Antes de tentar qualquer coisa mede as tuas forças, o que desejas fazer e por que meios.
SENECA

CORREIO PAULISTANO

Eu não reconheço outro grau de superioridade do que o que nos dá a bondade.
BEETHOVEN

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARÓ N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.020

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

A indicação do snr. Borges de Medeiros para a Presidencia Constitucional da Republica

Deputados que assignaram com restricções ou que não assignaram a nova Carta — Feriado nacional o dia 16 de Julho — Votos de louvores aos srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes e Medeiros Netto — O admiravel discurso do sr. Cincinato Braga, combatendo a candidatura Getulio Vargas, causou profunda impressão — Para a ordem do dia, de hoje, foi designada a eleição do futuro Presidente da Republica — O ambiente festivo no Rio — Outras notas

GUARDA DE HONRA E SALVAS DE 21 TIROS

RIO, 16 (H.) — Para a solemnidade da promulgação da Constituição, que teve logar hoje, ás 14 horas, prestou guarda de honra um destacamento do Exercito constituido de tropas das armas de infantaria, cavallaria e artilharia. Commandou esse destacamento o general João Guedes da Fontoura, commandante da 1.ª Brigada de Infantaria. Por occasião da assignatura da referida Constituição, as fortalezas deram uma salva de 21 tiros.

FORMATURA DE TROPAS PROXIMAS AO PALACIO TIRADENTES

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O trecho da rua da Assembléa, que vae do Palacio Tiradentes até á rua Rodrigo Silva, foi occupado, em duplas filas, por forças do Exercito e da Marinha, para prestarem as devidas continencias á nova Constituição.

O general Guedes da Fontoura, commandante dessas tropas, fez ver ao sr. Antonio Carlos que as forças sob o seu commando teriam que dar as salvas, de accôrdo com os regulamentos militares, antes do pôr do sol.

Deante disso, o sr. Antonio Carlos deliberou que a nova Constituição será promulgada ás 17 e meia horas, enquanto se prosegue na assignatura do autographo, faltando apenas assignal-o, após á bancada do Rio Grande do Sul, que acaba de ser chamada entre palmas de toda a assistencia, os representantes de classe.

O AMBIENTE FESTIVO DA ASSEMBLE'A

RIO, 16 (Da nossa succursal pelo telephone) — O ambiente da Assembléa Nacional Constituinte era festivo.

Os convites especiaes só começaram a ser expedidos hoje mesmo pelo director da secretaria.

A decoração no recinto era discreta, mas elegante. Flores nas tribunas especiaes e na mesa. Nas tribunas lateraes, grandes holophotes para a filmagem da solennidade. Tambem estava preparada a irradiação ampla da solennidade. Muitas familias foram chegando á Assembléa e occupando as tribunas especiaes, ás primeiras horas. Antes das 13 horas, já uma tribuna estava completa. Lá fora as forças formavam em homenagem ao acontecimento.

FERIADO NACIONAL A DATA 16 DE JULHO

A Commissão de Policia da Constituinte apresentou á Assembléa o seguinte projecto de resolução:

"A Assembléa Nacional Constituinte resolve:

Artigo unico — Em homenagem á data da promulgação da Constituição Brasileira, o dia 16 de julho de cada anno será feriado nacional em todo o territorio da Republica, devendo esta resolução ser promulgada pela mesa da Assembléa Nacional Constituinte e publicada no "Diario Official", para que se permittam todos os effeitos legaes, revogadas as disposições em contrario. — Sala das Sessões, 1' de julho de 1934".

O projecto foi approvado pela Assembléa.

NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

A MAGNA SESSÃO INICIOU-SE A'S 14 HORAS E 10 MINUTOS — COMPARECERAM 246 DEPUTADOS — RELATO DOS TRABALHOS

RIO, 16 (H.) — Na sessão de hoje da Assembléa Nacional Constituinte revestiu-se da maior solennidade.

A's immediações do Palacio Tiradentes postaram-se forças do Exercito e da Marinha, em homenagem ao acto da promulgação da Carta Politica do paiz.

Enorme massa popular circumdava o edificio, formando um ambiente de alta significação.

O Palacio Tiradentes estava todo engalanado não só interna como externamente.

A mesa, o recinto da Assembléa, as tribunas e galerias se encontravam ornamentadas com flores. Dentro do recinto, de uma das tribunas dois projectores auxiliavam operadores cinematographicos que tomavam aspectos da sessão.

Quando, ás 14 horas e 10 minutos, o sr. Antonio Carlos declarou aberta a sessão da Assembléa, o recinto apresentava um aspecto de alta grandiosidade. Estavam presentes 246 deputados, num total de 254 constituintes. As tribunas e galerias estavam repletas de um publico selecto, em que predominava o elemento feminino. A tribuna destinada ao corpo diplomatico achava-se literalmente cheia. Em frente á bancada da imprensa fôra collocada uma fila de cadeiras para os ministros de Estado e interventores federaes. Assistiram á sessão os ministros: Juarez Tavora, Antunes Maciel, Washington Pires, Cavalcanti de Lacerda, e os interventores Armando de Salles Oliveira, Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Martins de Almeida e Pedro Ludovico.

Ao declarar aberta á sessão, o sr. Antonio Carlos informou que se ia proceder á leitura da acta, sendo a ordem do dia constante da promulgação e decretação da Constituição Brasileira.

A acta foi approvada sem observações.

O sr. João Villas Boas enviou á mesa um protesto contra uma indicação já approvada anteriormente, do sr. Fabio Sodré. O sr. Cincinato Braga enviou tambem á mesa longo discurso dando suas razões contrarias á candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, do que publicamos mais adiante em resumo.

Não houve expediente.

O sr. Antonio Carlos annuncia que se vae proceder á assignatura da Carta Cnstitucional, começando pela mesa e a seguir, pelos deputados presentes. São quatro os autographos originaes da nova Constituição e, em cada um delles, o sr. Antonio Carlos o assigna, em primeiro lugar, com uma das quatro pennas offerecidas pelo sr. Prudente de Moraes Filho, Federação Trabalhista do Pará, Conde Pereira Carneiro e pelos constituintes. Terminada a assignatura pelos membros da mesa, foram os autographos collocados no recinto, afim de receberem a assignatura dos constituintes, de accôrdo com a chamada que era feita pelo secretario. O primeiro chamado a assignar, foi o sr. Cunha Mello, do Amazonas, seguindo-se os demais. Por espaço de tres horas procedeu-se a esse trabalho.

OS QUE NÃO ASSIGNARAM A NOVA CARTA OU O FIZERAM COM RESTRICÇÕES

Os srs. João Vitaca, Vasco de Toledo, Armando Laydner, Waldemar Reikdal e Alcyr de Medeiros enviaram declarações de voto, dando os motivos porque não assignavam a Carta Constitucional. Consideravam esta imbuida de espirito reaccionario, que não correspondia aos interesses dos trabalhadores.

Os srs. Sampaio Corrêa, J. J. Seabra, Osorio Borba, Thomaz Lobo, Antonio Rodrigues assignaram com restricções.

O sr. Fernando de Magalhães assignou com resalva quanto á redacção.

Deixaram tambem de assignar, os srs. Edgard Sanchez, Zoroastro de Gouveia, Gwyer de Azevedo e Jeovah Motta.

A BANCADA PAULISTA SOB PALMAS AO ASSIGNAR OS ORIGINAES

Quando a bancada paulista foi chamada para dar sua assignatura, estrugiram, nas tribunas e galerias, grande salva de palmas. Ouviram-se vivas a São Paulo. O sr. Alcantara Machado respondeu ás acclamações dando um viva ao Brasil.

AMNISTIA PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

CANCELLAMENTO DAS PENALIDADES EM QUE HAJAM INCORRIDO

RIO, 16 (H.) — O decreto de amnistia para os funccionarios publicos civis, assignado na pasta da Justiça com data de hontem, dispõe:

Art. 1.º — Ficam cancelladas para todos os effeitos, excepto para o de participação de vantagens pecuniarias de qualquer especie, as penas disciplinares em que hajam incorrido até á presente data os funccionarios publicos civis federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O deputado Cincinato Braga, da bancada paulista, combate a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, suggerindo o nome do sr. Borges de Medeiros

"Ninguem pode prever as consequencias da eleição de um presidente justa ou injustamente impopular" —, declara aquelle deputado em discurso que entregou á mesa da Assembléa

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Cincinato Braga entregou á Mesa da Assembléa Constituinte, o seguinte discurso:

"Senhor presidente. A Assembléa Nacional Constituinte, nesta hora historica, está chegada ao pinaculo de suas majestaticas funcções.

Cento e vinte e oito brasileiros podem entregar ás mãos de um homem os destinos de quarenta e cinco milhões de brasileiros, durante quatro annos. Nossa responsabilidade assume proporções agigantadas, para cada uma de nossas consciencias.

A cedula que cada um de nós vae depositar na urna, deve representar um symbolo religioso da religião sagrada do amor á patria. Essa cedula não pode, sem perfida blasphemia, ser convertida em titulo de credito em alteração partidaria. Tem que ser, ao contrario disso, uma folha de pão sem fermento, semelhante á que, como hostia, o sacerdote consagra na missa; como sem os fermentos das conveniencias e das hostilidades de partido. Assim devemos agir, como sacerdotes do culto ao bem publico.

E' sob a actuação desses sentimentos que a Bancada de São Paulo vae depositar na urna seus votos.

Deante dessa autoridade pessoal que me outorga o dom de ser ouvido, eu proporia que, antes da eleição publica para a eleição do chefe dos brasileiros, esta Assembléa se reunisse em sessão secreta, para escolha do futuro primeiro presidente constitucional da nova Republica, fazendo-se cooperações, combinações e escrutinios successivos, até que algum dos nomes propostos houvesse reunido os 254 votos que somos. Attingido esse resultado, a minoria dos 54 votantes deveria se conformar com o resultado; e em sessão publica, votariamos, unanimemente, no nome assim victorioso, na sessão secreta, qualquer que ella fôsse. Dariamos, dessarte, ao paiz, um presidente prestigiadissimo, e ao mundo um exemplo de disciplina patriotica, analoga áquella de que tantos seculos nos dão modelo, nos conclaves de Roma, para a eleição do chefe da christandade.

Infelizmente, nada valho para conseguir esta solução. Temos que nos submetter aos processos em voga, segundo os quaes a discussão do assumpto se faz de publico.

Não nos descuidamos os paulistas, da nossa publica responsabilidade deante da patria. Poderiamos agir em silencio, guardando interesseiros segredos sobre nossos votos, abrigados para essa conducta no sigillo indevassavel da cabine eleitoral. Seria este um direito que a Constituição garante a cada um de nós. Renunciamos, porém, a esse direito. Preferimos que o povo brasileiro saiba claramente como e por que agimos, neste solenne passo de nossa historia, para que nos julgue com serena severidade, mas com indeceptivel justiça.

São de notoriedade publica as assignaturas com que conta o sr. dr. Getulio Vargas, ao cargo de primeiro presidente da nova Republica.

Nós, paulistas, não podemos votar no nome de s. excia. E queremos dar as razões de nossa attitude, mostrando que ella não é caprichosa ou desarrazoada. E nesta conducta, queremos prestar, claro, contas ao nosso soberano, que é o povo brasileiro.

A Nação se capacitará de que somos norteados por elevados motivos de conveniencia publica, diante dos quaes passa, incolume e respeitada a pessoa do eminente cidadão, que ha quasi quatro annos está collocado na chefia do governo.

Divergimos de sua candidatura, em obediencia a razões impessoaes, que poderiamos produzir perante sua excia. na propria sala de visitas do seu lar.

Começarei a minha exposição declarando, desde logo, que é inopportuno analyzar seus actos, sua orientação no governo do paiz, nos quasi quatro annos de sua dictadura. Seria isso falar sobre o vencido, uma vez que a Assembléa já approvou esses actos. Não serei eu quem restrinja o nosso regimento.

Devo accentuar que falo sob minha inspiração pessoal, sem delegação de minha bancada".

A seguir, o sr. Cincinato Braga, através de rapida synthese historica, examina a duração dos governos, fixando o simples caracter de poder moderador, a que a experiencia dos povo reduziu os reis, para inflectir na critica do systema presidencial, abolindo as vitaliciedades com hereditariedade da funcção de chefe de Estado, limitada agora, e severamente, em determinado periodo.

Nessa limitação, está a garantia, pois, sem necessidade de revolução desapparecem os maus governos.

Commenta, depois, a solução norte-americana, as doutrinas do Congresso de Philadelphia em 1787, a sessão e reeleição de George Washington, que recusou o terceiro quatriennio sob a declaração de que, embora permittida, pela Constituição, a permanencia demorada de um chefe de governo no poder, era motivo, e punha em risco as instituições democraticas.

Após outras considerações sobre os presidentes "yankees" e suas recusas á reeleição, termina o sr. Cincinato Braga com estas palavras do ex-presidente Calvin Coolidge:

"Quando um homem começa a acreditar que elle é o unico que com melhores vantagens para o paiz póde manter em suas mãos o commando da Republica, esse homem se torna réo de crime de traição contra o espirito das instituições democraticas".

O sr. Cincinato Braga trata, a seguir, do capitulo do seu discurso intitulado: — "A tradição brasileira nas successões presidenciaes". Diz que, ao ser organizada a Constituição de 1891, já a experiencia norte-americana era concordante, no sentido da não permanencia da mesma pessoa na chefia do governo, além do periodo de quatro annos. O conhecimento dessa pratica, procedente da Argentina, Mexico, Chile, Paraguay, Uruguay, todos contrarios ás reeleições dos presidentes levou os fundadores da Constituição de 1891, a assignarem os dispositivos contidos nestas palavras: "O presidente não poderá ser reeleito para o periodo presidencial immediato".

Diz que esse dispositivo ficou, para sempre, admittido por todas as maiores figuras da politica brasileira. Depois, entra a fazer um estudo das successões presidenciaes, durante a primeira Republica. Fala nas luctas constantes que se verificaram pela imposição de candidatos pelos presidentes.

Depois, faz exames dos candidatos expostos pelos detentores do poder, e que provocaram forte opposição, até chegar á successão do sr. Washington Luis.

Diz que, para apontar a candidatura do sr. Getulio Vargas, antes da Revolução, reuniu-se nesta capital uma convenção, de que foi, sem favor, "primus inter pares", o sr. Antonio Carlos, então presidente de Minas. Lembra as palavras do sr. Antonio Carlos, condemnando os proceres do governo, que absorvia a universalidade dos poderes, e abria, organizava e alimentava a campanha pela propria successão. Diz que o sr. Antonio Carlos é um propheta, um gigante, porque escreveu aquellas palavras para, na hora historica de hoje, serem endereçadas ao sr. Getulio Vargas, muito mais apropositadamente do que o foram ao sr. Washington Luis.

O sr. Cincinato Braga passa a se referir ao acto presente da Constituição que o sr. Getulio Vargas mandou elaborar por uma commissão de pessoas confiantes nesse acto.

Cita o artigo 37 do mesmo projecto, já elaborado, o qual rege o seguinte:

"O presidente será eleito por um quatriennio e não poderá ser reeleito senão depois de terminado o seu periodo constitucional".

Accentua que, por esse artigo, o sr. Getulio Vargas ficou inelegivel.

E que, no governo provisorio, proseguiu sem apêgo de consignar sua propria elegibilidade. Focaliza, depois, o ponto pacifico da inelegibilidade dos chefes do governo, refere-se ao numero da bancada paulista, que votou nesse sentido, e diz que a Constituinte, elegendo o sr. Getulio Vargas, desrespeita-se a si propria.

Declara, pessoalmente:

... "que se tratando de pessoa que haja investido discrecionariamente poderes illimitados — legislativo, executivo e judiciario — as razões moraes da inelegibilidade para o quatriennio immediato crescem de valor, desmesuradamente.

Elegendo, agora, o sr. Getulio Vargas, a Assembléa Constituinte abjura da regra moral e juridica que ella propria elegeu em dogma no corpo da nova Constituição. E' como diz, se a Assembléa, em artigo dos subterfugios, houvesse exarado as seguintes palavras: "Artigo — Esta Constituição é obrigatoria para todos os brasileiros, excepto para o sr. Getulio Vargas". A Assembléa cáe, assim, dentro de um absurdo moral, muito mais grave do que o absurdo juridico.

Dar-se-á que esta odiosa excepção seja imposta a esta Assembléa por motivo de salvação das liberdades publicas, de tal sorte que ella necessite de invocar o brocardo "Salus populi suprema Les est".

Passa o sr. Cincinnato Braga a exaltar a personalidade do sr. Borges de Medeiros, traçando-lhe o perfil de patriota, sacerdote do serviço publico, existencia longa toda ella consumida no serviço da Patria.

E diz que nenhum acto engrandeceria mais a Constituinte, do que entregar o governo constitucional do paiz, ao eminente gaucho.

Volta a condemnar a eleição do sr. Getulio Vargas, citando mestres do direito e do civismo, e depois de fazer um synthetico e luminoso apanhado da situação, contemplando, rapidamente, o panorama politico do paiz e a situação moral da Assembléa, faz um vehemente appello á consciencia civica dos seus companheiros.

— "Ninguem póde prever as consequencias da eleição de um presidente justa ou injustamente impopular", assevera, textualmente, e diz adiante:

— "A imprensa está, ha quasi 4 annos arrolhada. Por que?"

E termina: "Reflictamos que a situação do Brasil é de extrema gravidade, não só na ordem politica como na ordem social e, acima de tudo, na ordem economico-financeira. Nesta ultima, temos a impressão de que estamos num hospicio de doidos, todos acommettidos da mania de gastar. Até agora não temos soffrido senão leve pressão dos credores, leve sim, por causa da imminencia da guerra mundial, lá fóra. Mas essa é uma situação, por natureza passageira, na vida das nações. Conservada ella, por accôrdos ou por explosão, seremos, em seguida, fortemente incommodados por credores que estão empobrecendo. Tratemos de realizar nossa união sagrada para accumularmos elementos de nossa rehabilitação monetaria, e de nossa defesa em todos os terrenos. Isto só se consegue em plena paz dos espiritos.

Devo recordar algumas phrases que atrás proferi. Nos Estados, com excepção dos Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, unicos interventores que estão salvando a honra da revolução, no Estado do Rio e no Ceará, os pro-consules, ou interventores, organizaram chapas eleitoraes de seus apaniguados, e estas chapas constituem a maioria desta Assembléa, maioria engrossada por classistas que, a rigor, foram indicados pelo dictador que é o candidato!

Termina o sr. Cincinato Braga, depois de desejar que, em substituição da candidatura Getulio Vargas, a maioria da Assembléa adopte um digno candidato fiel aos postulados da revolução. "A esse candidato, diz, quero dar o meu voto de coração aberto. O Brasil espera que cada um dos seus filhos cumpra o seu dever".

TELEGRAMMA

RECEBIDO PELO DR. ALTINO ARANTES A PROPOSITO DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 16 — No momento em que promulgamos nova Constituição Brasil, congratulamo-nos com o Estado de São Paulo e com o Partido Republicano Paulista na pessôa do illustre e eminente chefe. — (aa) Rodrigues Alves, Mario Whately e Manuel Hippolito do Rego.

GRATIDÃO A SÃO PAULO

Achando-me nesta cidade, aproveito a opportunidade para, por este jornal, testemunhar os meus sinceros agradecimentos ao governo, Povo, Imprensa, Estudantes e Commercio deste grande Estado, ás homenagens tributadas ao meu sempre chorado e inesquecivel filho, major aviador Arthur da Motta Lima Filho, tão cedo e inesperadamente victimado de lamentavel desastre de avião, occorrido na cidade de Curityba, a 2 de maio do corrente anno.

E, na impossibilidade, pois, de agradecer, por falta de endereços, a todos aquelles que me acompanharam na minha grande dôr, pelo fallecimento tragico de meu querido filho, na passagem de seu corpo por este Estado, vindo de Paraná, em caminho do Rio de Janeiro á sua ultima morada, por este meio hypotheco o meu eterno agradecimento.

(a) ARTHUR DE MOTTA LIMA

"COMPLOT" CONTRA A CONSTITUINTE

NA LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO A POLICIA APPREHENDEU MATERIAL EXPLOSIVO E BOLETINS DESTINADOS A IMPLANTAR O TERROR NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 16 (Da nossa succursal pelo telephone) — No sabbado á noite, o dr. Alencar Filho, chefe da secção de explosivos da D. E. S. P. S., attendendo a denuncias que vinha recebendo, foi á séde da Legião Civica "5 de Julho", á rua do Carmo n.º 34, ali apprehendendo material explosivo e boletins, que foram encaminhados á directoria geral de investigações, afim de serem examinados no G. P. S. Foram effectuadas duas prisões, tendo sido adoptadas as providencias que o caso exigia.

Uma vez decidida a questão, o delegado especial da Ordem Social, explicou o caso, declarando:

— "Já havia alguns dias, que a policia estava informada de que elementos descontentes pretendiam provocar a perturbação da ordem publica. A Delegacia Especial, entrando a investigar, teve sciencia de que, de facto, na casa n. 34, da rua do Carmo, séde da Legião Civica "5 de Julho", se realizavam reuniões e tambem havia um grande deposito de bombas, armamentos, munições, etc. No sabbado, a policia esteve no referido predio e ali apprehendeu grande copia de material explosivo.

No momento não se encontrava ninguem ali e os investigadores, que ficaram de atalaia, pouco depois prendiam dois associados daquelle gremio, quando procuravam entrar. Esses dois presos, bem como o material apprehendido, foram para a Prefeitura de Policia. Submettidos os dois detidos a rigoroso interrogatorio, a policia colheu elementos para a detenção de outras pessoas. Acredita a Delegacia de Ordem Politica e Social que os elementos descontentes pretendiam estabelecer desordens na cidade, dando naturalmente ensejo a que as forças armadas fossem obrigadas a intervir. Essa provocação seria hoje, por occasião da promulgação da Constituição, ou amanhã, quando da eleição do presidente, ou ainda depois de amanhã, no momento da posse do presidente constitucional.

A policia agiu, porém, a tempo de fazer abortar o movimento.

A repercussão do discurso do sr. Cincinato Braga

O representante paulista, segundo o commentario unanime dos cariocas, interpretou o pensamento de todo o paiz

RIO, 16 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O discurso do deputado paulista, sr. Cincinato Braga, causou profunda impressão na Assembléa Constituinte. Depois de muitos dias de "demarches" dos representantes da opposição na Assembléa Constituinte, o povo carioca — e com elle, naturalmente, todo o povo brasileiro — ia perdendo a esperança de que fossem, em tempo, articuladas as provaveis forças de combate ao ignominioso insulto á Nação, que representa a candidatura do sr. Getulio Vargas á successão de si mesmo.

Ainda bem que partiu de um representante de São Paulo o lançamento da candidatura de combate ao dictador, que em pouco menos de quatro

NOTAS POLITICAS

annos dirige, com invulgar pericia, os monstruosos desmandos administrativos de que temos sido victimas.

Dir-se-ia, ouvindo-se o representante de São Paulo, que por elle, naquella hora historica, falavam quarenta milhões de brasileiros. E, assim, num ambiente de grande respeito, a palavra do illustre paulista soube traduzir, com grande fidelidade, o sentir da gente bandeirante, que luctou nas trincheiras pelo nosso retorno ao regime da lei.

APÓ'S O DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Depois do discurso ponderado e sensato do representante paulista, o ambiente na Assembléa era inteiramente outro. Todos os deputados, inclusivé os da maioria, commentavam favoravelmente a extensa oração do parlamentar paulista.

Em uma roda, um deputado que muito se tem distinguido pela sua ansia sempre incontida, de ser agradavel á dictadura, disse:

— "O Cincinato deu a ultima pá de cal no dictador".

E concluiu, muito naturalmente:

— "Paz aos mortos."

ANIMAM-SE OS OPPOSICIONISTAS

O nome do sr. Borges de Medeiros, depois de lançada a sua candidatura por um representante de São Paulo, reune apreciaveis probabilidades de victoria. Foi relembrada, nos corredores da Constituinte, a sua solidariedade aos paulistas na arrancada revolucionaria de 1932. Mesmo na bancada gaucha que acompanha o dictador, nota-se uma certa vacillação. Dos debates de amanhã, antes do pleito, esperam-se grandes resultados.

Sabemos que antes da hora em que o Brasil, pelos seus representantes, vae escolher o primeiro presidente da Nova Republica, os grandes oradores da minoria estudarão a personalidade do venerando chefe do Partido Republicano do Rio Grande do Sul como grande alliado de São Paulo no Movimento Constitucionalista.

E o facto é que, hoje, depois de promulgado o nosso Codigo Politico, por entre o jubilo externado pelo povo, nas ruas, nos cafés, em toda a parte, havia grande esperança na victoria do illustre sr. Borges de Medeiros sobre a farça ridicula, que é o prolongamento da dictadura Getulio Vargas.

O TERMINO DA SESSÃO — A DECRETAÇÃO E PROMULGAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO — DISCURSO DO SR. ANTONIO CARLOS

A's 17 horas e 43 minutos, terminava a solennidade da assignatura da Constituição. O sr. Antonio Carlos levantou-se, e toda a Assembléa ficou de pé, então o presidente leu, com emoção, o preambulo constitucional, declarando promulgada e decretada a Constituição do Brasil. Grandes acclamações cobriram a declaração do presidente.

Sob profundo silencio o sr. Antonio Carlos, disse:

"Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regime democratico que assegure á nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos esta Constituição."

E em seguida:

"Senhores, dominado pelo mais intenso jubilo e possuido das mais firmes esperanças, cumpro o grato dever, nesta hora sacratissima da patria, de congratular-me com a Nação Brasileira e com a Assembléa Nacional Constituinte por este acontecimento de rara magnitude e de excepcional relevancia para o presente e para os destinos do Brasil.

Sinto-me jubiloso porque tocamos venturosamente o termino de nossos trabalhos, havendo conseguido dotar a Patria de um codigo politico á altura de sua civilização, digno dos luminosos destinos de um povo livre e com a precisa capacidade para abrir ao Brasil novos e largos horizontes de cultura e de progresso.

Animam-me as mais fundadas esperanças, porque confio que a nação brasileira, sob o influxo de seu ardente patriotismo, saberá infundir a alma e vida aos textos em que firmamos os direitos, porque confio em que aquelles, a quem caberá a honra de executar essa lei magna, saberão destinar a esta nobre tarefa a melhor de suas virtudes.

Com estas palavras, julgo exprimir enthusiasticamente os sentimentos que me dominam, nesta grande hora da vida nacional.

Viva a nação brasileira!"

As ultimas palavras do presidente foram cobertas com grande ovação. Os altos falantes collocados no recinto espalhavam os sons do hymno nacional e a assistencia, de pé, batia palmas intensa e enthusiasticamente.

FALAM OS DEPUTADOS ODILON BRAGA, FERNANDO DE MAGALHÃES E MOZART LAGO — O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O sr. Odilon Braga, pela ordem, propoz uma indicação para que a Constituinte declarasse o dia de hoje feriado nacional.

O sr. Fernando Magalhães fez rapida allocução, para que a liberdade nunca mais desappareça no Brasil e exprime votos para que todos pesem a hora actual, pensem nas altas responsabilidades do momento presente.

O requerimento do sr. Odilon Braga foi approvado unanimemente.

O sr. Mozart Lago propoz um voto de louvor em homenagem aos srs. Antonio Carlos e Raul Fernandes.

O presidente disse que vae apresentar a primeira emenda, determinando que seja incluido neste voto o nome do "leader", sr. Medeiros Netto. Uma salva de palmas é a resposta ao requerimento.

No momento em que o sr. Antonio Carlos, declarava promulgada a Constituição as baterias de artilharia collocadas nas immediações da Constituinte davam uma salva de 21 tiros e as bandas e fanfarras tocavam o hymno nacional.

Terminadas as ovações dentro do recinto, o presidente declarou encerrada a sessão e designou para a ordem do dia de amanhã a eleição do futuro presidente da Republica.

COMO O SR. ANTONIO CARLOS EXPLICA A DIFFERENÇA DE DURAÇÃO ENTRE A CONSTITUINTE DE 91 E A QUE HONTEM ENCERROU SEU MANDATO

RIO, 16 (H.) — O presidente da Assembléa Nacional, sr. Antonio Carlos, fez hoje algumas declarações á "A Noite", sobre a nova carta politica brasileira. Inicialmente, mostrando como a Assembléa levou oito mezes na elaboração da Constituição, ao passo que os constituintes de 1891 fizeram a sua tarefa em quatro mezes, disse:

— "A explicação que primeiro nos occorre deriva do parallelo entre a composição das duas assembléas. A de 1891 compoz-se de homens surprehendidos pelo advento da proclamação da Republica, que [illegible] por um numero muito diminuto de brasileiros, os quaes, por isso mesmo, se encontravam desprevenidos das especializações no tocante aos assumptos que teriam de ser considerados. Percorram-se os annaes dessa assembléa e verificar-se-á que, na realidade, poucos foram os collaboradores da obra parlamentar, na organização constitucional. Por isso mesmo, a tendencia que desde logo se pronunciou foi a de acceitar, com o minimo de variações possivel, o projecto offerecido pelo governo e já adoptado como Constituição provisoria e composto — convém recordar — sob a direcção de homens de autoridade maxima, como Ruy Barbosa, Campos Salles, Benjamin Constant, Quintino Bocayuva e outros. Depois, naquelle momento, a situação mental do mundo, de cuja influencia nenhum paiz póde esquivar-se, era de inteira serenidade.

Ora, ao contrario dessas observações, a assembléa actual, que se constituiu por elementos formados na escola da experiencia republicana, especializados nos estudos de direito politico, que o ambiente atormentado do mundo tem trazido á primeira plana das cogitações, foi seguramente natural de prolongados debates de que participaram quasi todos os seus membros, debates — assignalemos tambem — reveladores de um alto grão de cultura.

E' opportuno, a proposito desses debates e das deliberações á luz delles tomadas, accentuar a superioridade de conducta com que o chefe do governo se absteve de influir nas directivas e resoluções da assembléa.

Agora, como em 1891, o governo apresentou um projecto. Mas em 1891 o governo prestigiou, com a sua propria autoridade, aquelle projecto, o que fez urgido pela necessidade de promptamente organizar o novo regime, emquanto agora o governo se limitou a mandar um ante-projecto do qual não assumiu a responsabilidade, destinando-o apenas a servir de base para estudos.

Dessa circumstancia proveiu, o que merece applausos, o facto de ser a nova Constituição a synthese espontanea das diversas forças e correntes que livremente actuaram no ambiente da Constituinte.

Eis ahi as razões que mais directamente explicam a differença de tempo de trabalho das duas assembléas".

Em seguida, o sr. Antonio Carlos, commentando as circumstancias que determinaram a Revolução de 1930, fez considerações diversas para mostrar que a Constituição de 1934 attende aos postulados da revolução, e justificou as disposições que se apontam como exorbitantes de um codigo politico, dizendo que ellas obedeciam ás tendencias modernas surgidas após a grande guerra. Por ultimo, o presidente da Assembléa falou sobre as differenças entre as duas Constituições republicanas:

— "A differença capital está em que a de 1891, fructo daquella época, obedeceu rigorosamente ás injuncções do liberalismo classico, emquanto a nova Constituição, tambem fructo de sua época, da época em que vivemos, prudentemente se orienta para a democracia social. Assim sendo, devo considerar que não se reproduzirão as causas da revolução de 1930 e posso pôr em relevo a realização do programma principal que a Alliança Liberal e essa revolução sustentaram, consistentes na verdade e na liberdade do voto e na extincção do poder tyrannico até agora facultado aos detentores do governo.

Quando outros resultados não tivessem provindo da revolução de 1930, estes bastam para tornal-a benemerita. Só por um transitorio desencanto, acredito, ou extremado pessimismo se poderá dar curso á suspeita de que a revolução fracassou!"

AS HOMENAGENS DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 16 (H.) — O general Góes Monteiro dirigiu um telegramma-circular a todos os commandantes de regiões, chefes de serviço e directores de repartições militares, para que, em homenagem á promulgação da Constituição, fosse hasteado o pavilhão nacional em todas as repartições militares ás 16 horas.

Ainda por determinação do ministro da Guerra, foi a essa hora encerrado o expediente de todas as repartições subordinadas ao seu ministerio.

BANQUETE AO SR. MEDEIROS NETTO

RIO, 16 (H.) — No Automovel Club do Brasil, será offerecido, hoje, á noite, um banquete ao sr. Medeiros Netto, lider da maioria da Assembléa Constituinte, pelos seus collegas de bancada.

OS MINISTROS PEDIRAM DEMISSÃO

RIO, 16 (H.) — Noticia-se que todos os ministros de Estado já depositaram em mãos do chefe do Governo Provisorio os seus pedidos de demissão, continuando nas respectivas pastas até á formação do novo gabinete.

O sr. José Americo, conforme foi noticiado, deixará logo o Ministerio da Viação, afim de seguir para a Parahyba, no proximo dia 22. Ao que consta, o almirante Protogenes Guimarães ficará despachando interinamente o expediente da Viação, juntamente com o da Marinha.

FESTIVIDADES NA BAHIA

S. SALVADOR, 16 (H.) — Realizam-se, hoje, á tarde, diversas festividades em regosijo pela promulgação da Constituição Brasileira.

O interventor interino dará uma recepção, ás 16 horas.

Batalhões e alumnos dos collegios desfilarão, a essa hora, pelas ruas centraes da cidade.

A NOTICIA DA PROMULGAÇÃO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — A noticia da promulgação da Constituição foi aqui recebida ao anoitecer.

Immediatamente as sereias dos jornaes apitaram e a musica, que provocou regosijo geral, em affixada ás portas das redacções.

EM S. PAULO

O governo do Estado, em virtude da promulgação da Constituição da Republica, tomou varias providencias, determinando:

O encerramento, ás 15 horas, do expediente nas repartições publicas, hasteando-se, ás 16 horas, nos respectivos edificios, a bandeira nacional;

que no palacio do governo, ao ser collocada a bandeira, fosse prestada a continencia de estylo por um batalhão da Força Publica, havendo, nessa occasião, uma salva de 21 tiros; finalmente, ao encerrar-se o periodo de aulas nas escolas publicas estaduaes e municipaes, deviam os professores fazer uma allocução allusiva ao memoravel acontecimento.

NOS BANCOS

Os bancos desta capital encerraram o seu expediente ás 15 horas.

NA FACULDADE DE DIREITO

Reiniciando as aulas do segundo semestre deste anno, o dr. Ernesto Leme, professor de Direito Commercial, prestou significativa homenagem á data de hontem. Fez o historico das constituintes brasileiras, extendendo-se em considerações sobre a Constituição de 1891. Ao terminar a sua allocução, que foi um hymno a S. Paulo e aos Bandeirantes, o professor Leme pediu aos seus alumnos que permanecessem de pé, em silencio, por um minuto, como preito aos que tombaram por occasião do movimento constitucionalista.

NO COMMANDO DA 2.ª REGIÃO

O general Olympio da Silveira, commandante da 2.ª Região Militar, determinou que a data da promulgação da Constituição fosse commemorada, nas varias unidades sob seu commando, com hasteamento da bandeira, ás 16 horas, em todos os quarteis da Região, além de salvas de 21 tiros dados pelo 5.º de Artilharia de Costa, 4.º Reg. de Artilharia de Itú, e 2.º Grupo de Artilharia de Quitaúna. O 3.º Batalhão do 5.º Regimento desfilou em continencia ao commandante da 2.ª Região, realizando, depois, uma passeata pela cidade.

NO TRIBUNAL DO JURY

Ao serem abertos os trabalhos do Tribunal Popular, hontem, pediu a palavra o dr. Barros Penteado, que, assignalando o acontecimento, pediu fosse officiado á bancada paulista na Constituinte, congratulando-se com ella pelo esplendido serviço em prol da reconstitucionalização do paiz. O dr. Mendes de Almeida, promotor que serve no jury, falou tambem, associando-se ás palavras do dr. Barros Penteado. Em nome dos advogados discursou o dr. Oscar Tollens, adherindo ás homenagens prestadas. Associando-se tambem a ellas, o dr. Mario Pires, presidente do Tribunal do Jury, determinou a suspensão dos trabalhos, mandando providenciar sobre os requerimentos que foram feitos.

SOLENNE "TE DEUM"

Em regosijo pela promulgação da Constituição, foi cantado, hontem, solenne "Te Deum", na egreja de Santa Generosa.

NO GYMNASIO "OSWALDO CRUZ"

Hontem, ás 15 horas, reunidos todos os professores, funccionarios da administração, alumnos e varias pessoas presentes, nos salões de festas do Gymnasio "Oswaldo Cruz", assumindo a presidencia dos trabalhos o prof. Pedro Voss, director do estabelecimento, foi com toda a solennidade commemorado o facto nacional da promulgação da Constituição Brasileira, sendo, para isso, organizado excellente programma civico.

Falaram os professores drs. João Augusto Pereira Junior e Colombo de Almeida, fazendo referencias sobre os trabalhos de S. Paulo para que o Brasil voltasse a ter uma Constituição, referencias que se resumiam no enthusiasmo e no esforço dos que, patrioticamente, cooperaram pelo engrandecimento da Patria com a collaboração efficiente dos paulistas.

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Hontem, cerca das 16 horas, o sr. dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de S. Paulo, ao ter conhecimento da assignatura da nova Constituição, reuniu em seu gabinete de trabalho todos os seus subordinados, fez hastear no edificio o pavilhão nacional, tendo por essa occasião a seguinte ordem:

"A's Chefias de Serviços, Chefias de Secções e demais dependencias desta D. R.: Neste instante, num ambiente de alto enthusiasmo civico a Nação inteira festeja a sua volta aos quadros legaes. Dando conhecimento ao pessoal deste auspicioso acontecimento, congratulo-me com todos os meus subordinados pela nova phase de progresso, de adiantamento e de ordem que se abre para o nosso paiz, sob a egide da Lei.

A nova Constituição, elaborada numa atmosphera de patriotismo, de trabalho productivo e alto senso civico, sob a inspiração das mais radiosas intelligencias patrias, é um attestado eloquente da capacidade do povo brasileiro, que assim reinicia a sua marcha, em busca do seu brilhante porvir".

Ao concluir essas palavras, os presentes saudaram o advento da ordem legal com calorosas palmas. Em seguida, em homenagem á data, o sr. director regional dispensou o pessoal.

NA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"Commemorando a promulgação da carta constitucional da republica, para cuja feitura São Paulo concorreu com o sangue de seus filhos, a Federação dos Voluntarios, entidade civico-politica, legitima representante da mentalidade nova de Piratininga e guarda zelosa dos sacrificios e das glorias da guerra de 32, fará realizar hoje, em sua séde, á rua Christovão Colombo, 3, uma sessão civica.

— São Paulo precisa de um milhão de eleitores. E o novo prégão vae repercutindo com a intensidade das grandes affirmações da gente bandeirante. Ao posto de alistamento installado á rua Christovão Colombo, 3, grande é o numero de pessoas que diariamente accorre para inscrever-se no numero dos eleitores de São Paulo. Paulista, cumpri o vosso dever, tirando o vosso titulo de eleitor".

NA SOCIEDADE AERO CIVIL

A Sociedade Aero Civil de São Paulo enviou hoje o seguinte telegramma ao lider da bancada paulista na Constituinte:

"Sociedade Aero Civil de S. Paulo felicita bancada paulista promulgação carta magna por cujo advento levou nosso heroico Estado á pugna das armas — Saudações (a.) Alexandre de Oliveira Salles, presidente".

Realiza-se no proximo dia 12 de agosto, na séde da Sociedade Aero Civil de São Paulo um chá dansante em beneficio da "Bandeira Paulista" de Alphabetização.

Esta reunião philanthropica que vem despertando interesse em todos os meios sociaes, constará de varios numeros de canto, musica e declamação.

(Continúa na ultima pag.)

A presença do general Ivo Soares nesta redacção

A redacção do CORREIO PAULISTANO foi hontem distinguida com a presença do general Ivo Soares, que entre os grandes amigos da nossa terra é um dos mais devotados.

O illustre visitante, figura das de maior relevo no Exercito, exerceu as attribuições de chefe do Serviço de Saude da corporação militar nacional, até 1930, quando, por força do movimento outubrista, recebeu a sua reforma administrativa.

S. s. teve aqui o acolhimento a que faz jus como eminente personalidade que é, dirigindo-nos frequentemente as mais animadoras palavras sobre a missão imposta pelos imperativos da nossa terra a este orgam, ou seja a defesa intransigente da causa de S. Paulo, sejam quaes forem as circumstancias em que ella se fizer necessaria.

INTELLECTUAES ARGENTINOS

MEMBROS DO INSTITUTO DE CULTURA ARGENTINO-BRASILEIRO QUE NOS VISITAM

RIO, 15 (H.) — A bordo do "Arlanza" chegou hoje ao Rio a segunda delegação de intellectuaes argentinos, membros do Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro de Buenos Aires, que vem em missão intellectual ao nosso paiz.

Essa delegação é composta de figuras de relevo do mundo cultural da Argentina e é chefiada pelo eminente publicista e jurisconsulto argentino, dr. Rodolfo Rivarola.

Os intellectuaes argentinos foram cumprimentados ao desembarque pelo embaixador da Argentina, acompanhado de seus secretarios, pelas delegações da Assembléa Constituinte, da Academia de Letras, do Instituto Historico, do Instituto dos Advogados e da Universidade do Rio de Janeiro.

Em nome do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura, o dr. Rodrigo Octavio deu as bôas vindas aos illustres visitantes.

AINDA A GRE'VE DOS BANCARIOS

Do Syndicato dos Bancarios de Campinas recebemos o seguinte officio:

"Vimos pela presente agradecer a esse brilhante orgam a sympathia com que acolheu a nossa campanha em prol do Instituto Social dos Bancarios, cujo resultado foi a nossa formidavel victoria".

COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista recebeu communicação de que ficou assim organizado o sub-directorio de Monção, municipio de Santa Barbara do Rio Pardo: srs. Manuel Garcia Junior, presidente; João Antonio de Oliveira, vice-presidente; Januario Ramos Chiaro, secretario; Aurelio Garcia, José Martins Bonini, Orlando Cardeira, Arthur Oliveira Garcia, Calir Farah Soles, Francisco Oliveira Garcia, Ozorio Gonçalves Nogueira e Victor Ramos Moraes.

Esteve ha poucos dias nesta capital, tendo visitado a Commissão Directora, o sr. cel. Vicente Russo do Amaral, presidente do Directorio Politico de Itaporanga.

Visitou tambem a Commissão Directora, por occasião da sua estada entre nós, o sr. major Silvestre Rodrigues Teixeira, presidente do Directorio Politico de Ibitinga.

Pessoalmente, visitou a Commissão Directora, o sr. dr. José Getulio Lima, membro do Directorio Districtal da Lapa, recentemente reconhecido.

A Commissão Directora reconheceu o Conselho Consultivo do Directorio Politico de Cerqueira Cesar, constituido dos srs. Oswaldo Drumond, Munir Anderaus, Benedicto Pires, João Angelo Neto, José Pedro, Demetrio Zalotti, José Lucio de Camargo Sobrinho, Eduardo dos Santos, Angelo Francisco Maza, Bernardo Francisco Soares, Salustiano de Lima; João Nardi, Joaquim Theodoro da Silva, João Neves, Anacleto Fernandes Bueno, Diogo Rodrigues Antonio de Oliveira Negrão, Venerando Mendes Martins, Julio Adolpho de Freitas, José Fernandes, Fernando Lanças, Pedro Leandro de Oliveira e Brasil de Almeida Pires.

A Commissão Directora reconheceu d. Irene Ribeiro para fazer parte do Directorio Politico de Assis, na vaga pelo fallecimento do capitão José de Freitas Garcez.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

JUIZES ELEITORAES

De algumas localidades do interior do Estado tem partido a indagação referente á competencia dos juizes substitutos para o julgamento dos processos de qualificação eleitoral. A C. D., tendo feito verificar o caso, informa aos seus correligionarios o seguinte:

Nos termos do art. 30 do Codigo Eleitoral, sómente aos juizes vitalicios, pertencentes á magistratura, cabem as funcções de juiz eleitoral. Na falta do juiz vitalicio, ou nos municipios onde não exista juiz nessas condições, o substituto ou a autoridade judiciaria local mais graduada fará o preparo dos processos de qualificação, remettendo-os, para julgamento, ao juiz vitalicio da comarca mais proxima, no primeiro caso, ou da comarca a que pertencer o municipio, no segundo. Codigo Eleitoral, art. 31, § unico.

POSSE DO DIRECTORIO DISTRICTAL DA LAPA

Communicam-nos que foi adiada a ceremonia da posse do Directorio Districtal da Lapa, visto que a data de 18 foi designada para empossar-se a Commissão Municipal da Capital.

A POLITICA EM BAURU'

(Do correspondente, em 13)

Continua a fornecer optimos commentarios ás rodas politicas da cidade o desaguizado que vem affectando a integridade do P. C. bauruense.

Como é sabido, os tres grupos que o compõem degladiam-se ha muito para ver qual delles tomará as rédeas do governo administrativo e politico municipal.

Esse desaguizado tomou ante-hontem um caracter mais serio. O sr. Plinio Ferraz, que jamais conseguiu reunir em torno do seu nome maior numero de sympathias, a não ser a dos srs. Mario Pinheiro, Odilon Amaral e Heitor Pimenta, seus companheiros de directorio, conhecendo a impossibilidade de sobrepor o seu prestigio ao do sr. prof. Guedes de Azevedo, prefeito municipal e presidente da Federação dos Voluntarios local, urdiu um plano, que executou, mais que não sabemos se terá o desejado effeito.

Esse plano foi o seguinte:

O sr. Plinio Ferraz convocou os seus companheiros e mais tres membros do directorio, deixando de convocar outros que estão positivamente ao lado do professor Guedes, e, uma vez reunidos, impoz o dilemma a seguir pelo directorio e que era: "ou o sr. Guedes na Prefeitura e elle deixaria o directorio ou elle no directorio e o sr. Guedes deixaria a Prefeitura". Posta a questão neste pé e sendo certo que no momento s. s. contava com maioria, ficou resolvido, por maioria de um voto que o sr. Plinio deveria continuar no directorio. Lavrou-se uma acta da reunião, da qual o sr. Plinio mandou tirar uma cópia embarcando hontem para S. Paulo, em busca da demissão do sr. Guedes de Azevedo.

E' preciso notar que o actual prefeito, apesar da sua pouca experiencia administrativa não tem desgostado a população e em materia politica tem sido de uma elevação pouco commum entre os de sua grey.

O major Fraga, no momento, não passa de um espectador interessado no resultado do desaguizado, á espera de opportunidade para entrar com o seu "joguinho".

MUDOU... PARA MELHOR!

Todo o mundo sabe que o P. C., partido do sr. Salles Oliveira, não passa do antigo P. D., um pouco ampliado com a adhesão dos que não sabem viver sem a vizinhança aquecedora do governo...

Pois essa grey politica, que tem como marco de sua fundação o ponto mesmo que inicia toda a série de soffrimentos e retrocessos por que vem passando o nosso pobre Estado, não se cansa de, pelas paginas pagas da sua imprensa alugada, procurar mostrar ao povo livre da nossa terra que está governando com lisura, com justiça, com sinceridade!

Já confessa que está governando. O que quer dizer que não passa de um nucleo atrellado ao carro do dictador, desse m e s m o dictador que desgraçou São Paulo, e contra o qual nós escrevemos a pagina de ouro da nossa historia de glorias, cobrindo com sangue o torrão sacrosanto, que as granadas da dictadura em vão procuraram estraçalhar...

Mas, deixemos de lado as nupcias do P. C. com a dictadura, por ser assumpto por demais conhecido de todos os bons paulistas, dos que "não esquecem, não transigem e não perdôam..."

Attentemos, tão somente, para os processos "lisos" e "justos" de que lançam mão os venturosos possuidores da interventoria desta grande terra.

Pelas columnas pagas de sua imprensa, o P. C. não se cansa de dizer que o nosso povo mudou, para melhor.

Tanto melhor... Se não tivesse mudado, seria ainda possivel que acreditasse na série de infamias e mentiras de que sempre se serviu o fallecido P. D. para obter eleitores. E poderiamos ainda ter uma nova edição da revolta de 30, com paulistas desnaturados batendo palmas á horda de invasores que abateu sobre o Estado.

Felizmente o povo mudou... E para "melhor"!

Já não se satisfaz com as lamurientas columnas laudatorias do P. C.

Quer e exige provas. Pede a confirmação de factos. E, em materia de factos, o P. C. não póde confirmar as assergões da sua imprensa alugada.

Haja visia o celebre caso do decreto 6064-A, cuja execução o interventor mandou suspender, nomeando uma commissão para estudar o reajustamento do funccionalismo.

O "justo", o "liso", o "renovador", seria que ninguem fôsse nomeado enquanto não se manifestasse sobre o pretendido reajustamento a commissão nomeada para esse fim. Tal não se deu, porém. A commissão foi uma "pilheria". O fito foi annullar, ainda que provisoriamente, o decreto em questão, que prohibia a entrada de novos funccionarios, sem prestar concurso, nas repartições publicas. Os candidatos a empregos são muitos, embora o P. C. affirme que os seus eleitores não votam por emprego. E a prova é que as maiores injustiças se estão processando, como a da nomeação do inspector de Serviços Publicos da Secretaria da Viação, onde foi aproveitado um cidadão extranho ao quadro dos funccionarios daquella Secretaria, com prejuizo de mais de uma dezena de funccionarios antigos e zelosos. E isso não se daria si estivesse em execução o decreto 6.064-A.

E essa gente ainda fala em lisura...

O que de tudo se deprehende é que o P. C., atrellado ao carro da dictadura, percebeu que o seu fim já está proximo. Embora continuando no poder o seu dilecto amigo Getulio, á sombra da lei outros serão os processos...

Portanto, espinafra e gesticula... Esbraveja e tonitrôa... E' o principio do fim...

Effectivamente, em materia de prestigio, de apoio da opinião publica — o P. C. não irá muito longe...

Está agonizantezinho...

A POLITICA NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A incoherencia e a balburdia dos vencimentos

Escrevem-nos:

Após a revolução de 30, o ensino primario tem soffrido as maiores cutiladas imaginaveis em sua solida organização.

Reformas sobre reformas e nenhuma continuidade administrativa. Os directores geraes passam, deixando apenas — isto tem sido fatal — um rasto da passagem com uma reforma.

De desmantelo em desmantelo, o ensino primario, si não fôra a consciencia do dever dos mestre-escolas, já teria se enfrangalhado ante tantas exoticas modificações.

Hoje em dia não se sabe para onde se vae. Apesar dos numerosos cargos novos de inspectores e technicos, o ensino em São Paulo tem retrogradado.

A decantada independencia do professor, que devia merecer mais conceito dos poderes publicos pela nobreza da sua profissão, é um mytho.

Hoje, mais do que nunca, o professor é um escravo. Nenhuma nomeação se faz sem o carimbo do P. C. E ahi daquelle que manifestar tendencias para a opposição ao partido official. E' logo perseguido.

Si não é verdade, por que estas ultimas remoções de delegados do ensino?

Si é dado ao professor direito de ser politico do lado do P. C., como ha alguns até em directorios, por que não se lhe permitte liberdade de ser opposicionista?

E' esta a independencia politica concedida aos servidores do Estado pela revolução de 30. Não se falando do miseravel imposto sobre vencimentos instituido pelo tenente João Alberto, o que se vê no professorado é a pressão dos poderosos do momento a esses funccionarios, opprimidos em sua liberdade de consciencia. Emquanto isto acontece, beneficiam e promovem os correligionarios, tentados pelo cheiro das lentilhas. Mas o professorado, em sua maioria, haverá de repudiar esse exemplo de réles politica que lhe vem dos chefes supremos.

Sobre vencimentos, a balburdia e a injustiça permanecem. Emquanto um technico percebe [illegible], o professor começa com 400$000, ordenado de qualquer servente destes novos departamentos creados. Os adjunctos do interior ganham vencimento identico aos adjunctos da capital; mas os directores de grupos e inspectores da capital percebem mais 100$000 mensaes do que directores e inspectores do interior. Porque? Por que não se adopta esta mesma maneira de encarar as cousas aos adjunctos? Si a vida em São Paulo é mais cara, dahi a razão de beneficiar-se os directores e inspectores, tambem deveria sel-o aos adjunctos. Isto não soffre a menor duvida.

Mas a Secretaria de Educação não vê nada disso. Empenhada como está em fazer politica caolha, só attende e commissiona em altos cargos os que trazem na testa a tatuagem do P. C. emquanto remove num abrir e fechar de olhos os que se esquivam de pertencer a um partido que quer levar este bravo povo bandeirante ás portas do Cattete, como si possivel fosse fazer São Paulo "esquecer, transigir e perdoar".

EXILADOS POLITICOS QUE RETORNAM A' PATRIA

Um telegramma de Porto Alegre, annuncia que a Frente Unica Sul Rio Grandense recebeu communicação de que os srs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo deverão chegar a Los Libres no dia 22 do corrente, pretendendo seguir immediatamente para aquella cidade.

Como é conhecido em S. Paulo, os dois alludidos politicos gauchos, que fazem parte do Partido Libertador, foram deportados logo após a terminação do movimento constitucionalista, com o qual estiveram solidarios.

O dr. Baptista Luzardo, que no Rio Grande do Sul, juntamente com o dr. Borges de Medeiros e outros politicos gauchos, tomara armas para combater a dictadura foi exilado no Uruguay, de onde mais tarde seguiu para a Europa, dali regressando posteriormente para o mesmo paiz.

O dr. João Neves da Fontoura, que se achava no Rio quando irrompeu a revolução, veio em avião para São Paulo e aqui permaneceu até o final do movimento, tendo seguido para o Uruguay, onde esteve até agora.

O DIRECTORIO DO CAMBUCY NA POSSE DA COMMISSÃO MUNICIPAL

O directorio republicano do Cambucy pede o comparecimento dos seus amigos amanhã, ás 17 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, para assistir á posse da Commissão Municipal.

Falleceu nesta Capital

A SRA. D.ª ZULEIKA ALVES MEIRA COELHO

Falleceu ás 21 horas de hontem a sra. d. Zuleika Alves Meira Coelho, esposa do dr. Annibal da Costa Coelho, medico da Guarda Civil de São Paulo.

A extincta, pertencente a velha e tradicional familia paulistana, deixa os filhos menores: José, Claudio, Yolanda Maria e Gloria Maria.

Era filha do dr. João Alves Meira, já fallecido, e de d. Margarida Rubião Alves Meira; irmã do prof. Rubião Meira e dr. Meira Junior e Ophetato Meira, de dd. Amavera, Celeste, Marina e Margarida; e sobrinha de d. Guilhermina Vallim Rubião.

O feretro sahirá hoje da rua Bella Cintra, 912, ás 17 horas, para o cemiterio de São Paulo.

ESTA' EM S. PAULO UM GRANDE CIRURGIÃO

CHEGOU HONTEM O DR. POGGI DE FIGUEIREDO

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a esta capital o illustre cirurgião dr. Jayme Poggi de Figueiredo, director-clinico da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

O distincto viajante, que vem a esta cidade a convite da Sociedade Paulista de Medicina, foi recebido na estação do Norte, além de outras pessoas, pelos drs. Ayres Netto, Sinesio Rangel Pestana e Oscar Tollens.

A's 10 horas de hoje deve o distincto scientista visitar a nossa Santa Casa, comparecendo, á noite, á séde do "Centro Gaúcho"

PELAS ESCOLAS

ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Na segunda quinzena de agosto em sua séde, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho" realizará o quinto Concurso Annual de Dactylographia, com tres premios aos vencedores.

A inscripção para o concurso será feita entre os alumnos que terminaram o respectivo curso no 1.º semestre deste anno.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Communicam-nos da secretaria do Conservatorio, que as aulas do 2.º semestre, nos diversos cursos deste estabelecimento de ensino artistico, foram reabertos hontem, obedecendo ao horario antigo.

Cursos e Conferencias

"PNEUMOTHORAX HEMOSTATICO" E "THERAPEUTICA COERANA".

Está marcada para hoje, ás [illegible] horas, uma reunião do Centro Medico do Braz. Falarão nesta reunião os drs. Archibaldo Farnesi e J. Alfredo Varella, respectivamente sobre: "Pneumothorax Hemostatico e Therapeutica da coerana".

Dia 12 de agosto vae ser feriado no Rio

RIO, 16 (H.) — Um decreto assignado pelo interventor Pedro Ernesto declara feriado municipal o dia 12 de agosto de 1934, em commemoração á data do centenario da creação do Municipio Neutro, hoje Districto Federal.

A CONCENTRAÇÃO DE BOTUCATÚ

MEMORAVEL TRIUMPHO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA -- O POVO DE BOTUCATÚ, EM PESO, ACCLAMA A TRADICIONAL ORGANIZAÇÃO POLITICA DO ESTADO -- O QUE FOI A GRANDE SESSÃO CIVICA DO CASINO -- OS DISCURSOS -- JANTAR E BAILE -- DIRECTORIOS REPRESENTADOS -- O REGRESSO DA COMITIVA DA CAPITAL -- TELEGRAMMAS -- OUTRAS NOTAS

PARTIDA DE S. PAULO

Para a Concentração que se realizou em Botucatu' no dia 15 ultimo, e que ha de ficar para sempre relembrada como um authentico pleito de civismo do povo daquella progressista cidade, partiu, ás 20 horas do dia 14, em carros especiaes ligados ao nocturno da Sorocabana, uma comitiva composta dos srs. Altino Arantes, João Sampaio, Salles Junior, Alberto Whately, todos da Commissão Directora do P. R. P.; padre Leopoldo Ayres, Atahiba Leonel, Manuel Pedro Villaboim, Mario Tavares, Cesar Lacerda Vergueiro, Enéas Ferreira, Ivo Soares, Soares Hungria, José Atalliba Leonel, José Rodrigues Alves Sobrinho, Fontes Junior, Leonidas Barreto, Felix Ribas, Gentijo de Carvalho, Prudente Sampaio, Octacilio Amaral Vieira; srs. Mario A. Vieira, Lauro Escorel, Hassan A. Mustafa, Ricardo Wagner, J. V. Pedroso Chagas, Javert Andrade, José Romeiro Pereira, Octavio Vieira, do Gremio Universitario do P. R. P.; Nicolau Carallo Netto e Americo Spenca, do directorio districtal de Santa Ephigenia; José Gentullo Lima, pelo directorio districtal da Lapa; Nené Sobrinho, pelo directorio municipal de Itararé; srs. Nilo Vergueiro, Francisco Nunes Carvalho, João Gomes Martins, Joaquim Villa do C[illegible] de Filho; srs. Carlos Garcia, pelos "Diarios Associados"; Carlos de Moraes, Jeronymo Monteiro, pelo "Correio Paulistano"; Silveira Peixoto, pelas "Folhas".

EM BOTUCATU'

Na "gare" de Botucatu', foram os membros da comitiva recebidos pelos srs. Mario Torres, Delphina da Graça Cardoso, Amaral Gurgel, Carlinho de Oliveira, Theodomiro Carmello, Alberto Canellas, Manuel Fernandes Cardoso, Emilio Pedutti, bem como outros elementos de alto relevo no nucleo do P. R. P. daquella cidade paulista.

Após o lanche que lhes foi servido, no Gloria Hotel, dirigiram-se os membros da comitiva ao cemiterio local, onde visitaram os tumulos de Amando de Barros e Pedro Amando de Barros e o jazigo da familia Moura Campos.

A seguir, compareceram á missa campal, ás 10 horas, na Cathedral de Botucatu'.

Cerca de 11.30 horas, teve inicio, no Gloria Hotel, o almoço offerecido pelo directorio do P. R. P. em Botucatu', aos membros da comitiva da Commissão Directora Provisoria da tradicional entidade politica.

A' sobremesa, usou da palavra o academico José Romeiro Pereira que, em rapidas e vibrantes palavras saudou, em nome do Gremio Universitario do P. R. P., o directorio de Botucatu' e a Commissão Directora Provisoria daquella aggremiação partidaria, esta na pessoa do sr. Altino Arantes, seu presidente, salientando que a mocidade academica de S. Paulo está completamente solidaria com o P. R. P.

Logo depois, dirigiram-se todos á Villa dos Lavradores, onde participaram do churrasco, offerecido pelo directorio do P. R. P. em Botucatu', aos seus correligionarios. Ali, discursou novamente em brilhante e inflammado improviso, o sr. José Romeiro Pereira, que enalteceu os serviços prestados pelo sr. Atalliba Leonel, á região da Sorocabana.

VISITA AO DIRECTORIO LOCAL

Pelas 13,30 horas, realizou-se a visita dos elementos da comitiva da Commissão Directora Provisoria, á séde do directorio daquella entidade politica, em Botucatu'. A séde, repleta de correligionarios, encheu-se durante todo o tempo com as vibrantes acclamações a S. Paulo, ao Partido Republicano Paulista e aos proceres perrepistas. A mocidade presente vibrava em verdadeiro delirio, dando exemplo do mais acendrado vigor civico.

All, attendendo a pedido de varios academicos presentes, falou o sr. Manuel Pedro Villaboim que, em breves palavras, enalteceu o papel desempenhado pelos estudantes nos movimentos de caracter civico-politico, ultimamente verificados em S. Paulo.

Seguiu-se lhe com a palavra o sr. Mario Rodrigues Torres que, em nome do directorio local do P. R. P., agradeceu a visita que, naquelle instante, era feita á sua séde, pelos vultos de maior relevo, nas fileiras da prestigiosa entidade politica.

Respondeu-lhe, em nome da C. D., o sr. João Sampaio, fazendo considerações a respeito da vitalidade do P. R. P. na região em que se processava a concentração. Disse o orador que era nas fontes da democracia, no voto popular, que os homens do seu partido iam pedir mandato para voltar nos postos da administração e que pelo sentir do povo orientariam as suas attitudes politicas; coisa bem differente do que se crê no seio do novo partido dominante, cujos proceres pedem instrucções ao interventor, delegado da dictadura, para saber como votar em casos essencialmente politicos e esperam que esse mesmo delegado vá por sua vez conhecer as vontades do mandante e a ellas se submetter, fazendo da propria submissão a força com que se propõe a dominar os paulistas.

Falaram, por ultimo, os srs. José Maria Costa e Luiz Jefferson; em seus discursos, ambos convidaram o sr. Altino Arantes e seus companheiros da Commissão Directora do P. R. P. a visitar Bauru', no proximo dia 12 de agosto.

Os oradores foram todos calorosamente applaudidos e tiveram, por varias vezes, os seus discursos interrompidos por vivas a S. Paulo e aos proceres do P. R. P.

VISITA AO BISPO D. CARLOS DUARTE

A seguir a comitiva visitou o bispo de Botucatu', a quem o sr. Altino Arantes, em nome da mesma, cumprimentou, frizando não se prender á homenagem nenhuma intenção politica. Queria, acima de tudo, homenagear a figura representativa do clero que tinha á sua frente, bem como render os seus respeitos ao cidadão que tanto se salientara na campanha de 9 de julho e a quem São Paulo tanto devia.

Sua excellencia reverendissima, visivelmente sensibilizado e commovido com a homenagem que lhe era prestada, agradeceu em breves e sentidas palavras. Realçou a personalidade do dr. Altino Arantes como dilecto filho da Egreja Catholica e como patriota, declarando sentir-se feliz em receber as homenagens do P. R. P. Salientou que a homenagem era dos cidadãos ao irmão cidadão, e que reconhecia os grandes serviços que o P. R. P. sempre prestou a S. Paulo e á Egreja. Disse ainda: "Si nas urnas levarem ao poder o P. R. P., peço que se lembrem, que acima de tudo, são filhos da Egreja".

"Guardarei esta homenagem como um dos dias mais felizes da minha vida".

"Si alguma coisa eu puder fazer, farei, pelo Estado de São Paulo e pela Egreja". Referiu-se, em seguida, ao movimento de 32 e relembrou as palavras do exmo. cardeal d. Sebastião: "Eminencia, o unico pesar que eu tenho é de não acompanhar ao exilio estes que estão partindo".

Terminou fazendo votos pelo progresso e pela grandeza de São Paulo.

A MONUMENTAL SESSÃO CIVICA NO CINE CASINO

A's 16 horas teve inicio a memoravel sessão civica no Cine Casino. Foi um espectaculo como sómente o povo de São Paulo sabe proporcionar. O enthusiasmo que arrebatava a multidão que enchia o Casino é a prova mais evidente e mais insophismavel da grande reserva moral do povo de nossa terra, que sabe discernir entre o joio e o trigo, que sabe dirigir os seus anselos, que sabe disciplinar as suas aspirações.

Jámais uma concentração politica conseguiu tão completo successo e tão esmagador triumpho. Jámais homens publicos, que a calumnia adversaria tem procurado esmagar e confundir, se viram tão altamente elevados e tão justamente tratados por uma povoação, como o foram em Botucatu' os proceres do Partido Republicano Paulista.

O dr. Altino Arantes, no momento em que lia a sua oração

A massa popular que enchia o theatro completamente e se espalhava ainda pela praça fronteira, era como um só homem acclamando os membros da commissão e ansiando por ouvir a palavra autorizada e nobre dos seus homens. A todo o momento irrompiam estrondosos "vivas" a São Paulo, ao dr. Altino Arantes, ao general Ataliba Leonel e aos demais membros do partido.

Era um enthusiasmo são, puro e elevado, duma multidão que, cansada de embustes e despistamentos, ansiava por ouvir alguem que não tivesse sómente palavras e promessas a dizer-lhes, mas que tivesse factos a apontar e feitos a rememorar, que se apresentasse como merecedor da gratidão e do apoio daquelles por quem durante quarenta annos, tudo fizera. E esse alguem era o P. R. P., que ali estava representado pelos membros da sua commissão directora e por numerosas directorias districtaes.

O povo demonstrou que sabia ver e comprehender. Que não se esquecia dos que promoveram o seu engrandecimento e que era surdo á campanha de aleivosias demolidoras dos que, dizendo-se amigos de São Paulo, não são senão opportunistas ávidos do poder.

Si a campanha diffamadora que ha longos mezes se vem realizando tivesse alguma coisa de sinceria, alguma coisa de pura, não nos illudamos, o povo a teria abraçado, e a concentração de Botucatu' teria sido um estrondoso fracasso. Mas não o foi. Ella veio provar que nem o P. R. P., nem o sentimento civico do povo estão mortos. Antes, ao contrario, estão bem vivos, promptos sempre para combater a politicagem mercenaria e premiar com o seu apoio e o seu enthusiasmo o serviço honesto e desinteressado á terra commum.

O formidavel acolhimento que a Concentração do P. R. P. obteve em Botucatu', diz bem alto do anseio em que se acha o nosso povo de sahir de sob as garras que o estraçalham e voltar para sob o manto de quem sempre o protegeu e amou. Gloria ao povo de Botucatu', gloria ao povo culto e nobre de São Paulo, que não esquece, não transige e não perdôa!

O padre dr. Leopoldo Ayres, ao lêr o seu vibrante discurso

Abrindo a sessão, falou o dr. Altino Arantes, que pronunciou o seguinte discurso.

Coube-me a honra, que muito me desvanece e penhora, de presidir á 7.ª Concentração do P. R. P. que hoje se realiza, em ambiente de tanto enthusiasmo, nesta adeantada e culta cidade de Botucatu'. De Botucatu', terra encantadora e gloriosa, onde o espirito republicano floresce e revive no culto constante á memoria de seus filhos dilectos — Raphael de Moura, Cardoso de Almeida, Amando e Pedro de Barros. De Botucatu', a historica e inesquecivel capital do velho 5.º Districto do Estado, onde as nossas hostes aguerridas e compactas, sob o commando do valoroso e estimado chefe Ataliba Leonel, jamais conheceram a traição, a fuga ou a derrota. De Botucatu' que, nas festas e nas acclamações enthusiasticas com que neste momento mesmo acolhe e applaude os enviados do tradicional Partido Republicano, lhe antecipa a certeza e as alegrias da mais radiante das victorias...

Mais uma concentração portanto. Mais uma dessas imponentes concentrações que, parece, tanto molestam os nossos adversarios, mas que, desenvolvendo-se sempre numa atmosphera serena de cordialidade e de ordem, têm para nós outros o merito e a virtude de pôr-nos frente a frente com velhos e dedicados amigos das differentes zonas do Estado de São Paulo. Com correligionarios destemidos e prestigiosos que, por toda a parte, souberam resistir ás seducções do mando, ás imposições da força, ás ameaças, ás promessas, á compressão, ao vexame das demissões acintosas e iniquas, para conservarem-se fieis á bandeira politica, a cuja sombra se acolheram um dia, afim de melhor prestarem ao Brasil e a São Paulo o concurso leal do seu esforço e do seu patriotismo.

Annunciam-se, preparam-se e processam-se invariavelmente as nossas assembléas á plena luz meridiana; nellas não se conspira contra a ordem publica, nem se attenta contra a integridade da Patria. Por que um partido politico, que tem a confirmar-lhe os principios e a abonar-lhe a conducta, a tradição uniforme e interrupta dos mais assignalados serviços á causa publica; um partido como o nosso, que, durante quarenta annos de actividade governamental, labutou incansavelmente, sem preoccupações regionaes de qualquer especie, pela defesa das autoridades constituidas e pela promoção dos mais vitaes interesses da nacionalidade — não poderia, jamais, sem desmentir a sua historia e sem faltar aos seus mais solennes compromissos, incorrer agora na dupla e infeliz assacadilha, com que a palavra official tentou recentemente malquistal-o com a opinião dos nossos concidadãos.

Se conspiradores e separatistas existem no nosso Estado, não é nas nossas fileiras que elles terão de ser encontrados. Procure-os o governo alhures e não se surprehenda se tiver de detel-os nas proximidades do seu proprio Palacio...

As nossas actividades são patentes e claras. Ellas se exercem de publico, sem refolhos, sem artimanhas, sem conchavos excusos e, sobretudo, sem os despistamentos tão de moda nos tempos sombrios que correm. Jamais frequentamos essa escola de insinceridade e de doblez, como jamais nos inscrevemos entre os discipulos e os arautos do seu fundador e mestre incomparavel... Deixamos de bom grado a outros esta gloria, em que tanto se deleitam...

As nossas attitudes continuam a ser, coherentemente, decisivas e francas. Para definil-as nunca recorremos a circumloquios e a meias palavras, como para assumil-as nunca usamos de colleios ou de contemporizações.

Fomos contra a dictadura que, no anno fatidico de 1930, se implantou no Brasil e que, desde então, o vem desorganizando e arruinando, com o mesmo desassombro com que combatemos, desde a primeira hora, a extravagante e calamitosa eleição, prestes a consummar-se, de proprio dictador para successor de si mesmo no primeiro periodo constitucional dessa nossa famosa e paradoxal Republica Nova. Nova, em verdade, porque tudo innovou para tudo subverter, a começar do proprio programma com que se apresentou á Nação e graças a cujas falaciosas promessas conseguiu apossar-se do governo...

Mas a tormenta ha de passar...

Já repontam no horizonte os primeiros albores de dias menos sombrios. E é das trincheiras, embebidas ainda do sangue generoso dos paulistas; é das cruzes mortuarias que demarcam as fronteiras da terra bandeirante que se levanta sobre a grande Patria Brasileira essa esplendida e promissora claridade. Da nossa fé e do nosso sacrificio foi que ella nasceu. Na nossa fé e no nosso sacrificio é que ella ha de encontrar a maior intensidade da sua luz e a maior força da sua expansão...

Bemvinda seja, pois, a nova Constituição da Republica! Para ella, como para o drama patriotico da Inconfidencia, bem quadraria a historica legenda "Liberta quæ sera tamen".

Não vale agora indagar se ella realiza por completo as aspirações do povo, ou se ella corresponde integralmente á sua cultura e aos seus anseios de progresso e de liberdade.

O que importa consignar e applaudir desde logo é que ella tenha attendido, em seu texto, aos mais prementes reclamos da consciencia religiosa da Nação; é que ella tenha preservado a pureza e a estabilidade da Familia; é que ella tenha reconhecido salutares e urgentes reivindicações de ordem social e economica; é que ella tenha, emfim, mantido e assegurado os direitos e as regalias fundamentaes da cidadania.

E assim, após quatro annos de treva e de silencio forçado, eis que sôa a hora, porque tanto ansiavamos, de fazer-se ouvir, alta e limpida, a voz da nação. Dentro de tres mezes, se os executores não ludibriarem o preceito categorico da lei, terão de abrir-se as urnas, de installar-se os comicios populares; e perante elles irá comparecer, despido agora das galas do poder, o velho Partido Republicano Paulista, afim de appellar dos anathemas e do excidio a que a inconsciencia cêga de uns, o odio inveterado de outros e a defecção criminosa de alguns desertores, pretenderam condemnal-o.

Garantam-nos os representantes dos poderes publicos a liberdade e a lisura do pleito; não consintam que elle se conspurque na fraude ou se desmande na violencia, e a victoria da nossa causa será certa, insophismavel e gloriosa.

Das razões ponderosas e irrefutaveis que temos para assim pensar e esperar, dir-vos-á, dentro em breves instantes, com a autoridade e a eloquencia da sua palavra, o illustre orador official desta assembléa, sr. dr. Fontes Junior — paulista eminente, cuja intelligencia e cuja cultura estiveram sempre, no Congresso do Estado, como na Camara Federal dos Deputados, ao serviço dedicado e incondicional de S. Paulo e do Brasil.

Quanto a mim, cumpre-me apenas, nesta circumstancia, que me é tão grata quanto honrosa, apresentar-vos as saudações e os agradecimentos da Commissão Directora Provisoria e, em nome della, appellar mais uma vez para a vossa indefectivel e valiosa solidariedade, em prol da causa do Partido Republicano Paulista, a qual, mercê de Deus, é a propria causa da nossa terra e da nossa gente.

Está aberta a sessão.

As ultimas palavras do dr. Altino Arantes foram cobertas pelo applauso do povo. Usou, em seguida, da palavra, o sr. Mario Torres, presidente do directorio local, que assim falou:

"Srs. illustres membros da Commissão Directora do P. R. P.; srs. delegados dos directorios da zona da Sorocabana; senhoras minhas; meus srs. e meus dedicados correligionarios desta cidade e comarca.

Terra admiravel que é a nossa, engalanada, recebe hoje, entre flores e risonha sympathia popular, a comitiva do glorioso Partido Republicano Paulista e as delegações dos directorios da zona Sorocabana, que constitue um dos florões mais bellos do territorio de Piratininga.

A honra insigne e captivante dada á nossa cidade, sem desmerecer ás demais, é aliás justa, pois, aqui é o centro mais importante dessa rica zona, atravessada pelo borbulhante Paranapanema, que corta e recorta na magestade de suas aguas todos os seus cantos e recantos.

Se a nossa cidade não é como a de Itu' — onde se reuniu a Convenção Republicana; se não é como a de Campinas — berço dos maiores propagandistas da Republica; se não é como a de Ribeirão Preto, decantada em prosa e verso, que alguem já disse ser "coração de S. Paulo", entretanto, é a terra roxa do café amarello, é a terra onde todos os movimentos de civismo tiveram a mais carinhosa e palpitante acolhida. [illegible] na memoravel campanha, a que se deu o nome de "civilista", se collocou ao lado da grande causa, levantando a bandeira que tinha por symbolo esse grande apostolo, nunca assás esquecido, que em vida se chamou Ruy Barbosa, o grande sabio.

No movimento que empolgou o nosso paiz, que foi aquelle da successão presidencial do grande estadista e grande patriota que, quando presidente de São Paulo, nos prodigalizou tantos emprehendimentos de alto valor, entre os quaes se póde destacar as estradas de rodagem, que se entrelaçam e se confundem por todos os rincões do territorio paulista, WASHINGTON LUIS, cujo nome apontamos com ufania e admiração, concorreu ás urnas com o nome de JULIO PRESTES, paulista de tempera bandeirante, da terra veneranda de Itapetininga, caracter forjado na honradez desse varão imminente que, para alegria nossa, ainda é vivo — FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.

A citação desses nomes o fazemos com o coração transbordante de satisfação porque, são nomes venerados na alma popular que, ainda agora, sobranceiros e rectos, curtem no exilio as saudades da patria amada, mas, que não se curvam e nem se abaixam ante os potentados e como o jequitibá augusto, symbolo da nossa grei partidaria, não se vergam e nem se quebram.

No inesquecivel movimento de reivindicação popular, que constituiu padrão inegualavel de bravura da gente paulista, o "da autonomia de S. Paulo" e o da "constitucionalização do paiz", culminado na arrancada épica de 932, ao lado do nosso Estado, por todas as suas classes, crédos e opiniões, se postou o nosso municipio.

Aqui se organizaram batalhões patrioticos, compostos de cidadãos que, soldados da lei, abandonando o aconchego do lar, familia e interesses, numa communhão de espirito extraordinaria, partiram para as linhas de fogo, dando em holocausto á causa sagrada o seu nome e a sua vida. E minhas senhoras e meus senhores, tão empolgante e grandioso foi esse movimento, a que o nosso Estado foi arrastado pelo seu grande amor ao Brasil, tivemos a grata satisfação de vêr organizado entre outros batalhões decididos, um que tinha por bandeira de fé, a figura veneravel, digna de todo respeito e de nosso acatamento do nosso Bispo, cujo nome declinamos com prazer, rendendo um preito de homenagem e de reconhecimento, de um povo contente — D. CARLOS DUARTE COSTA, que, apesar de não ser filho de S. Paulo, no emtanto, se associou de alma e de coração á causa santa defendida pelo Estado bandeirante.

Por o que aqui vae descripto, podeis vêr e apreciar o quanto a nossa terra se identificou nos grandes movimentos civicos e patrioticos que tem, até hoje, empolgado e electrizado o nosso povo. E em tudo isso se affirmou e se affirma a vontade heroica da terra e da gente que effeciente e decididamente integram as fileiras invictas do Partido Republicano Paulista, que á Republica deu um PRUDENTE DE MORAES, o grande pacificador, consolidador que foi da ordem publica; um CAMPOS SALLES, o reorganizador das nossas finanças; um RODRIGUES ALVES, que foi o continuador da obra de seus antecessores, num trabalho proficuo em pról da nossa grandeza e da nossa riqueza, e ao ESTADO deu um BERNARDINO DE CAMPOS, um CERQUEIRA CESAR, um JORGE TIBIRIÇA', um CARLOS DE CAMPOS, um ALBUQUERQUE LINS, ALTINO ARANTES nomes ainda credores da admiração e da veneração de um povo reconhecido, tal a somma de serviços dados ao progresso e á grandeza da terra de S. Paulo.

Botucatu', principalmente, tem prestado ao nosso Partido uma collaboração efficiente e efficaz pelos seus homens, que constituem modelo de honestidade e de honra de um povo. Para não citar nomes de pessoas ainda vivas, não nos podemos esquecer que o P. R. P. teve sempre o apoio e a solidariedade de vultos que, com orgulho destacamos, ARMANDO DE BARROS, RAPHAEL DE MOURA e CARDOSO DE ALMEIDA. Todos elles em todos os postos da administração estadual, municipal e federal, deram os mais edificantes exemplos de dedicação e de esforços pelas coisas da nossa terra e da sua gente. A' Amando de Barros e á Raphael de Moura deve a nossa cidade, entre outros tantos beneficios, a nossa Escola Normal, inaugurada no governo de Altino Arantes, sendo secretario do Interior, o dr. Oscar Rodrigues Alves, figuras que honram e dignificam o nosso Partido, onde gerações e gerações de educadores estão espalhados por todos os recantos da terra paulista, esparramando a luz e o saber a centenares de patricios nossos e, honrando, dessa forma, a Escola onde formaram o seu espirito, Escola que é um symbolo na nossa culta e hospitaleira cidade. E ainda o que fez pela nossa terra, pelo nosso Estado e pela nossa patria, esse outra figura de, como as outras, inconfundivel destaque, CARDOSO DE ALMEIDA, filho daqui mesmo, que pelo seu valor, pela sua capacidade e pela sua cultura, dignificando e honrando o torrão de seu nascimento, exerceu os mais elevados postos na administração do nosso Estado, sem esquecer o desempenho altamente nobre e elevado que deu a todos os mandatos politicos que lhe foram confiados pelo povo na sua incontrastavel soberania.

A apontar, por ultimo, AMARAL CESAR e PEDRO A. DE BARROS figuras de incontestavel prestigio, com reaes serviços prestados á nossa terra. Assim podeis, meus caros ouvintes, verificar que a nossa pujante aggremiação teve sempre ao seu lado vultos dos mais representativos e honrados, consagrados na admiração e no respeito do seu povo.

Um partido assim não póde perecer e tem de caminhar para a frente, nos seus gloriosos destinos, para o bem da nossa terra e da nossa patria. Morrer por que, um partido que durante mais de 40 annos engrandeceu e dignificou o nosso Estado e a Nação Brasileira? Porque não ha de viver o partido que sempre se collocou em posição de destacado valor entre os demais Estados da Federação, constituindo a cellula mater de todo o organismo nacional, porque o Brasil sem S. Paulo não póde viver assim como S. Paulo sem o P. R. P. não póde viver e não póde prosperar. Haja vista o que deu á nossa gente o governo

D. Carlos Duarte Costa posa especialmente para o "Correio Paulistano" por occasião da homenagem que lhe foi prestada

A comitiva visitando o tumulo de Amando de Barros e Pedro Amando de Barros

A CONCENTRAÇÃO DE BOTUCATÚ

dos "40 dias" e aquelles que prégavam, de norte a sul, pela regeneração dos nossos costumes politicos. Basta vêr o actual ambiente politico brasileiro, com o paiz endividado e desacreditado, com o regimen franco das negociatas e dos negocios escusos... o desregrados e o povo sobrecarregado de impostos que, ao envés de diminuirem, triplicaram e quadruplicaram, sem nenhum proveito para o Estado e para a Republica.

Por isso é que devemos lamentar e deplorar a attitude assumida pelo sr. interventor Federal do nosso Estado, rompendo, de maneira brusca e inacreditavel, a união sagrada dos paulistas, atirando-os ás competições politicas, á campanha de odios e de intrigas, tão improprias no presente momento, que exigia e exige de todos nós — a mais estreita união, esquecidos resentimentos e competições antigas, como aliás fez, com grande desprendimento, a nossa phalange partidaria. E, infelizmente, foi o nosso interventor, civil e paulista, que numa attitude incomprehensivel e impatriotica, quebrou a sua propria palavra — de governar acima dos partidos politicos, — assumindo a paternidade desse partido, que sob o rotulo de "constitucionalista", quando já estamos ás portas do regimen legal, outro não é mais que aquelle mesmo que, para felicidade de S. Paulo e de seu povo não mais existe. Quiz porém o sr. interventor das suas cinzas, resuscitar o partido que tanto mal fez ao nosso Estado, pois, a elle cabe a culpa, de que nunca se eximirá, de ter concorrido para a invasão da nossa terra, pisada e enxovalhada pelas botas e pelas esporas atrevidas dos invasores, em requintada demonstração de barbarie e de incultura, com o seu apoio e a sua dedicação á Revolução outubrista, que veio sómente servir para esmagar e trucidar a nossa civilisação.

E o que neste momento, vimos é o nosso Estado, dividido pelas luctas politicas, esquecidos que hontem mesmo, numa união sagrada, que deveria ser indissoluvel, patricios nossos derramavam o seu sangue generoso, para nos libertar da oppressão e da tyrannia do desrespeito ás leis e á justiça.

S .Paulo unido e coheso, seria sempre o titan vigilante das nossas instituições republicanas, o seu guarda decidido e franco. E é por isso que a nossa bancada, eleita sob a legenda "Chapa Unica por S. Paulo Unido", póde conseguir na Assembléa Constituinte muita coisa em bem de S. Paulo e do Brasil, merecendo então os applausos e o respeito á sua actuação. Mas, se agora os que nos combatem ás occultas, aquelles que nos supportam porque não têm outro remedio, porque nada pódem fazer contra nós, quando unidos, porque ainda S. Paulo é S. Paulo, se apercebem que já estamos desunidos e scindidos naquelle bloco admiravel, serão elles os primeiros a se aproveitar da occasião, nos atirando aos azares da sorte, porque disporão da nossa situação, de fracos e impotentes, pelas nossas luctas internas.

Ahi então todos nós — a gente de Piratininga — havemos de encontrar o nosso algoz, o principal causador de toda essa nossa deploravel e triste situação, que outro não é senão o sr. interventor Federal, civil e paulista, que, indicado por todas as correntes politicas de S. Paulo, hoje se converte no maior "cabo eleitoral" do Partido, resuscitado sob o titulo berrante de "constitucionalista".

Graças ao Creador, S. Paulo, o querido S. Paulo, dividido pelas luctas politicas, devido á attitude esquisita do sr. interventor, ainda é o mesmo nas questões que se relacionam com o seu civismo ennobrecedor. E por isso não desacreditemos da nossa sorte, porque tem por si, ainda a soar nos nossos ouvidos o ronco dos canhões e o troar da metralha, ainda se ouvem os gemidos de innumeros servidores da nossa causa, ainda a despertar a nossa attenção as lagrimas de tantas mães, esposas e filhas, o sacrificio de tanta gente, por tanto sangue derramado ás margens do Parahyba, nos pantanaes de Ribeira, nas barrancas do Paranapanema, para nos livrar do regimen que nos queria impôr a dictadura, suffocando as liberdades e desprestigiando á lei e o direito.

Povo assim como esse, da terra das bandeiras, desbravadores de nossos sertões, saberá se oppôr, custe o que custar, mesmo com sacrificio, mais uma vez da propria vida, a tudo isso, afim de que sejamos um Estado livre, dentro da communhão nacional. E nas urnas livres, esse nobre e valente povo, saberá distinguir aquelles que sempre se sacrificaram pelo bem de nosso Estado e da sua gente, daquelles que querem e queriam mais nada, mais nada menos, que o poder, o predominio de seus interesses politicos, para o que não escolhem meios e nem condições.

Nós filiados ao P. R. P., partido que fez, incontestavelmente, a grandeza de S. Paulo, nada exigimos delle, porque á sua frente estão homens, que a nós merecem todo o acatamento e toda a confiança. Homens que saberão, auscultando as forças vivas da nossa poderosa aggremiação, conduzir os nossos destinos partidarios para o bem de S. Paulo e da Nação. Na sua direcção fazem parte cidadãos de pulso e de raça, typos de estadistas, com reaes serviços prestados á causa publica, que nos conduzirão aos nossos gloriosos destinos, para honra e para grandeza de S. Paulo.

Temos confiança que agirão sempre de conformidade com os nossos anseios e dentro do programma do Partido, que discutido em proximo Congresso partidario ,servirá para demonstrar, que o velho e tradicional P. R. P., renovado e mais altaneiro, dentro das novas conquistas sociaes e politicas, dentro de seus novos ideaes, que o tempo se nos exige, nos levará á conquista de outros triumphos, á augmentar a benemerencia que o povo do Brasil deve ao nosso Partido, honra e gloria do nosso Estado, triumphos que não serão nossos, mas, sim de S. Paulo, grande e maravilhoso, exteriorizando em todas as luctas pela liberdade e pelo direito.

Se nada exigimos, pela nossa confiança nos nossos dirigentes, entretanto, exigimos sim do governo que se nos de eleições livres, que possamos exercer o nosso direito de voto, escolhendo livremente aquelles que nos hão de representar dentro do Estado e no Congresso Nacional. Queremos e exigimos que se nos abram as urnas, porque ahi havemos de affirmar que o Partido, que durante muitas decadas, dirigiu o nosso Estado e os destinos do Brasil, merece ainda aquelle mesmo vivificante apoio do povo, que farto está de "regeneradores" e de promessas, pois que, apesar de decorridos quasi 4 annos, nada nos deu, a não ser essa coisa escandalosa, essa amostra inacreditavel de "Republica Nova" — de se eleger presidente constitucional da Republica Brasileira o seu proprio dictador — candidato de si mesmo". E são esses mesmos homens que hontem gritavam e queriam uma revolução por ter Washington Luis indicado á sua successão o nome de Julio Prestes, o presidente dynamico de S. Paulo, que nos dera um governo de iniciativas e de melhoramentos uteis e grandiosos, entre os quaes é justo se distinguir entre tantos outros, a construcção da Mayrink-Santos, obra de arrojo, que constitue exemplo da visão administrativa de um homem publico, tão combatido pelos seus adversarios e no momento actual tão louvado e tão engrandecido pelos proveitos que nos advirão, — quando até é verdade que essa indicação partiu não do então presidente da Republica, mas, sim de 20 Estados da Federação Brasileira.

Devemos porém, nós representantes da zona Sorocabana, nesta hora de exaltação civica, uma homenagem toda especial, a uma figura inconfundivel de chefe e de amigo, que é ATALIBA LEONEL, Ataliba Leonel que, apesar de tão calumniado pelos homens da Republica Nova, se impôz, por um passado glorioso e sem manchas, á admiração e ao respeito de um povo agradecido. E não sem merecimento, porque Ataliba Leonel, sem nunca medir sacrificios, esteve sempre ao lado de S. Paulo em todos os seus movimentos civicos, em todas as suas luctas, mesmo pelas armas, para manter a ordem e a lei, mas, sim, para manter a ordem e a lei. Ainda na epopéa de 32, não para manter a ordem e a lei, mas, sim, para restaural-as, o tivemos á nossa frente, organizando as suas milicias, que em todos os sectores de combate, forneceu exemplos de bravura e de patriotismo e que lhe custou o exilio, que supportou com coragem e com altivez, apesar das saudades de seu S. Paulo e de seu coração ferido por rude golpe.

Ataliba Leonel, quer queiram, quer não queiram, os seus gratuitos inimigos, é um symbolo do nosso Estado. E chefiando essa importante zona, rica de emprehendimentos e de homens de boa vontade e de dedicação sem par, terá o nosso apoio e a nossa solidariedade.

E não podemos esquecer neste momento de tanto enthusiasmo, nessa grande parada de civismo, dos nomes dos deputados da Chapa Unica, que nella representam o nosso venerando Partido, pelo muito que têm feito em pról da nossa causa, que defendemos com sangue e com honra. A' elles que são: OSCAR RODRIGUES ALVES, MARIO WHATELY e MANOEL DO REGO, a nossa profunda admiração e a nossa sincera homenagem.

E envolvemos em todas essas homenagens, o grande jornal eminentemente paulista, o "CORREIO PAULISTANO", orgam do nosso Partido, que em meio de alegria popular, reappareceu, no scenario jornalistico da Paulicéa, para reviver os dias de gloria de sua vida na imprensa bandeirante, pois, é elle um patrimonio do nosso Estado, em cujas paginas está escripta a historia da legendaria terra de Piratininga. E é por isso que ninguem póde acreditar que aquelles actos de verdadeira selvageria que, em 1930, destruiram aquelle glorioso patrimonio do nosso Estado, fosse obra da gente paulista. Não. Não foram paulistas, gente de nobreza, mas, sim barbaros e inconscientes.

Terminando essas nossas singelas palavras, representando, como um dos seus mais humildes membros, se bem que me considere um dos mais dedicados, o Directorio do P. R. P., desta cidade, rendemos as nossas homenagens e os nossos agradecimentos pela honrosa visita da caravana do invicto Partido, saudando nas pessoas de seus directores aqui presentes, a pujante e forte aggremiação politica, que tanto tem honrado S. Paulo e o Brasil, assim como as nossas saudações aos denodados representantes dos directorios politicos da nossa zona, batalhadores esforçados e abnegados do nosso Partido.

E ainda nesta hora de tanta emoção, reaffirmamos a nossa solidariedade e o nosso apoio ao P. R. P., certo que para a defesa da nossa causa partidaria, nos bateremos sem desfallecimentos e com coragem, essa mesma religiosa coragem que, ha pouco, nos levou ás trincheiras em defesa de S. Paulo.

Salve, pois, glorioso Partido, que representa de facto e de direito, a fibra inquebrantavel da gente bandeirante...

Aspecto do Cine Casino, ...urante a sessão civica.

ORAÇÃO DO DR. FONTES JUNIOR

Pela lucta da liberdade e do patriotismo — Programmas em confronto — Adaptação ás idéas e necessidades novas — Um resumo das actividades politicas destes ultimos tempos — Quem não chegou a formular programma foi o officialismo — O P. R. P. e São Paulo — Alguns aspectos da calamidade de 30

A tarefa que me cabe neste momento não tem laivos siquer de uma pregação de idéas: — não me approximo deste selecto auditorio como um pastor que busca arrebanhar ovelhas desgarradas: — não me proponho o papel de evangelizador do povo, clamando a verdade ou profligando erros, erguendo hymnos de glorificação magnifica que despertam enthusiasmos ardentes ou estigmatizando com labéos infamantes acções negregadas que pedem condemnação ou opprobrio. Não vim julgar, nem justiçar. Poderei repetir com Keyserling nas suas Meditações sulamericanas: — "eu não vim aqui para ensinar, mas para aprender". Aqui estou por convite desvanecente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, para vos trazer as nossas saudações, para visitar-vos, para conclamar os nossos extrenuos e destemerosos correligionarios para a lucta da liberdade e do patriotismo, para o prelio incruento das urnas livres, que hão de patentear no seu seio a victoria esplendida e irrefragavel do grande e pujante partido que fez de São Paulo a inveja de muitos e a honra de todos. Minha palavra é de fé, de crença, de convicção: — meu dizer é de esperança, de alento, de firmeza. Não sou um doutrinador que ensina: — não falo como um apostolo que cathequiza: — ensinar o que? A quem cathequizar?. Sou, sim, um embaixador da amizade: — minha missão é um acto de cortezia. Curvado e reverente, exoro a vossa ninia e indefectivel benevolencia e de antemão agradeço penhorado a vossa paciencia e bondade em ouvir-me.

* * *

Minha oração se distribue em duas partes: — uma expositiva, outra combativa. Apresentarei aos vossos olhos numa breve e clara synthese as idéas dominantes nos manifestos dos partidos que surgiram na Republica de 1930, até nossos dias, e vereis, num confronto rapido, a solidez das nossas convicções, a sensatez dos nossos propositos, resumidos numa condensação feliz do nosso programma que attende aos anceios da Nação e serve ás realidades brasileiras, fugindo ás concepções extremistas, desviando-se das correntes demagogicas, sem constituir-se, entretanto, prisioneiro do passado numa immobilidade de atacado de ankilose. Segue o P. R. P. o conselho sabio e prudente de Disraeli: — "Sou conservador para conservar o que é são: — sou radical para supprimir o que é mau."

Em 17 de setembro de 1931, o dr. Padua Salles, presidente então da Commissão Directora do P. R. P. convocou a Commissão que havia sido escolhida para elaborar o nosso programma politico para uma reunião conjuncta. Em principios de março de 1932, por delegação dos meus collegas da Commissão e que foram os drs. João Sampaio, Cyrillo Junior, Rodrigues Alves Sobrinho, Armando Prado e Hilario Freire, eleito seu presidente e relator, fiz imprimir e publiquei em folhetos que distribui, o manifesto programma do P. R. P., contendo os principios basicos da nossa orientação politica, com uma analyse perfunctoria dos varios e mais interessantes problemas constitucionaes o que foi divulgado pela imprensa, tendo as primicias da sua publicação o conceituado e antigo orgam a "Comarca" de Mogy-Mirim, que o inseriu nas suas columnas em 10 de Maio de 1932. Já, em 19 de janeiro de 1932, em manifesto dirigido ao Povo Paulista, traçára o P. R. P. as suas directrizes, volvendo á lucta, abandonando o seu retrahimento e silencio. Lançado em 14 de março de 1932, o programma do Partido, em 23 de abril foi apresentado á Commissão Directora e discutido amplamente e já se cogitava de reunir a Assembléa do Partido, para lhe ser submettido á apreciação e approvação, quando acontecimentos que estão na memoria de todos forçaram o adiamento da convenção que deliberaria soberanamente, acceitando-o com ou sem emendas, correcções, amplições ou restricções ou repellindo-o.

Um rapido exame ou ligeiro confronto dos programmas dos partidos que se organizaram ou se tentaram organizar de 1930 para cá, sem duvida deixará clara e evidente a excellencia dos conceitos do nosso programma cujas idéas capitaes mereceram desde logo o applauso e assentimento dos elementos ponderados e sensatos, alcançando mesmo a acceitação e elogio de uma imprensa que nunca morreu de amores pelo P. R. P.

Na sua edição de 12 de julho de 1933, nas suas Notas e Informações, assim se exprimia o "Estado de São Paulo": — "ambos os projectos (referia-se aos programmas do P. D. e do P. R. P.) denunciam nos dois partidos, o recuo dos individuos em beneficio dos principios e revelam uma adaptação prompta ás necessidades novas que a vida creou para os que se propõem exercer o governo de povos. As questões sociaes que constituem a preoccupação dominante de todos os estadistas, são examinadas, nos dois projectos, com um senso profundo das realidades, e as politicas propriamente ditas, apresentam-se com caracter relativista adequando-se ás multiplas e cambiantes exigencias da vida moderna. Não se descobrem nelles traços de dogmatismo estreito nem indicios de intolerancia aggressiva. A politica deixou de ser até para os intransigentes de outróra uma especie de religião immutavel e sagrada e os partidos perderam o feitio de olympos inaccessiveis de onde só partiam, contra os que pretendiam escalal-os, raios mortiferos. Desejamos assignalar tambem que ha entre os programmas dos dois partidos paulistas pontos de contacto significativos. São em maior numero, talvez, entre elles, as idéas communs que as idéas divergentes. E' que ambos, cada um ligeiras nuances distinctivas, reflectem o pensamento geral do povo paulista. Como ambos fugiram prudentemente ás especulações theoricas e procuraram pôr o pé no terreno das realidades, os seus programmas traduzem a média da opinião publica. Qualquer delles póde ser acceito pelo homem da rua. Vê-se, por ambos, que existe unidade no pensamento paulista. Só não se sentirão á vontade dentro dos quadros desses programmas os parlamentaristas integraes, os absolutistas irreductiveis e os communistas vermelhos". Tanta est vis veritatis.

Não se fala aqui, em impermeabilidade, não se allude a reaccionarismos, não se condemna o passado. Si o nosso programma reflecte o pensamento geral do povo paulista; si traduz, pelo menos, a média da opinião publica; si nelle não se descobrem traços de dogmatismo estreito e de intolerancia aggressiva; si revela uma adaptação prompta ás necessidades novas; si as questões sociaes são examinadas com um senso profundo da realidades, si assim é, morto o P. D., logicamente, todos os paulistas deveriam adherir ao programma do P. R. P., com excepção dos parlamentaristas integraes, dos absolutistas, e dos communistas vermelhos. E então porque inventar um novo partido? Porque coagir o funccionalismo publico a uma adhesão insincera? Porque agitar a opinião, declarar guerra sem tregua a um partido que tal bandeira levanta?

* * *

Vão aqui apontadas, em ordem chronologica, as idéas principaes dos programmas dos partidos que se fundaram após o surto revolucionario, muitos dos quaes tiveram vida ephemera e inglória. O Partido Progressista de Minas, sob a alta direcção do sr. Antonio Carlos, em 24 de janeiro de 1932, fez inserir no "Jornal do Commercio" o texto integral do projecto de programma. Neste estão consagrados todos os principios e idéas fundamentaes que o nosso programma ennumera. Classifica e distribue e norteia as varias materias na ordem politica, juridica, economica, social e espiritual, como haviamos feito nós, e, em muitos pontos o nosso trabalho é mais claro, mais amplo, mais liberal, mais positivo.

Em 28 de março, o Clube 3 de Outubro, lançou pelo "Diario de São Paulo" e distribuiu em folhetos o esboço do seu vasto programma de feição caracteristicamente unitarista, centralizadora, pugnando idéas radicaes aberrativas das nossas realidades nacionaes, e expressas ás mais das vezes de modo vago, impreciso, bizarro mesmo. Preconiza uma organização politica social calcada nos mais radicaes principios da moderna sociologia: — um systhema de camaras oriundas da representação politica, profissional e cultural dos cidadãos: — uma organização judiciaria intangivel: — poder executivo com funcções unicamente administrativas com a collaboração dos technicos e especialistas que participarão do governo. Em 13 de novembro de 1932 publicava o "Jornal do Commercio" o programma do Partido Economista do Brasil, constante de um preambulo e dividido em theses sobre as epigraphes: — 1.ª — coordenação das classes: 2.ª — participação politico-administrativa das classes. 3.ª — unidade nacional. 4.ª — democracia. 5.ª — Regimen Politico. 6.ª — Politica internacional. 7.ª — Defesa Nacional. Classes Armadas. 8.ª — Serviços Publicos. 9.ª — Agricultura e industrias extractivas. Sub-sólo. 10.ª — Immigração. 11.ª — Capital e credito. 12.ª — Legislação Commercial e Fiscal. 13.ª — Tributações. Tarifas aduaneiras. 14.ª — Industria. 15.ª — Transportes. 16.ª — Intercambio. 17.ª — Turismo. 18.ª — Assistencia social. Saneamento, Saude Publica. 19.ª — Cultura Physica. E' o programma dos associações commerciaes, industrias e agricultores. A simples ennunciação das theses define a sua feição, sendo traçado em linhas muito extensas, indecisas, abrangendo assumptos extranhos, inadequados ou excessivos num programma. Adopta, no entanto o regime representativo na fórma republicana-federativa, governo constitucional, soberania da união, autonomia dos Estados e municipios. Vem em seguida o partido social nacional de Minas, fusão da Legião Mineira e do Partido Republicano Mineiro. No "Jornal do Commercio" ,em 20 de abril inseriu o seu programma. As idéas manifestadas nas diversas secções em que se divide — Ordem politica, juridica, economica, social ,se coadunam, em regra, com as do programma do P. R. P., que é muito anterior. Fundado em 28 de março, em abril, apresentou-se o Partido Independente 9 de julho — com o seu programma publicado na "Vanguarda", do Rio, declarando que o seu objectivo é coordenar a acção legal da população liberal do Rio e do Brasil para o advento de um regime de ordem, de liberdade, de justiça e de solidariedade nacional e humana, e, para isso admitte em seu seio brasileiros de qualquer credo politico, religioso e physosophico, sem distincção de raça, classe ou sexo. O tom flacido, a indelimitação de principios, o vaguear de idéas deixam perceber que este pseudo-partido é antes uma liga puramente eleitoral, liga de emergencia. O Partido Liberal social fluminense, sob a chefia do antigo director da Alliança Liberal no Estado do Rio, realizou sua convenção em 4 de junho de 1932, propondo-se á reorganização politica administrativa e social do Brasil, com a fórma de governo republicano, responsabilidade ministerial, voto secreto e voto feminino, igualdade de direitos politicos da mulher, representação politica e participação technica das classes e profissões e as reformas preconizadas por quasi todos os programmas: — tudo, porém, em termos pouco precisos, quasi indefinidos, numa complexidade e numa amplitude algo perigosa, si não passára de simples pretenção. Em 11 de junho deu o "Estado de São Paulo" a publicidade o programma do finado Partido Democratico, estabelecendo como principio fundamental — racionalização do poder, tendente á supremacia do direito. Phraseado moderno de idéa antiga. Como principios geraes, democracia, federalismo, presidencialismo, autonomia municipal, racionalização dos serviços publicos e declaração de direitos. Admittia Camara dos Deputados, Conselho Federal, arremedo do ex-Senado, presidente eleito por 5 annos pela Camara e o Conselho Federal, Conselhos technicos e uma série de medidas espectaculares, diffusamente aconselhadas sem possibilidade de execução... Fogo de artificio... Pour épater... Programma de fachada. Desappareceu este partido, como tantos outros que hão de sumir-se, subvertido no vortice das ambições de mando, fallido, com leilão apregoado... e sem concurrencia... sem lanços... Sic transit gloria mundi... et requiescat...

E' o destino das cousas instaveis, dos productos do odio ou do despeito, das allucinações que o daltonismo acarreta, confundindo as côres da visão perfeita. As idéas e principios acceitaveis do seu programma já as havia, bem antes, posto em fóco o P. R. P.

Tivemos depois, em novembro, a ideologia do Congresso Revolucionario, representante do Clube 3 de Outubro, proposta por Juarez Tavora que seguiria como directria geral a tendencia socialista, a syndicalização de classes, com direito á representação politica, e que proclamava com lemmas syntheticos: — o interesse da collectividade acima do interesse do individuo (principio aliás que a Constituição de 1891, em termos habeis já consagrara), a União sobreposta aos Estados, os interesses do Brasil sobrepostos aos do internacionalismo, lemmas que todos os partidos podem e devem seguir, que jámais foram postos em duvida e que a Constituição de 24 de fevereiro continha e adoptava. Surgiu, em 15 de novembro, o programma do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, que propugnava a fórma republicana federativa, Senado e Camara, presidente da Republica auxiliado por ministros que deveriam comparecer ás Camaras para responder a interpellações, autonomia dos Estados e municipios ,organização da justiça estadual, plebiscito e referendum para as questões de transcendente importancia social e politica, socialização gradual de todos os serviços ou interesses collectivos que o comportem technica e economicamente, com exploração directa ou não, e outras regras hoje muito festejadas mas, no fundo, simples roupagem nova em velhos arcabouços. Formou-se tambem o Partido Nacionalista que exigia a proclamação da Constituição em nome de Deus, adoptava o regime republicano federativo, queria a autonomia dos Estados e municipios, cooperativismo na producção, consumo e credito, propugnava a adopção dos principios da Encyclica de Leão XIII — Rerum Novarum e de Pio X — Quadragesimo anno, o programma da União Catholica, emfim, contendo theses em geral acceitaveis.

Em 20 de novembro appareceu, na Capital Federal o Partido Social Liberal cujo programma se annunciava social-democrata, pretendendo manter a federação com os 3 poderes politicos nos moldes da Carta de 24 de fevereiro de 1891, mas tirando ao systhema o caracter individualista e dando-lhe uma orientação consoante aos principios das constituições da Allemanha, da Austria e da Hespanha. O presidente seria eleito pela Assembléa Nacional, Camara Unica, os ministros nomeados sob a approvação da Assembléa, com obrigação de comparecimento á mesma: — soberania da União, autonomia dos Estados e dos municipios, Conselho Nacional Consultivo. Expraiava-se o programma diffusamente em regras sobre a fórma de governo, opportunidade da creação dos partidos politicos, e sob as rubricas — organisação politica, conselho nacional, justiça, legislação, defesa nacional, policia militar, organização administrativa, educação, hygiene, e prophylaxia publica, organização financeira, orçamento, organização economica, declaração de direitos, vida social, familia, assistencia á infancia, direitos da mulher, defesa das classes, conciliação social, amparo á classe maritima, etc., sob estas rubricas esboçava um largo programma, desses de encher a vista e dilatar o coração, mas, inocuos, inoperantes, inexequiveis, phantasticas, insinceros, impraticaveis na sua complexidade, perdidos na sua vastidão, diluidos na sua extensibilidade, derramados na sua extravasação.

Em 21 de novembro publicava o "Jornal do Commercio" o projecto organizado pelo almirante Brasil Silvado, o mais vasto, complexo e encyclopedico de todos. Contém cinco titulos, cento e quarenta e cinco artigos, dezoito disposições transitorias, mais diversas secções com innumeros paragraphos em algarismos romanos e diversas lettras alphabeticas. Queria a confederação dos Estados, com um presidente eleito por suffragio directo, procedendo-se ás eleições sómente nas capitaes dos Estados e nas cidades de mais de trinta mil habitantes. Os ministros que seriam quatro — interior, exterior, fazenda e defesa nacional, — deveriam ser eleitos por occasião da eleição do presidente e da mesma fórma que este, exercer o mandato por oito annos, renovados por metade de quatro em quatro annos. Além dos ministros, haveria quatro secretarios de Estado nomeados pelo presidente, sob proposta escripta do ministro da pasta correspondente. O poder Judiciario se comporia de um Supremo Tribunal Federal, cinco Tribunaes Regionaes, Camaras de Appellação e Revista nas capitaes dos Estados e Juizes de diversas cathegorias. Reconhecia o divorcio ,em tres casos, adulterio provado, sevicias verificadas e condemnação a pena infamante. Creava para os plagiarios de obras litterarias ou artisticas, penas severas. Prohibia que estrangeiros fossem directores de jornaes publicados no Brasil e obrigava os jornaes estrangeiros aqui publicados a trazer simultaneamente os artigos em lingua estrangeira e a traducção em vernaculo. Inseria uma infinidade de disposições, muitas das quaes acceitaveis, outras muitas, porém, bizarras e destoantes das realidades brasileiras.

E' um projecto ou programma universo. Tivemos o congresso revolucionario que adoptou idéas socialistas mas que viveu dias breves e sem lustre.

Em 22 de novembro veiu á luz da publicidade o programma do Partido Republicano Liberal sob a chefia do general Flores da Cunha, composto dos prefeitos que, reunidos em congresso a 19 do mez citado, assentaram as bases seguintes: — fórma republicana federativa, systhema representativo, divisão, harmonia e independencia dos poderes politicos, poder executivo exercido pelo presidente com auxilio de ministros que deverão comparecer ás sessões do Congresso para responder ás interpellações, suffragio universal para ambos os sexos, autonomia dos Estados, unidade do direito processual, autonomia dos municipios, organização judiciaria federal e estadual, creação de conselhos technicos-consultivos, etc. O programma do Partido Republicano Liberal, chefiado por dois dos mais inflammados chefes da revolução, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, coincide e se ajusta

(Continua na 6.ª pagina)

CONSTITUIÇÃO

Démos hontem, innegavelmente, um grande passo para a frente, com a promulgação da nova Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil, após estes longos quatro annos, em que estivemos mergulhados na maior tréva, em que atravessámos o periodo mais chaotico da vida do paiz.

Resurgimos hoje á luz do dia, porque já sabemos quaes são os nossos direitos e deveres, ainda que sofframos mutilações nos primeiros, accrescimos nos segundos.

Depois de tão longa gestação, almejariamos que sahisse obra perfeita, dentro das naturaes imperfeições humanas. Não poderemos dizer tal da nova Constituição. Embora contenha muita cousa bôa, algumas disposições excellentes mesmo, está longe da concisão e da forma com que foi elaborada a nossa Carta Magna de 1891. Sem tempo, ainda, para analysal-a minuciosamente, consignamos, desde já, o nosso desgosto pela impropriedade com que nella foram introduzidas materias positivamente extranhas a uma constituição.

Explica-se o defeito por não ter tido a Assembléa Constituinte uma corrente doutrinaria, que orientasse os seus trabalhos. A materia foi sendo votada, muitas vezes, por pequenos caprichos, sob a influencia de simples questões regionaes.

Outro grave defeito, talvez o mais grave de todos, é que a Constituição hontem promulgada não se póde considerar, jamais, como representando o pensamento do povo, numa determinada época. E' que, ao ser eleita a Assembléa, temendo o dictador que o povo demonstrasse, mais uma vez e muito claramente, quanto detestava o seu governo, suspendeu os direitos politicos, declarou inelegiveis, por seu mero arbitrio, alguns grandes vultos nacionaes, que seriam certamente eleitos e teriam emprestado o brilho da sua collaboração ao Congresso. Esta mácula permanecerá através dos tempos.

Bôa ou má, entretanto, ahi temos uma Constituição, sempre melhor do que continuarmos sujeitos aos poderes discricionarios que se outorgaram homens atrevidos, declarando-se regeneradores do paiz, quando nenhuma credencial possuiam para regenerar fosse o que fosse.

Rejubilemos, portanto, ainda mais porque, se temos hoje uma constituição, devemol-o principalmente a São Paulo. Não vae nisso vã affirmação. Não fosse a nossa Revolução, não fosse a enorme força moral dos principios que lealmente sustentámos e provavelmente permaneceriamos chafurdados no regime discricionario.

Disseram algures que o nosso movimento fôra precipitado, estalando quando o paiz estava em vesperas de voltar ao regime legal. Os factos ahi estão demonstrando quanta razão nos assistia. Só dois annos depois e, por força do que fizemos, conseguimos a lei.

Podem os governos fingir que não comprehendem a belleza do nosso gesto.

O Brasil inteiro sabe que São Paulo sangrou do seu melhor sangue, altruisticamente, abnegadamente, em beneficio da paz e da tranquillidade de todo o paiz.

O povo carioca, um dos mais cultos, intelligentes e perspicazes do Brasil, com seu agúdo tino politico, ao receber a noticia da promulgação da Carta Magna, prorompeu em vibrantes vivas ao Brasil e a São Paulo, demonstrando no destaque em que nos punha, não haver esquecido e saber agradecer o sacrificio que fizémos.

Continuemos na lucta. Conseguimos a Constituição. Pois bem, com a mesma energia appliquemos os nossos esforços no sentido de impedir a injuria que seria a eleição do usurpador.

E São Paulo colherá mais uma victoria.

Notas e Commentarios

São Paulo que sacrificou tantas vidas queridas na guerra contra os desmandos dictatoriaes, em 1932, com o unico objectivo de restabelecer o imperio da lei no paiz, ficou, certamente, estarrecido diante da attitude do governo "civil e paulista" desrespeitando a justiça no caso deste jornal.

O que o "Correio Paulistano" referiu, no seu numero de domingo ultimo, é de uma gravidade alarmante.

A justiça, por seus magistrados, em processo que transita no fôro ha quasi quatro annos, decidiu fosse entregue á Empresa do "Correio Paulistano" a somma do deposito existente no Thesouro do Estado e correspondente a avaliação dos seus bens, dos quaes foi expoliada depois do famoso "salto no escuro", de outubro de 1930. A desapropriação foi pelo proprio governo do Estado, em decreto incorporado ás suas leis vigentes, note-se bem.

Em sua respeitavel decisão, determinou o honrado juiz do feito e pela segunda vez, que se fizesse entrega do deposito ao desapropriado que no caso é a Empresa do "Correio Paulistano". Tal como da primeira vez a respeitavel ordem judiciaria ficou sem cumprimento. A resposta ao decreto judiciario foi a mesma: o claro e ostensivo desacato de que nos occupamos ante-hontem.

Semelhante attentado é grave, ameaça a tranquillidade social. A injustiça feita a um, é ameaça feita a todos.

Como se vê, o secretario da Fazenda reincidiu na desautoriação, mandando um de seus auxiliares officiar ao juiz processante, como se o magistrado fosse um subalterno, para declarar que não cumpria a intimação por ter "indicio documental" (!) de que o feito está errado e errados tambem os juizes julgadores.

Vejam os leitores, e bem avaliem as consequencias de semelhante audacia administrativa. O secretario da Fazenda inspirou-se naturalmente na regeneração dos costumes administrativos...

A força da magistratura, outr'ora estava precisamente no prestigio moral que lhe attribuiram sempre os governos passados.

Com a attitude que tomou o delegado da dictadura criou, com a cumplicidade de seu auxiliar das finanças, que é bacharel em leis, nova forma processual: allegações fóra de tempo, extravagantes e sem provas, com a pretensão de invalidar decisões passadas em julgado. E' simplesmente inedito no fôro desta terra digna de melhores e mais criteriosos governantes.

Veja o povo deste querido e amargurado São Paulo, de que é capaz a gente que galgou o poder, infelizmente com a indicação e o auxilio do P. R. P. Indicação e auxilio que lhe foram dados para governar acima dos partidos... mas que depois se utilizam para faltar á verdade e subverter a ordem juridica.

A ninguem é licito cobrar-se pelas proprias mãos. Fosse o governo credor do "Correio Paulistano" ou melhor, si o Estado tem provas de que o "Correio Paulistano" recebeu quantias indevidas do Thesouro, deve exercer pelas vias regulares o mesmo direito que assiste á qualquer particular. Deposito só se compensa com outro deposito, dizem-n'o os artigos 1273 do Codigo Civil e 821 n.º 7 do Codigo do Processo.

O governo do delegado dictatorial, porém, preferiu desrespeitar a justiça e mezes depois, acossado pelas exigencias da lei apparece, não em juizo, mas em publico, usando de embustes que revoltam até ás mais prejudicadas consciencias juridicas.

Si o governo, que nos infelicita, tem "indicio documental" (heresia juridica), de que o Estado é possuidor de 3|4 partes das acções da S|A. "Correio Paulistano", porque não se fez representar na assembléa geral realizada em janeiro ultimo para reconstituição da Sociedade, e eleição da sua nova directoria? Sim porque deixou perder essa opportunidade para fazer valer os seus direitos? Porque não elege directoria, destituindo a actual? Porque não convoca uma assembléa, para tal fim, depositando previamente suas acções como manda á lei? Só agora, depois do apparecimento do "Correio Paulistano", que lhe está dando dôres de cabeça, é que se apega a pretextos de que só usam rabulas matreiros em defesa de más causas.

Tudo isso, porém, é profundamente lastimavel porque jamais um governo paulista desacatou a justiça, ou foi relapso no cumprimento das determinações judiciarias. Mas, o delegado da dictadura, co-proprietario do "Estado de São Paulo", não vê que está jogando com arma de dois gumes: pretende rehaver da Empresa do "Correio Paulistano" importancias que allega lhe terem sido indevidamente pagas e não se lembra que o seu jornal tambem recebeu do mesmo modo, e das mesmas autoridades, que governaram o Estado, grandes e vultosos pagamentos pela publicidade de trabalhos officiaes. Porque ha de ser indevido só o que o "Correio Paulistano" recebeu?

Esses pagamentos não tiveram a mesma origem? Não foram os mesmos funccionarios que determinaram a publicação, indistinctamente aos diversos jornaes?

Essa é a justiça do sr. de Salles Oliveira!

Neste episodio da vida administrativa paulista, não foi o "Correio Paulistano", o maior prejudicado. Não, a sociedade paulista é que soffreu mais uma affronta, vendo que um dos seus illustres membros, como é o sr. interventor, desautora a magistratura, por simples capricho politico. Para abafar a voz intrepida do "Correio Paulistano" — que nada vale e ninguem lê, segundo elles dizem — mobilizou o sr. Salles Oliveira, um exercito de escribas anonymos, que por ahi andam a insultar e a injuriar vultos respeitaveis da terra bandeirante e, á qual têm servido com devoção e nobreza de sentimentos.

Continuamos surdos a atoarda de desaforos. Não temos tempo de apanhar pedras, para conservar á distancia os injuriadores; estamos a serviço de S. Paulo e por elle tudo soffreremos e sacrificaremos.

O que essa inconsciencia quer, é destruir a fulgurante tribuna, que é o "Correio Paulistano", e da qual ha 80 annos, têm falado a São Paulo e ao Brasil os mais notaveis vultos da terra bandeirante, de larga projecção no scenario politico do Brasil. Todos elles, desde 1873, e sem excepção de um só serviram nas fileiras do tradicional e glorioso P. R. P.

Mas, não lograrão realizar seus intentos, o interventor e seu partido. O "Correio Paulistano" está integrado na historia de São Paulo. Tem sido em todos os tempos o guia sincero e criterioso do grande e honrado povo paulista, que não permittirá o amordaçamento da voz amiga que o tem confortado e orientado nas horas amargas, como nas de ascenção para grandes destinos.

O "Correio Paulistano" continuará a viver com o apoio da terra, cujas glorias tem enaltecido e com as sympathias do povo que jamais illudiu e muito menos trahiu.

—(*)—

Realizam-se hoje as provas oraes dos candidatos inscriptos no concurso para o provimento do cargo de assistente de Zoologia (sub-secção de vertebrados) deste Instituto.

Estas provas que são publicas realizar-se-ão ás 15 horas, numa das salas do Museu do Ypiranga.

O INTERVENTOR CIVIL E PAULISTA...

E', hoje, a eleição do presidente da Republica.

O dictador é candidato de si mesmo, á sua propria successão!

Os deputados paulistas arregimentaram forças para enfrentar o candidato da dictadura? Vão, displicentemente, votar no sr. embaixador Pedro de Toledo? Votarão no sr. Borges de Medeiros?

Estas interrogações têm fundamento porque, até o momento em que estão sendo escriptas, não estava definida a attitude dos deputados peceistas.

De longa data tomaram posição certa e clara no caso da eleição presidencial o P. R. P., Federação dos Voluntarios e Liga Catholica.

Não basta querer ficar bem com a opinião paulista. E' preciso, acima de tudo, interpretar seus anseios.

Si eleito, hoje, amanhã, chefe da Nação, tomará posse, na mesma cadeira em que está sentado, o sr. Getulio Vargas.

As figuras maximas da dictadura estarão presentes. Estarão presentes o tenente Juracy Magalhães, truculento interventor da Bahia; o capitão da policia mineira na guerra contra S. Paulo, sr. Benedicto Valladares; o sr. Armando de Salles Oliveira, chefe do Partido Constitucionalista...

Sim, o sr. Armando de Salles Oliveira!!...

O interventor de S. Paulo foi ao Rio de Janeiro, especialmente para assistir á posse do presidente da Republica. S. excia., em "nome" de S. Paulo, cumprimentará o vencedor...

—(*)—

Encontra-se nesta capital uma turma de cinco estudantes da Faculdade de Direito de Porto Alegre, chefiada pelo academico José Faria Rosa Silva, filho do dr. Samuel Silva, ministro do Tribunal de Justiça do Rio Grande.

AS PRETENSÕES DO P. C.

A Secção Livre official do P. C., como já temos salientado aqui, varias vezes, é um prodigio de desorientação e inconsistencia.

Naturalmente, imagina seguir um caminho recto, mas, em verdade, o que ella faz é um longo e desconcertante zigue-zague pela planicie arida e inhospita da politica que se propõe defender.

O que é certo é que os escribas somnolentos que redigem aquella pagina colerica e eriçada de maldades infantis, fazem um juizo bem pouco lisonjeiro do publico ledor. Não queremos, já, falar nos seus orientadores que devem estar desanimados com a actuação dos seus fieis da penna, a menos que a sua exaltação partidaria não lhes permitta perceber a infantilidade dos argumentos que servem de base aos seus inocuos artigos.

Nós mesmos nos sentimos de algum modo constrangidos ao mexer nisto, mas fazemol-o, apenas, para demonstrar a verdade dos conceitos acima emittidos.

Um artigo de abertura da tal pagina a que o povo chama "Valla Commum", com a propriedade que caracteriza os qualificativos populares, affirmava que, si o paiz si acha (ou quasi) sob o dominio da Constituição, isso se deve ao P. C. Hontem, no mesmo logar, dá-se a entender, com bastante clareza, que São Paulo, até ao advento peceista, era uma vergonha em materia de civismo, liberdade, elevação e intelligencia — e agora, em compensação, é uma maravilha. E a quem se deve isto? ao P. C.!

Esse modo de argumentar é simplesmente injurioso, para a nossa gente. Porque São Paulo, não deu salto algum, nem isto seria de conceber-se.

O que elle é hoje, sempre o foi. Apenas, repetimol-o, elle não tinha sentido a necessidade de reagir, como agora, contra os que lhe destruiram a paz, de 1930 para cá e, por todos os meios, tentaram desfructal-o.

Não queira, agora, o P. C. vangloriar-se de ter feito presente a S. Paulo de qualidades que elle possue ha 400 annos... Porque para todas as pretensões — mesmo quando se está no goso do poder — deve haver um limite.

—(*)—

Os turistas argentinos, que se acham em visita á nossa capital, visitarão hoje a Penitenciaria, em turmas de dez pessoas, sendo iniciada a primeira visita ás 9 horas, seguindo-se outra ás 11 e a ultima ás 13 horas.

Acompanhará os turistas nessas visitas o tenente Mello, ajudante de ordens do secretario da Justiça.

ÉCOS DA GRÉVE DOS TELEGRAPHISTAS

RIO, 16 (H.) — Desde sabbado que terminára a gréve no Telegrapho Nacional. Apenas, a estação de João Pessôa, capital da Parahyba, que tivera a iniciativa do movimento, se mantinha interdictada e occupada militarmente sem que os telegraphistas quizessem retomar o trabalho.

Hontem, porém, vencidas as ultimas resistencias, o pessoal da Parahyba começou a se communicar normalmente com Recife, escoando todo o serviço e solidario afinal com os collegas das demais regiões, já havia dado por finda a gréve. Deste modo, pois, ás 19 horas, a Central Telegraphica recebia os primeiros despachos de João Pessôa, ficando assim totalmente normalizada a situação no Telegrapho Nacional.

RIO, 16 (H.) — O chefe do Governo assignou, na pasta da Viação, o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica aberto no Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 4.000 contos para attender ás despesas de pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos, relativas á execução do disposto no art. 103 do Regulamento annexo ao decreto 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e outras medidas concernentes á modificação dos quadros do pessoal titulado.

Art. 2.º — Emquanto não se proceder a revisão dos quadros, as vantagens previstas por este decreto serão concedidas a titulo de gratificação.

Engenheiros e architectos convidados a comparecer á Secretaria do Conselho Regional

Todos os engenheiros, architectos e agrimensores, formados por escolas officiaes, ou equiparadas ás da União e que já tenham requerido ao C. R. de Engenharia o registro de seus diplomas, são convidados a comparecer com urgencia ao Conselho Regional afim de satisfazer ás exigencias do Decreto n.º 24.501, de 20 de junho de 1934, relativo a pagamento de sello por verba.

A partir do dia 16 de agosto p. f., não será permittido o exercicio da profissão de engenheiro, em qualquer dos seus ramos, nem a nomeação para cargos publicos, nem a louvação como peritos os engenheiros que não estejam munidos de carteira profissional ou, na falta desta, e em caracter provisorio, de uma certidão passada pelo Conselho Regional de que já requereram a carteira.

Os que infringirem estas disposições ficarão sujeitos ás penalidades estabelecidas pelo Decreto n.º 23.569 de 11 de dezembro de 1933.

A Secretaria do Conselho Regional está aberta, das 12 ás 16 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Directorias dos grupos escolares de Iacanga e Itaporanga

CONCURSO DE NOMEAÇÃO — A commissão encarregada pelo sr. dr. secretario da Educação e Saude Publica de classificar os candidatos á nomeação e remoção de directores dos grupos escolares entregou ao sr. director do Ensino a relação, já devidamente classificada, dos nomes dos adjunctos que pleiteam a direcção dos grupos acima nomeados.

São candidatos á direcção do grupo de Iacanga:

Candidatos da lista das Delegacias:

1.º lugar — Mario Barros, adjuncto do Grupo Escolar de Pau d'Alho, com 251,1 pontos;

2.º lugar — Heitor de Oliveira Gentil, adjuncto do Grupo Escolar "Abelardo Cesar" de Espirito Santo do Pinhal, com 216,4 pontos;

3.º lugar — José de Souza Magalhães, professor das Escolas Reunidas de Santa Cruz da Estrella, com 195,9 pontos;

Candidatos da lista de ex-directores:

1.º lugar — Luiz Barbosa, adjuncto do Grupo Escolar do Pirangy, com 238,5 pontos;

2.º lugar — Ruben Claudio Moreira, professor-director das Escolas Reunidas urbanas de Espirito Santo do Peixe, em São José do Rio Pardo, com 213,6 pontos;

3.º lugar — José de Souza Magalhães, professor das Escolas Reunidas de Santa Cruz da Estrella, com 195,9 pontos;

4.º lugar — Herophilo Sampaio de Toledo Piza, professor da Escola Masculina Urbana de Buquira, com 163,2 pontos.

GRUPO ESCOLAR DE ITAPORANGA

Candidatos da lista das delegacias:

1.º lugar — Manoel Affonso da Rocha Filho, adjuncto do Grupo Escolar do Olympia, com 236,7 pontos;

2.º lugar — Eduardo da Costa e Silva, adjuncto do Grupo Escolar de Capão Bonito, com 219,0 pontos.

Candidato da lista de ex-directores:

1.º lugar — Francisco da Costa Martins, professor da Escola Masculina Urbana de Igarahy, em Mocóca, com 94,2 pontos.

São Paulo precisa de um milhão de eleitores

Communicam-nos da Federação dos Voluntarios:

"Por mercê de Deus, a grande maioria dos homens de São Paulo se compõe de moços moços e de velhos moços. Os primeiros são os depositarios da acção; os segundos mais da direcção, como causa exemplar da actividade moça. Os primeiros são soldados obedientes ao imperio do Idealismo. Os segundos chefes dignos porque a elevação a que chegaram não foi o improviso da traição á boa fé; mas a conquista serena e firme, de demorados annos, como a dos grandes madeiros na sua lenta ascenção.

Ao seu lado, cheios de seu exemplo, formarão os moços de São Paulo, ao seu lado collocarão o seu espirito, a sua força e o seu coração. Mas cultivam a intransigencia á politicagem e jamais seguirão falsos prophetas.

A' vista de nosso communicado de hontem, grande foi a concorrencia, hoje, ao nosso posto, de moços menores de vinte annos, que serão em breve, eleitores da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Percorem o interior do Estado afim de promoverem a reorganização dos nossos C. O. P. em alguns municipios os drs. José Gonçalves de Andrade Figueira e Aureo de Almeida Camargo, membros do C. O. P. Central"

A NOVA LEI DE IMPRENSA

FOI ASSIGNADO NA PASTA DA JUSTIÇA UM DECRETO QUE REGULA ESSE PALPITANTE ASSUMPTO

RIO, 16 (H.) — O chefe do governo provisorio, entre os seus ultimos decretos, assignou, na pasta da Justiça, o que regula a liberdade de imprensa e dá outras providencias.

A nova lei declara ser livre, em todos os assumptos, a manifestação do pensamento pela imprensa sem dependencia de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter, nos casos e pela fórma que o alludido decreto prescreve. A censura, entretanto, será permittida na vigencia do estado de sitio, nos limites e pela fórma que o governo determinar.

E' prohibido o anonymato, resalvado, em se tratando de imprensa politica ou noticiosa, o segredo de redacção, observado o disposto nos arts. 27 e 28 da mesma lei.

A suspensão de jornaes devidamente matriculados, resalvado o disposto no art. 2.º do decreto 5.221, de 12 de agosto de 1927, só será permittida em casos especialissimos.

O mesmo decreto estabelece ainda o processo de matricula dos jornaes ou periodicos, os delictos e penas, a responsabilidade criminal, a rectificação compulsoria, a acção penal e prescripção, a organização do processo e julgamento, a execução da sentença condemnatoria e os processos especiaes.

Pelo mesmo decreto, concluido o processo contra o jornalista, será este julgado por um tribunal especial composto pelo juiz de direito processante, como seu presidente, com voto, e por quatro cidadãos sorteados dentre os alistados como jurados.

Regresso do exilio dos srs. João Neves e Baptista Luzardo

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — Em telegramma endereçado á Frente Unica Riograndense, os srs. João Neves e Baptista Luzardo informam que chegarão a Los Libres no proximo dia 22, devendo seguir immediatamente para este Estado.

Reorganização dos serviços da Secretaria da Presidencia da Republica

RIO, 16 (H.) — Por decreto assignado na pasta da Justiça, vão ser reorganizados os serviços da Secretaria da Presidencia da Republica.

O acto do governo crea, nessa secretaria, o serviço de expediente, que será dirigido por um chefe e auxiliado por um sub-chefe. Esses dois funccionarios serão nomeados em caracter permanente e terão respectivamente a categoria de official e auxiliar de gabinete.

O serviço de expediente, assim como os demais da presidencia, serão ulteriormente regulamentados, sendo o pessoal subalterno accrescido no proximo exercicio financeiro.

A PRIMEIRA DAMA BRASILEIRA

(PARA O "CORREIO PAULISTANO" E "O PAIZ")

Benjamin Lima

Não vêm proximos, ainda, os tempos suaves e luminosos, em que o Brasil terá perfeita consciencia do que é, do que vale, do que póde. E' "Brasil", nessa phrase, designa tão só as élites, as classes que se differenciam, ou julgam differenciar-se da grande massa, obscura, tacteante, mais ou menos apocalyptica.

Existe, nos super-organismos que as collectividades representam, uma especie de elemento nobre, equivalente nos chamados "centros superiores" do homem. E' aquillo a que os sociologos adeptos da escola bio-sociologica, os maniacos das analogias e comparações entre esses dois circulos concentricos das sciencias naturaes, denominam o "sensorium" das sociedades.

Pois no "sensorium" desta nação é que se assignalam phenomenos diante dos quaes unicamente os loucos varridos poderão mostrar-se jubilosos e dizer-se optimistas. E, si assim acontece no pleno defluir de uma phase que já se inculca de forte agitação cultural, para que remotissimas, quasi inconcebiveis épocas não terá de fugir a esperança de um radioso amanhecer na alma das turbas?

Até prova provada em contrario, é-se constrangido a vêr na Assembléa Constituinte que ora termina sua tarefa, o fructo de uma selecção rigorosa, de uma selecção inequivocamente positiva, processada nas mais altas espheras do Brasil mental.

Nada obstante, uma só de suas decisões basta para pôr de manifesto que ella não se apercebe, nem mesmo vagamente, da excepcional relevancia de certos problemas nacionaes.

Quer-se alludir á derrota, em plenario, da emenda offerecida, numa demonstração do mais puro espirito de solidariedade inter-estadual, e sob a evidente inspiração do patriotismo clarividente de Arthur Neiva, pela bancada bahiana, e visando converter num imperativo insophismavel, para o governo central, a organização economica da Amazonia.

Bem examinado o assumpto, vê-se-lhe augmentar, desde logo, o elasterio já de si extraordinario. A bacia do Araguaya e a do Tocantins não parecem menos futurosas que a do Mar Doce. Cinco são, consequentemente, as circumscripções brasileiras de que, nessa ordem de idéas, se deve cogitar: os Estados do Amazonas, Pará, Matto Grosso e Goyaz, e o Territorio do Acre. Dahi ser mais razoavel e logico falar-se em organização economica de todo o noroeste brasileiro, e não sómente da Amazonia — esse noroeste que, por motivos differentes e mesmo antagonicos, mas não menos ponderaveis, devia merecer da nacionalidade tanta vigilancia e assistencia quanto o nordeste. Póde-se até avançar um pouco mais, sempre na conformidade da mais irrecusavel logica, e dizer que á propria gente nordestina interessa, de maneira fundamental e immediata, qualquer politica de molde a favorecer as terras para onde ella se precipita de roldão, instinctivamente, quando o candente cyclo das seccas se renta.

Si é certo que muitos acreditam na remoção dos factores do flagello tragicamente celebre, não o é menos que muitos fazem depender esse desideratum da adopção de medidas impraticaveis, de tão dispendiosas, e que alguns não hesitam, mesmo, em sustentar a insolubilidade completa da questão, gastem-se embora, no tental-a, cifras astronomicas.

De qualquer modo, cuidar do nordeste, como nos cumpria, e dentro de poucos dias o mandará inflexivelmente um dos dispositivos da nova "lex legum", constituirá dever de assistencia que não supporta evasivas, nem sophismas, sejam quaes forem os sacrificios acarretados á nação pelo seu cumprimento.

Cuidar, entretanto, do noroeste, promover, accelerar o aproveitamento das regiões, cujo valor dois grandes brasileiros, ha quasi um seculo, já aconselhavam e até programmavam com lucidez surprehendente — Tavares Bastos e Couto Magalhães —, é para o Brasil mais do que um dever: é excellente negocio, porquanto sua vida economico-financeira póde encontrar ali um dos mais vigorosos supportes, como, de resto, já se evidenciou annos atraz, ao tempo em que a industria da borracha florescia.

Toda aquella parte do nosso territorio representa um thesouro colossal de cuja posse ainda nos não tornamos dignos, consoante veiu patenteal-o a displicencia da assembléa que desprezou a referida emenda, sem o protesto sequer dos deputados de Matto Grosso, Goyaz, Pará e Acre. Com effeito, sómente os do Amazonas, aliás enfraquecidos para essa campanha pela, já victoriosa então, referente á reparação do esbulho que do Tratado de Petropolis adveiu áquelle Estado, exprimiram seu pezar em face do mallogro do alvitre proposto, num gesto de elevação nunca sufficientemente enaltecida, pela bancada em que fulgura a intelligencia de Arthur Neiva, seu lider virtual para tudo quanto sobrepaire ás vis actividades da politicalha.

Qual a conclusão a tirar-se do acontecido?

A de que o proprio Brasil mental ainda que se habilitou á suspeita, sequer, do valor do extremo-norte.

Deante de facto assim desolador, sirva-nos de reconforto, a nós da região em referencia, a circumstancia de haver, fóra dos circulos politicos e administrativos, quem revele mais do que simples desconfiança: uma convicção perfeita e uma certeza plena das possibilidades, por assim dizer infinitas, daquelle mundo á parte, de exuberancia quasi aggressiva e desnorteante, e, por isso mesmo, exigentes de forças titanicas em quem pretenda conquistal-o.

Foi a ansia de externar esse consolo que levou os amazonenses fixados aqui a prestar uma ruidosa e expressiva homenagem a extrangeiros e brasileiros illustres, ha pouco chegados do Amazonas, aonde tinham ido a bordo do "Almirante Jaceguay", no cruzeiro organizado pelo Touring Club.

O eminente embaixador do Chile, senhor Marcial Martinez, a excelsa poetisa Anna Amelia, os brilhantes jornalistas Nelson de Souza Carneiro e Jarbas Peixoto encontraram, desse modo, magnifica opportunidade para dizer do verdadeiro deslumbramento que trazem das extremas septentrionaes desta nação enferma de acromegalia, doente de grandiosidade, dyspeptica de riqueza...

Enaltecendo-se, com tanto enthusiasmo, taes manifestações da mais pura, sagrada e fecunda de todas as curiosidades, não seria, nem foi possivel esquecer-se qual tenha sido a primeira grande figura da sociedade do Brasil meridional, que, deixando suas commodidades e affazeres, foi ver de perto a Amazonia.

Evocou-se, com toda a emoção, na festa levada a termo pelos amazonenses do Rio em honra dos excursionistas do "Almirante Jaceguay", a memoria de dona Olivia Guedes Penteado, que, ha cerca de sete ou oito annos, visitava aquella região, por iniciativa propria, de forma inteiramente espontanea, sem qualquer suggestão ou convite alheio, e á frente de uma comitiva selectissima, de que fazia parte Mario de Andrade, uma de cujas melhores poesias, "Acalanto do seringueiro", é producto esplendido e immorredouro dessa excursão.

Lembrou-se que a nobre dama paulista fizera, de tal geito, uma demonstração impressionante do alto e radioso espirito de brasilidade, mas brasilidade operante, constructora, benefica, por que São Paulo se caracteriza, queiram ou não os seus detractores. Recordou-se o verdadeiro mecenato que ella praticava, interessando-se por todas as obras de alcance cultural, e amparando todas as revelações de talento; e accentuou-se que raras vezes se terão congregado numa creatura tantos attributos de influencia possivel sobre a civilização hesitante de um povo jovem: a belleza, a intelligencia, a bondade e a fortuna. Sustentou-se, emfim, que o titulo de primeira dama do paiz, reservado, nos Estados Unidos, de maneira toda convencional, por méro protocollismo, á esposa do presidente da Republica, devia caber a senhoras como Olivia Penteado.

Póde-se, realmente, affirmar que ella foi, por longo periodo, a primeira dama brasileira. E quem agora o diz, com a profunda tristeza de vêr acabada uma existencia tão bella, tão harmoniosa, tão util, dil-o tomado da mesma emoção que se reflecte no artigo "A gentil bandeira"; escripto sobre a viagem de dona Oliva Guedes Penteado á Amazonia, precisamente quando de seu retorno, e publicado pelo CORREIO PAULISTANO.

Mortos de certa categoria precisam viver eternos na memoria dos homens, para que elles não se entreguem totalmente á descrença e ao desespero.

DO MEU CANTO

Os democraticos, antes de 30, demonstraram possuir maldoso olhar de turva lente de augmento e garganta de alto-falante.

Do menor caso despido de importancia faziam elles um acontecimento sensacional.

Não ha muito, um jornalista que fez causa commum com os maus paulistas, repetindo fielmente o que elles lhe affirmavam ser a expressão da realidade, teve bastante ombridade para vir reconhecer o seu erro.

Fôra miseravelmente enganado, tal qual aconteceu com o resto do Brasil, percorrido pela sinistra caravana democratica empenhada na missão diabolica de desacreditar o nosso querido Estado.

E esguelavam-se valentemente o poder de invenções. Que não teriam feito elles se os governos perrepistas lhes dessem motivos reaes para poderem investir contra a reputação de S. Paulo?!

Se por ventura um governo do P. R. P. descesse aos inqualificaveis processos do P. C. e desrespeitasse uma sentença judicial, que aconteceria?! E' de crer que o Brasil inteiro ensurdecesse com a gritaria infrene dos democraticos.

Assim que pilharam o osso, em 1930, transformaram a energia despendida em invencionices e labéos, no afan inglorio de realizar perseguições. Foram os quarenta dias de negregada memoria.

Escorraçados do poder, numa explosão de engulho do sr. João Alberto, criatura delles, tudo fizeram para abrandar-lhe a furia, diminuir-lhe as iras, dissipar-lhe as repugnancias.

Nada conseguindo, iniciaram contra o companheiro de hontem a mesma campanha soez que já tinham empregado contra S. Paulo.

Os democraticos agiam como bons morcegos. Mordiam o sr. João Alberto mas adulavam o dictador.

Constantemente, commissões do Partido iam ao Rio solicitar as boas graças do sr. Getulio.

Perceberam o horror de S. Paulo pela marcha dos acontecimentos, mas preferiam a amizade do dictador!

Em 1932, vendo-se completamente perdidos, mendigaram a protecção valiosa do P. R. P., como voltarão a fazel-o amanhã, quando as urnas indicarem a vontade do povo paulista. São plasticos e accommodaticios, os homens.

Encostados ao P. R. P., para poderem ter-se de pé, acceitaram o movimento de 9 de Julho. Quando os perrepistas só pensavam na lucta os democraticos cuidavam, manhosa e ambiciosamente, de preparar terreno para, após a victoria, attraiçoar quem lhes dera generosamente a mão!

Não nos sorriu a victoria e elles voltaram-se de novo e apressados á reconquista das boas graças do dictador!

E ahi estão, contra S. Paulo, mas de mãos dadas com o sr. Getulio Vargas.

E pensam que o povo nada vê! Solidarios com o sr. Getulio, estão naturalmente contra S. Paulo de 1932.

Deste dilemma não podem fugir.

S.

A CONCENTRAÇÃO DE BOTUCATÚ

(Continuação da 4.ª pagina)

... quasi todos os pontos com o do P. R. P.; no entretanto, o nosso programma, muito anterior, é taxado de retrogrado, e reaccionario!!!

Em 30 de novembro, organizou-se o Partido Social Democratico do Ceará. Para um programma fortemente nacionalista, pugnando pelo regimen federativo, com autonomia politica e administrativa dos Estados, fórma republicana de governo, regime presidencial mitigado, conselhos technicos especializados, syndicalização de classes, realização da magistratura, equiparação dos direitos da mulher aos do homem, nacionalização das minas, etc.

Em longo manifesto constante de ... o Partido Economista apresentou á Nação, em 21 de dezembro, um extenso e complicado programma, focalizando todos os problemas nacionaes. Batendo-se pela unidade nacional — suppressão da fórmula mixta de governo ... estabelece um largo plano economico: — trata da organização do credito: — fixa a politica aduaneira: — cogita de uma legislação social que regule e desenvolva as actividades industriaes: — occupa-se com assistencia social: — merecem detida explanação as questões militares de terra, mar e aéreas e a defesa nacional: — encara, na sua complexidade os varios e torturantes problemas, verdadeiros tabús, que agitam o mundo e exigem demorado, calmo, profundo e prolixo exame para uma solução efficiente. Bello, mas inexequivel. Grandioso mas inaccessivel. Visão risonha de um longinquo futuro. Em 18 de fevereiro de 1933 a União Civica Brasileira traçando as normas da acção politica entre os revolucionarios reunidos na residencia do Ministro do Exterior, Afranio de Mello Franco, estabeleceu as seguintes theses basicas: — 1.ª fortalecimento da unidade nacional; 2.ª fórma republicana federativa; 3.ª divisão dos 3 poderes politicos harmonicos e independentes; 4.ª eleição do presidente pelo Congresso Nacional; 5.º responsabilidade effectiva do presidente e dos ministros; 6.º comparecimentos destes ao Congresso, sem direito de voto; 7.º poder legislativo composto de representação politica e de representação profissional em uma mesma Camara ou em Camaras differentes, a primeira eleita por suffragio universal directo, a segunda, por censo especial indirecto; 8.º unidade de processo e de organização judiciaria; 9.º autonomia dos Estados e dos municipios; 10.º união soberana; 11.º voto secreto e proporcional; 12.º direito ás classes de intervirem na direcção dos negocios publicos; 13.º cooperação, assistencia e protecção no trabalho; etc. etc.

Quasi todas estas theses no que contém de realidades brasileiras constam do programma do P. R. P. publicado cerca de dois annos antes. Em 23 de fevereiro de 1933, de accordo com o voto dos delegados municipaes, o Partido Progressista de Minas Geraes lançou pelas columnas do "Jornal do Commercio" do Rio o seu programma adoptando a fórma republicana federativa, a organização do poder legislativo em duas casas, a Camara dos Deputados e o Conselho Federal, representando os Estados, um Senado afinal. Creava os Conselhos Technicos Consultivos ou Informativos: — assegurava a autonomia dos municipios: — a independencia da magistratura: — estabelecia a dualidade desta: — a unidade do direito processual, isso na ordem politica. Na ordem economica propunha a colonização das terras devolutas, o desenvolvimento da pecuaria e da polycultura e das industrias extractivas, etc.

Na ordem social referia-se á defesa da familia, reconhecia a validade do casamento religioso desde que o acto fosse registrado no Cartorio de Paz competente: — era contrario ao divorcio a vinculo, pugnava pelo systhema cooperativo, etc. Na ordem espiritual entre outras medidas, viam-se assistencia religiosa ás forças armadas, a arrecadação das obras de arte nacionaes, a conservação dos monumentos artisticos nacionaes, etc.

Salvo pequenas divergencias, não concorda este programma com o do P. R. P., acoimado de reaccionario? Em 4 de março de 1933 o Partido Autonomista do Districto Federal chefiado por Pedro Ernesto, Góes Monteiro, Mendonça Lima e João Alberto, a nata dos revolucionarios e regeneradores de 1930, lançou o seu manifesto que defendia os principios seguintes: — autonomia politica administrativa do Districto Federal cujo governador seria eleito: — formação de um corpo legislativo semelhante ao dos congressos estaduaes: — fórma parlamentar moderna com duas camaras, uma politica, legislativa por excellencia, outra profissional, eminentemente technica. Escola unica. Ensino primario obrigatorio, secundario e profissional gratuitos. Assistencia geral aos trabalhadores, artistas, intellectuaes e scientistas. Organização do trabalho, etc. Programma restricto, quasi regional, impreciso, falho, incompleto.

Em 5 de março a União Republicana de Sergipe publicou o seu programma, na cidade de Maroim, proclamando seus principios de accordo com as tendencias modernas, preoccupado com as questões sociaes e economicas ás quaes parece subordinar sua acção. Condemna o divorcio, admittindo equiparação do casamento religioso ao civil: — adopta o voto secreto, o feminino e o familiar: — quer a unidade da justiça e do processo.

Em 11 de março o Partido Popular Radical do Rio, annunciou o seu programma que defendia o regime republicano federativo, com os 3 poderes, o voto secreto, autonomia dos Estados e municipios, dualidade de magistratura, unidade de direito e de processo, leis de organização do trabalho, legislação de cooperação, substituição gradual dos impostos indirectos pela tributação directa, ensino primario gratuito e obrigatorio, ensino technico profissional, racionalização dos meios de protecção ás industrias nacionaes, estatuto do funccionalismo, a familia, como base da organização social. Em que este partido supera as idéas pregadas pelo P. R. P., apesar de baptizar-se Popular Radical?

O Partido Nacional do Trabalho deu á publicidade o seu programma em 12 de abril de 1933. E' por demais extenso. De inicio, adverte que o seu programma é calcado na logica, na pratica e no bom senso. Refere-se ao commercio, á industria e á lavoura, ao empregado do commercio, ao operario, ao credito agrario, ao seguro, á cooperativa de credito, ao syndicato, aos transportes, á pesca, aos pescadores, aos ferroviarios, aos funccionarios publicos, ao exercito, á marinha, ao poder judiciario, justiça una, processo unificado. Quer a imprensa absolutamente nacional. Advoga absoluta e intransigente liberdade de cultos e de crenças. Cogita das artes, da musica, di literatura, da assistencia social, da instrucção, das industriaes do Estado, isto é, a siderurgica, a naval, a extractiva de carvão mineral, a do fabrico do combustivel vegetal e mineral, as minas e quedas dagua nacionalizadas, a prohibição de concessão de terras aos estrangeiros, etc. etc.

Requer a igualdade de direitos politicos para a mulher, sem obrigação do serviço militar, o salario minimo, enfim, de "omnie re scibili et quibusdam". Um pandemonio, uma especie de boceta de Pandóra com o risco de um Epimetheu fatal... Vem a seguir o Partido Liberal Popular, corrigido pelo senador Mendes Tavares, sustentando o governo parlamentar de fórma federativa e acolhendo as idéas correntes dos programmas congeneres. Durou "l'espace d'un matin", como as celebres rósas...

O Partido Socialista do Maranhão appareceu em maio de 1933, de feição restricta, regional, apezar de se dizer filiado ao Partido Nacional, creado na Capital Federal. Suas theses são as costumeiras, não trouxe novidades.

Na mesma época surgia o Partido Social Democratico de Pernambuco, mantendo os principios abraçados pelo commum dos programmas, de feição social democratica, cooperativismo, protecção ao trabalhador brasileiro, seguro obrigatorio contra a velhice, a invalidez e a morte, etc. O Partido Social Democratico Bahiano veiu á luz tambem nessa occasião seguindo a rota trilhada pelos seus congeneres, com as mesmas idéas, os mesmos propositos, as mesmas promessas, tudo sob o guante de um ne varietur singular. Engendro de interventores... Não omittiremos neste retrospecto politico o plano offerecido pelo general José A. C. Ramalho, em 10 de janeiro de 1933 e que o "Jornal do Commercio" inseriu na sua edição de 17 de dezembro do mesmo anno, acompanhado de interessantes observações. O plano abrange a construcção integral de uma constituição politica, com 95 artigos e abundantes paragraphos e numeros. Ao par de disposições perfeitamente acceitaveis, pois o plano reproduz em multissimos pontos a constituição de 1891, contém idéas novas e preceitos excentricos e originaes. Por exemplo: — o deputado que faltar dez sessões, perde o subsidio do mez e o que se ausentar para o estrangeiro ou não comparecer ás sessões durante um mez perde o mandato, salvo o caso de molestia comprovada. Admitte o divorcio em casos restrictos, cria dois pavilhões nacionaes, um official, outro commercial. Combate o anarchismo e o communismo, prohibe ao Presidente da Republica consulta aos chefes dos partidos politicos ou do executivo estadual sobre a escolha do seu successor, sob pena de responsabilidade e suspensão das funcções. Merece tambem especial menção o trabalho organizado pelo Instituto de Engenharia de São Paulo assistido pelo seu illustre consultor juridico e com a collaboração do Instituto dos Advogados da Capital e Sociedade de Medicina e Cirurgia, publicado em 21 de agosto de 1933, sob a fórma de suggestões á constituição da Republica em vigor em outubro de 1930. Acceita em sua generalidade a constituição de 1891 mas entre outras disposições interessantes lê-se a do artigo 11 n. 4 que "véda aos Estados, como á União, conceder porcentagem sobre a arrecadação de multas fiscaes: — a do artigo 26 que exige a residencia no Estado durante 5 annos pelo menos, para elegibilidade ao Congresso Nacional: — a que impõe aos ministros de Estado a obrigação de comparecer perante o Senado para sustentar o pedido de nova deliberação feito pelo presidente: — a que cria um conselho technico junto a cada ministerio: — a que dá ao Governo Estadual a faculdade de nomear prefeitos municipaes e a que fixa o domingo para a realização de todas as eleições". Chegamos ao termo da nossa recapitulação. Estamos em 1934. Em 24 de fevereiro deste anno, com o amalgama do P. D., da Acção Nacional e de uma parcella da Federação dos Voluntarios surgiu o conglomerado politico que tomou a denominação de Partido Constitucionalista, formado sob os auspicios e em derredor do Interventor Civil e Paulista que a Chapa Unica apontou ao dictador para governar São Paulo "acima dos partidos", mas que, uma vez empoleirado, blasonou seu facciosismo, assistindo com seus secretarios á posse do novo e ephemero directorio do P. D. alardeando sua qualidade de democratico de todos os tempos... de quatrocentos annos. O Partido situacionista não quizou não poude apresentar um programma claro e positivo. Ladeou. Apparece com um manifesto que de começo, condemna e repudia a revolução de 1930 que "surgiu, diz elle, sem directrizes por onde guiar-se. Deflagrada por entre incertezas, caminhou em excitações inexplicaveis e arrancos febris, arremettendo, não raro, por atalhos que davam em precipicios, sendo São Paulo a primeira e principal victima dessas marchas e contra-marchas". Foi para libertar São Paulo desse jugo insupportavel depois que o finado P. D. exhibiu as mais fulgurantes provas da sua truculencia e incapacidade, nos quarenta dias de terror e inepcia, que o P. R. P., unica força ponderavel organizada, deu mão forte aos outros agrupamentos desmantellados e acquiesceu na Frente Unica da qual resultou a Chapa Unica. Foi assim que explodiu o 23 de maio: — foi assim que alvoreceu, brilhou como um sol, esplendeu o nove de julho, campanha memoravel, lucta gigantesca, em que a sinceridade, a dedicação, o sacrificio, a bravura, a abnegação do P. R. P. não acharam correspondencia leal, sendo sempre mystificado pelos ambiciosos do mando. A força da verdade e a realidade das cousas são tão poderosas que não ha fugir-lhes. Impõe-se e provocam e obrigam a confissões involuntarias. Quem souber lêr o manifesto do Partido adrede vindo encontrará alli a solemne consagração do P. R. P. e a inutilidade da nova aggremiação politica. Quem pretende restaurar methodos inadequados? Quem teria a insensatez e o impudor, a desvergonha de atirar ao P. R. P. o labéu de não pugnar pelo engrandecimento e honra de São Paulo? E si se propõe a continuidade do espirito liberal da sua gente, obvio é que este espirito já existia antes de 1930. Si os programmas não podem ser rigidos e immutaveis, porque extrahir o que se contém de novo e actual no programma do P. R. P.? Si os partidos assentam raizes no passado que muito é que se aproveitem os ensinamentos deste na elaboração do futuro? As transformações politicas e sociaes que hão de processar-se dentro das molduras das tradições historicas, onde vão haurir a seiva do seu liberalismo senão nos feitos e nos actos do partido que dirigiu, governou, engrandeceu, magnificou São Paulo, erguendo-o á situação de primus inter pares? E foi, por acaso, o P. R. P. que importou para nossa terra ideologias perniciosas, vindas de longas plagas e transformou a sua vida da gloria, de progresso e riqueza neste cáos infernal onde tudo sossobra e se abysma? Junto ao sepulchro de São Bonifacio, apostolo das terras germanicas, reuniram-se em Fulda, não ha muito, todos os pastores diocesanos da Allemanha afim de deliberarem sobre a attitude a assumir em face da actualidade da sua patria. Na pastoral collectiva que o episcopado allemão, após a conferencia de Fulda dirigiu a todos os catholicos do Reich, ha um trecho que devo recordar aos nossos valentes e fieis correligionarios: — eil-o: "os melhores filhos de uma nação não são aquelles que se adaptam facilmente a um novo estado de coisas ou que desfructam das contigencias favoraveis do momento; mas sim aquelles que têm convicções proprias e são homens de caracter, e que apezar das luctas internas, se dedicam com consciencia e acatamento á sua causa". Da resenha feita, a conclusão que resulta desde logo, é da injustiça com que se apóda de reaccionario o P. R. P. Do seu programma que foi talvez o primeiro na ordem chronologica viu acolhidos por quasi todos os que lhe seguiram os principios basicos, as idéas fundamentaes que o nortearam. Como, pois, acoimar de retrogrado, de carcomido, de reaccionario, um partido que arvóra no seu programma, idéas adeantadas, concepções modernas, acceitando postulados que importam em adopção de novos ideaes, isso sem renegar o seu passado, onde se erros ha, "errare humanum", o saldo de acertos e beneficios, de glorias e benemerencias multissimo sobrepuja aquelles constituindo um pedestal de bronze que ha de resistir a todas as felonias dos Iscariotes e a todos os assaltos dos invejosos.

Porque considerar-nos sobreviventes passadiços de um tempo morto e sepultado?. Esta relegação, este desprezo do passado, este desapêgo e apagamento de tradições, este repudio dos nossos maiores, este pessimismo doentio, symptomas são e muito graves de corrupção profunda, de lesiva leviandade, de ingratidão maldosa, de apoucamento de intelligencia, de obliteração de sentimentos elevados, de desconhecimento completo e absurdo do que significa progresso em todas as suas etapes e manifestações, sciencia em todo o seu desenvolvimento, civilização em todas as suas expansões e realidades. Póde-se conceber um povo sem Historia? Uma nação sem passado? Um paiz sem tradições? Um Estado sem hontem? Não é a Historia a narração e a lição dos factos, dos actos, dos feitos, das acções, dos commettimentos, dos pensamentos, dos ideaes, das realizações, dos soffrimentos, das alegrias, da vida, emfim, de um povo atravez dos tempos, tempos que constituem o seu passado? Erros e glorias, venturas e desgraças, jubilos e amarguras, victorias e derrotas, heroismos, humilhações, todo o cortejo luminoso ou tetrico dos actos humanos que architectam a existencia e constróem a historia de um povo, tudo isso, póde ser menosprezado, atirado ao olvido, lançado no mais abjecto esquecimento? E então que restará? O dia de hoje que amanhã ou daqui ha pouco já será passado? A experiencia, magistra vitae, já nada vale? Sonhos fallazes, vãs chimeras, elocubrações fugidias de cerebros em delirio, concepções apressuradas, fructo de leituras mal digeridas substituirão a lição severa e sábia dos dias que se foram, dos annos já vividos, das idades transpostas, das experiencias feitas, dos conhecimentos adquiridos? Resultado: a anarchia reinante: — o cáos mundial, a confusão dominadora. Resultado: communismo russo; hitlerismo allemão; fascismo italiano; socialismo francez que esteriliza a democracia, imperialismo inglez que suffoca as aspirações de independencia dos povos fracos; politica yankee que tripudia sobre Nicaragua, Cuba, Philippinas e as republicas turbulentas sul-americanas, acorrentada na doutrina de Monroe, o absolutismo legal do Estado, a ordem de conceção, no conceito de Kelsen. O sequestro da liberdade individual; a suppressão da personalidade humana, o Estado uber-alles, superposto a todas as relações da vida social, dominando todas as actividades humanas, informando todas as modalidades, soberano absoluto, sem freios nem contrapesos, dispensando graças, arremessando raios, fulminando contradictas, centrolando letras, artes, sciencias, industria, commercio, céos, terra e mares, tudo nivelando e sotopondo ao seu dominio incontrastavel; o homem, o cidadão, peças isoladas do machinismo cuja substituição se torna facil e imperceptivel, "Solus-totus et unicus". A revolução de 1930 representa pelos seus pregoeiros esta ideologia mórbida que tenta destruir e subverter e apagar o passado. Mas que fez ella, em 4 annos de dictadura, sem contraste? Um deserto de homens e de idéas; um governo que chegou ao cumulo de pôr em vigor e executar um orçamento que não foi publicado; um dictador que se elege a si mesmo; uma camara que se compromette a approvar e approva de cambulhada, actos dos quaes de alguns não tem conhecimento e outros sabe que são criminosos... E prohibe a sua punição, subtrahindo-os á acção da justiça.

(A concluir)

Fartos applausos cobriram o final do seu discurso. Falou, após, o general dr. Ivo Soares, que teve as suas palavras cortadas, varias vezes, pelos applausos do povo:

DISCURSO DO GENERAL DR. IVO SOARES

"Minhas senhoras, Meus senhores.

Quando piso em São Paulo, mesmo sem conversar com seus homens representativos, fugindo de dialogar a proposito dos factos e feitos paulistas, limitando a ver e a examinar o que vejo, e procurando deduzir do que examino, trabalhando com os olhos e trabalhando com o raciocinio, — sinto-me mais brasileiro.

Opera-se em mim phenomeno de dilatação de sentimento por força do conjuncto das sensações recebidas. Em todos nós, filhos deste trecho de terra americana, o sentimento de amor ao Brasil é congenito, nascemos com elle tal qual outras gentes, em relação aos seus berços de nascença! Apega-se o homem, ao seu meio porque realmente é meio o grande ventre de onde todos sahimos. Não ha sêr vivo sem raizes, e não ha raizes sem sólo.

A patria é o sólo onde estão as raizes do homem. Só praticando processo artificial, que promova o extirpamento dos factores que lhe dão, na grande familia humana, seus traços caracteristicos, escapará o homem ás forças imperativas que o impellem a querer á sua terra e á sua gente.

— A patria é uma profunda expressão de fraternidade. Quero á minha patria, medindo esta expressão de amor pelas cogitações que diariamente sou levado a fazer em torno della e por ella; quero ao Brasil por tudo que entra na formação moral, sentimental e intellectual de uma creatura, sobrepondo-o a mim, á somma de meus interesses, como sobreponho á minha familia.

— Os conceitos que aqui venho expondo em traços rapidos, expondo-os em scenario de primeira grandeza, o maior scenario politico da nacionalidade, visa uma confissão que a faço de peito bem aberto: — amo o Brasil numa expressão totalizadora, abrangendo a vastidão territorial da patria. Mas, o facto claro, o facto simples, o facto por assim dizer experimental — é que em São Paulo sinto-me ainda mais brasileiro. — São Paulo desdobra em mim o amor que naturalmente tenho, e moral e intellectual cultivo, por minha patria.

Seria possivel que assim não fôsse. Se quando penso no estuario do Amazonas gigante, no que elle representa no quadro do mundo, desvaneço-me de sabel-o e sentil-o brasileiro; se quando penso no nordeste, no espectaculo quotidiano de resistencia que seu povo offerece, numa lucta incansavel contra os proprios elementos da natureza, vejo alli poderoso reservatorio de energia nacional; se quando vejo, sinto e penso na mysteriosa Guanabara com seus movimentos de belleza sem par, essencialmente distincto de tudo que existe no mundo, sobe-me contentamento profundo; se quando verifico os recursos e particularidades de cada unidade da Federação, tranquillizo-me confiado a respeito do futuro do Brasil, como me não sentir crescido no meu brasileirismo deante de S. Paulo que nos offerece numa só expressão de grandeza, o espectaculo de uma terra maravilhosa e o espectaculo maravilhoso da acção do homem?

Toda expressão de progresso, tomada mesmo nas suas variadas faces, é uma expressão cultural; onde faltar expressão de cultura em vão se procurará por onde e como se documentar a expressão de progresso. — Cultura é progresso, como progresso é cultura. — Precisamente isto: — o grau de cultura de São Paulo é que promove em nós uma dilatação de estima para com elle, pois tal cultura faz-nos admittir e comprehender todas as possibilidades do Brasil. — Se existe um nucleo no Brasil como São Paulo, "ipso facto" o Brasil denuncia capacidade para acompanhar o mundo nas suas arduas conquistas em beneficio do homem.

Como São Paulo conseguiu accumular, exhibindo aos olhos de todos nós, resultados taes?

Por milagre não seria, que milagres são revelações e aqui se verificam conquistas.

Foi dia a dia que elle marchou para a frente, cada dia significando uma enorme expressão de labor. Dir-se-á que a terra é bôa, mas a terra, nesse sentido de producção, é bôa em muitos logares do Brasil, e em alguns chega a ser mais dadivosa. O que aqui houve foi um consciente proposito preparatorio, ou, em expressão de melhor justeza, methodo. O preparo torna o campo apto, o campo laborado dá a cultura, a cultura, então, logo depois se abre em flôr.

S. Paulo é o filho radioso de uma cultura systematicamente promovida.

Permittido nos seja descer ao pormenor; trata-se de analyse e a analyse requer indagação. Quem analysa indaga. Dentro do proprio Estado de São Paulo, concorrendo para os resultados alcançados, existiram e existem factores menores e factores maiores. Em nem uma parte do mundo, qua sirva de theatro a uma forte acção humana, os factores concorrem no mesmo grão de influencia. Um delles predomina deixando marca na physionomia dos factos.

Singularisemos. — Entre os phenomenos sociaes, no que diz respeito ao progresso global da sociedade, é o phenomeno politico que permanece mais em contacto com a dita sociedade, pois que elle está na ordem administrativa dos interesses terrenos, e todos os individuos se relacionam directamente com esta ordem. Qualquer problema de administracção é um problema politico. — Assim posto, porque assim não podemos deixar de pôr, todo progresso de um Estado será a resultante immediata de sua orientação politica.

Perguntamos agora: — qual foi a ordem politica de São Paulo, nestes ultimos tempos que se approximam de meio seculo?

Qual foi esta ordem, quem a presidiu? — A resposta salta immediatamente, não apenas como um objecto vivo na memoria, sim, como coisa que está defronte dos olhos, cujo contacto sentimos — o Partido Republicano Paulista. Então elle presidiu, os fructos são optimos, não lhe caberá participar com maior ostentação na gloria de taes fructos? Aberraria que assim não fosse, verificando-se nesse hypothese contraste desconcertante entre o valor positivo dos resultados de uma operação e o desvalor dos homens e aggremiações que foram os seus maiores promotores. Mathematicamente, como lei a que não podemos fugir, haverá correspondencia entre ambos.

E' precisamente tal correspondencia, como expressão irrecusavel da verdade, que constitue a gloria do P. R. P.

Presidindo ao progresso de S. Paulo, assistindo-o em todas as suas marchas ascencionaes, a historica aggremiação poderia dar-se por bem paga dos esforços dispendidos, deixando de allegar a favor dos seus creditos, qualquer outra columna de serviços publicos. — O caso, porém, meus senhores, é que a enorme actuação do Partido accusa caracter muito mais vasto, ligando-se á vida nacional, no que ella ostenta de mais rigorosamente nacional.

Como? — Primeiro no proprio facto da implantação do regime republicano. Seria uma puerilidade mencionar aqui os nomes dos grandes propagandistas e com elles repetir a data da fundação do Partido. Elle nasceu justamente para a lucta a favor da republica e toda sua vida até 1889 foi uma só batalha sem treguas. E pouco tempo depois de proclamada a Republica, quem veiu a ser o elemento implantador de sua ordem?

Floriano, o insondavel, amparou a Republica, isto é, salvou-a de um naufragio que se apresentava tormentoso. Nesta situação elle foi typo excepcional pelos seus processos de acção, modos de ser muito seus, um perfil em linhas perturbadoras.

A Prudente, porém, foi a quem veiu caber o papel de solidificador da ordem. A ordem, só é ordem quando é ordem civil. Dizendo-se *civil*, abstrai-se por completo qualquer idéa de classe, o sentido de ordem passando a abranger a totalidade social de um determinado povo. Esta chamada ordem civil é a unica ordem, tudo mais sendo interesse de facção. O grande Prudente de Moraes foi affirmador da ordem na Republica, para tanto não trepidando a pôr em jogo, com uma serenidade não de guerreiro, mas, de juiz, a sua propria vida.

— A que partido politico pertencia este bemfeitor? Todos vós sabeis que elle é uma gloria do Partido Republicano Paulista.

Estabelecida a ordem, urgia cuidar dos alicerces onde se assentam a propria vida do paiz: a restauração financeira foi o formidavel serviço de Campos Salles.

Assim como toda desordem politica acaba praticando desordens financeiras, onde houver desordem financeira será impossivel qualquer coordenação politica. Quer queiramos, quer não, o determinismo economico, que aqui, mais particularmente, em obediencia a propriedade de termos para o caso, direi financeiro, faz-se sentir na ordem, direcção e resultados de todos os problemas administrativos.

Assim comprehendendo, como era de mister que assim comprehendesse, Campos Salles mostrou-se pertinaz, inflexivel, unilateral, por isto mesmo estoico. Choveram-lhe impropérios e assaltos mesquinhos, mas o varão manteve-se firme e a obra foi executada em todo o seu sentido programmatico.

— A que partido politico pertencia semelhante bemfeitor de tão alto tomo? O Partido Republicano Paulista o tem como um dos seus padrões de honra.

Assegurada a ordem na vida do paiz e com ella a ordem nos espiritos, estabelecida a ordem nas finanças e com ella garantidos, os creditos, que caberia agora fazer?

— Construir no significado real do termo, construir resolvendo problemas. Problemas de instrucção, problemas de hygiene, problemas de viação, problemas internacionaes e toda a vasta série de necessidades condizentes á capital de um paiz, problemas varios e complexos, problemas taes, tão grandes, tão difficeis, que reclamavam um grande homem apoiado por um nucleo de outros grandes homens que o ouvisse e attendesse na orientação. Eis ahi, nas expressões syntheticas de um discurso, o que foi o governo exemplar de Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Sua estatua está demorando a chegar na capital do Brasil mas chegará porque os povos têm memoria, e a memoria dos povos os leva a pagar suas dividas de gratidão. A grande estatua de Oswaldo Cruz virá; a grande estatua de Pereira Passos, virá. Como não chegou a estatua daquelle que poz estes grandes typos em acção e foi o ponto de apoio da acção destes grandes typos? Ao demais, elle era grande pela sua propria acção, e se lhe faltasse grandeza pessoal toda a acção dos outros, por maiores que elles fossem, ficariam sem tempo nem espaço para se transformarem nos fructos, de cujos beneficios as gerações subsequentes estão se locupletando.

E a que partido politico pertencia o magnifico estadista?

Ao P. R. P. — Eis ahi, senhores para só nos referirmos aos mortos, já submettidos ao julgamento do proprio tempo, o que significa a obra do P. R. P. para além das fronteiras de São Paulo.

Percorram a vista por todo o panorama da Republica, desde 89 até 1934, minuciem os factos, façam indagação como si se tratasse de inquerito, estudem, comparem e deduzam e digam depois, com os olhos dentro das provas, e as provas expostas aos olhos de todos, digam e apontem, si puderem, o nome de outra força politica que possa accusar no seu passivo serviços da importancia dos allegados e exhibidos pelo P. R. P.!

Partido Nacional chamal-o-ia eu, si para tanto me sobrasse autoridade. Apenas deponho com os dados na mão, Partido Nacional pela somma dos beneficios com que cobriu o Brasil, e ainda Nacional pelo que de esperanças elle representa para o Brasil.

Nos maus dias de hoje, em que o passado é negado, o presente mostra-se anarchizado e o futuro envolvido de ameaças, a esperança ainda representa uma expressão de saude do homem. Esperança, porém, não significa esperar com fé. Seu grande sentido é o de crença inabalavel no resultado feliz da acção continuada. Só o trabalho crea o ambiente propicio onde a esperança abrirá suas azas animadoras e protectoras. No trabalho do P. R. P., na pertinacia dos seus propositos, na fidelidade de seus principios, São Paulo espera confiado. Espera porque quer e póde salvar-se.

Senhores, no decorrer do discurso que estou pronunciando á sombra da vossa benevolencia, discurso onde apenas predomina como expressão de valor a nota da sinceridade de minha admiração por São Paulo, passei em revista, embora em traços muito geraes os serviços do grande Partido ao Estado, onde elle nasceu e se movimenta; os serviços do grande Partido á Republica, desde os dias difficeis da Propaganda até á hora grave da Proclamação de 1889; os serviços do grande Partido ao Brasil, serviços documentados nas administrações dos tres notaveis paulistas que se ergueram á galeria dos brasileiros benemeritos. Sem a menor idéa preconcebida, porém, como obedecendo a uma sequencia natural, vejo agora o P. R. P. de armas nas mãos, peito á bala, fazendo de seu coração um só coração bandeirante, e indo com rastros de sangue e luz, para a epopéa de 32.

Antes do anno heroico elle já havia dito do valor de sua intelligencia, do valor da sua capacidade de acção na ordem administrativa, do valor de sua capacidade moral nos varios aspectos com que ella abrange as funcções administrativas e os compromissos politicos (haja vista a campanha civilista de 1910); antes do anno heroico de 1932 o P. R. P. já estava coberto de glorias, mas precisamente naquelle magnifico instante soára a occasião em que exhibiria todos os maravilhosos valores de bravura pessoal e collectiva, indo cantando para os campos de batalha, onde o contacto com a realidade sangrenta não lhe abafava as emoções do coração nem lhe apagava ás visões de beleza da alma.

Senhores, os dias vermelhos foram de hontem, sua historia está mais do que vive, está presente em cada recanto da terra paulistana; de olhos fechados e corações livres, podeis rememorar passo a passo a acção do P. R. P. Nem um soldado foi mais soldado, nem um paulista foi mais paulista, nem um heroe foi mais heroe. Mostrou o que fôra nos tempos idos, mostrou o que valia naquelle momento terrivel, e mostrou, não por antecipação, mas por conclusão logica, o que é que vale neste momento de agora. — Momento feliz da bôa lucta pela revigoração de principios politicos, que são principios experimentados, e que por esta razão mesmo da experiencia, são principios bons, principios que têm suas raizes plantadas no sólo da liberdade.

Por tudo isso, senhores, e pela propria razão disso, é que os meus sentimentos de brasileiro, recebem como uma festa civica, os successivos espectaculos como o de agora, em que uma pujança politica de primeira ordem se levanta gritando: **sou eu a alma de meu Estado, sou eu o São Paulo de hontem, o São Paulo de hoje e o São Paulo de amanhã.**

Um dos oradores que mais se salientaram, pelo seu ardor civico, pela belleza da sua attitude moral e pelo fervor das suas palavras, foi o padre dr. Leopoldo Ayres. A assistencia parecia electrizada pela palavra do perfeito e profundo orador sacro. Elle arrancou do auditorio os mais expontaneos e explosivos applausos. O povo delirava de enthusiasmo sob a palavra magica do padre. Foi o seguinte, o seu discurso:

"Minha presença a esta reunião de caracter politico, sem que se conheçam as razões de minha attitude, poderia acaso suscitar falsas opiniões ou injustos commentarios. Eis por que, em primeiro, desejo explanar e justificar essas razões.

Soldado, sempre, do Partido Republicano Paulista, desde quando pude, com a maioridade, alistar-me em suas fileiras, não seria agora, quando soffre elle vicissitudes, naturaes a toda agremiação humana, que eu viria desertal-o. Até direi mais: quando elle era detentor do poder, esquivei-me, quanto pude, a approximações que pudessem ser malevolamente interpretadas; e si hoje procedo a um exame retrospectivo do meu passado, vejo que nada lhe devo como homem, ao passo que lhe devo tudo, como paulista.

Corre mundo um quasi aphorisma que é preciso repôr em seu verdadeiro significado, e é que "o sacerdote não deve ter politica". Entretanto, si reparamos em quaes são os que assim se exprimem, logo veremos que são aquelles, cujas idéas e cujos costumes não valem pelas melhores credenciaes, para uma doutrinação tão positiva, ou para uma sincera attitude conselheiral. Que o sacerdote, quando incumbido do munus das almas não deva proceder como politico, o que virá a ser uma traição aos seus deveres, está certissimo, como certo é que não deve agir politicamente, o sacerdote da medicina, cujo ministerio supera o dominio das competições humanas. Comtudo, vedar que o sacerdote da Egreja e o sacerdote da Medicina, usando do mais legitimo direito, possam ter e manifestar suas opiniões e preferencias politicas, isso seria o cumulo da sem razão.

A opinião politica é um direito sagrado. Vale tanto negal-a, como negar a liberdade de crer. Claro é que essas liberdades se condicionam dentro da tranquillidade da ordem e da estabilidade do regime justo e razoavel.

Assim como aos outros reconheço o direito de terem e o de manifestarem suas opiniões proprias, dada a immensa precariedade da razão em estabelecer verdades humanas, maximé si dependentes da psychologia social e individual, assim tambem, de mim exijo se faça um conceito justo: o da sinceridade das minhas convicções politicas, absolutamente arredadas de quaesquer cogitações pessoaes ou demasiado partidarias.

São Paulo, de 1930 para os nossos dias, soffreu a mais dura prova a que possa ser submettida uma collectividade de homens e de consciencias livres. Notae que não sou um decepcionado da Revolução de 30. Por que jamais tive, sobre ella, a menos candida das illusões. Eu a vi como o mais nefasto cyclone, a talar e a razourar o territorio paulista, contra o qual, e sómente, se ergueu, pondo a seu serviço uma deslealdade sem nome e explorando o idealismo de alguns espiritos. Sim, por que si idealismo houve, não foi entre os chefes comparceirados na empresa de se vingarem da prosperidade paulista, porém só, entre poucas almas, tambem logo desesperadas de uma salvação nacional, que não poderia ser conseguida pelos expedientes de uma comparsaria de tal estofo. Não seria preciso a alguem ser propheta ou vidente, para traçar os destinos funambulescos de uma revolução, que vinha asselada pela digitação e pelas unhas de Iscariotes. Aliás, Judas foi tambem um homem de 30 — por trinta dinheiros vendeu o Mestre.

As palavras que cahem de minha bocca poderiam ser mais serenas, si a revolução, de que São Paulo foi a principal victima, não fosse um dos fructos, cuja lembrança a Historia ha-de guardar, entre apostrophes de fogo, na condemnação perpetua dos seus designios. Não defendo os homens que a revolução abateu. A Historia não tardará em lhes fazer a justiça honrosa que a sua consciencia já lhes fez. E não foi preciso esperar um quatriennio para que a Justiça immanente nos factos sentenciasse como insinceros, ambiciosos, insuflados de instinctos de vingança, aos homens de 30.

Desde 1930, São Paulo foi a prêa cobiçada, em cujas opulencias se vinham gulosamente cevando a ankilostomiase congenita dos adventicios, a bulimia insaciavel dos devotos da preguiça e a cupidez veracissima dos cossios de toda especie.

Em 1932, a compressão da nossa liberdade e da nossa dignidade attingia ao ponto mais alto no dynamometro da nossa paciencia. Foi quando rebentou a guerra de 32, que insisto em chamar guerra, para não confundil-a, nem nos processos, muito menos nos intuitos, com essa malfadada revolução de 30, que foi o surto de meia duzia de trapaceadores, illudindo a boa fé, em milhares de espiritos.

São Paulo coheso, na indistincção dos partidos, classes ou pessoas, accorreu ao campo de batalha, para desaffrontar os seus brios, espezinhados pelo tacão dos intrusos, estadistas prestidigitados pelo illusionismo do dictador. E ainda a nossos ouvidos resôam os alaridos de festa com que São Paulo, no recente 9 de Julho, commemorou o assomo de sua rebeldia ás imposições aviltantes desse simulacro de governo arvorado no Cattete.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Porque continuo eu ao lado do Partido Republicano Paulista? Porque entendo que elle representa o principio da autonomia de São Paulo.

Desde a revolução de 7 de abril de 1831, o germen da descentralização e da federação veiu se desenvolvendo até dar no principio de "autonomia das provincias, sua desarticulação da Côrte, a livre escolha dos seus administradores, as suas garantias legislativas, por meio das assembléas provinciaes, o alargamento da esphera das municipalidades, a livre gerencia dos seus negocios, em todas as relações moraes e economicas" (Manifesto Republicano de 1870).

"Desde 1824, até 1848 (diz o Manifesto republicano de 3 de dezembro de 1870), desde a Federação do Equador, até a revolução de Pernambuco, póde-se dizer que a corrente electrica que perpassou pelas provincias, abalando o organismo social, partiu de um só fóco, o sentimento de independencia local, a idéa da Federação, o pensamento da autonomia provincial". E lê-se, nesse mesmo manifesto, que "a autonomia das provincias é para nós mais do que um interesse imposto pela solidariedade dos direitos e das relações provinciaes, é um principio cardeal e solenne que escrevemos em nossa bandeira".

As idéas desse manifesto de prompto ecoaram em São Paulo, porque já a sua pratica vinha sendo quasi consuetudinaria em nossa provincia. As municipalidades sempre haviam tido, em suas resoluções, certo caracter de independencia, costumando reunir os municipes, para ouvir-lhes o conselho. E a historia politica de São Paulo é farta de acontecimentos em que se revela a natural tendencia dos paulistas a se governarem a si mesmos.

Com o enthusiasmo despertado pelo Manifesto de 3 de dezembro, cuida-se em São Paulo de dar corpo ás idéas nelle expendidas. Dahi a reunião, a 17 de janeiro de 1872, em casa do dr. Americo Brasiliense, para organização do Partido Republicano, que, ficou deliberado, seria perfeitamente autonomo, ante o centro estabelecido na Côrte.

Depois vem a propaganda, cada vez mais intensa, a que os erros da monarchia incrementaram poderosamente.

E eu não precisaria falar por miudo da historia do Partido Republicano Paulista. Sufficientemente a sabeis, para alimentardes a convicção de que o Partido Republicano Paulista encarnou sempre São Paulo.

Com a fundação da Republica Federativa, advogada pela bandeira do Partido, nasceu e se consolidou a autonomia do nosso Estado. E desde 1889 que São Paulo a vem desfructando, só para engrandecer-se a si mesmo e ao Brasil, numa cooperação leal e opima. Succederam-se, na governança do Estado, os homens do Partido Republicano Paulista, e cada vez mais São Paulo dá passos gigantescos, na economia, na prosperidade, na sua cultura e civilização.

E nesse como feiticismo da Lei, porque elle povo civilizado. São Paulo é o eterno guardião da Justiça e do Direito. Diga-o a palavra soberba de Baptista Pereira:

"Mal de nós, se, no primeiro sobresalto, ao fechar do primeiro sobrecenho, abrissemos mão de quaesquer garantias que sempre tutelaram a nossa liberdade, honra e

(Continúa na 10.a pag.)

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Nair, filha do sr. Adolpho Droghetti, commerciante nesta praça;

— a sra. d. Adelaide Maia, esposa do sr. dr. Julio Maia, secretario da Faculdade de Direito;

— a sra. d. Eugenia de Medeiros Vaz, esposa do sr. Eugenio Vaz;

— a sra. d. Adelia Canazzi, esposa do sr. Basilio Canazzi;

— a sra. d. Jesuina Motta Santos, esposa do sr. Euclydes Santos;

— o sr. Carlos de Almeida Castro, funccionario do Banco Commercial;

— o sr. Paulo Morse, nosso collega de imprensa;

— o sr. dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, advogado em nosso fôro.

— o sr. Vital de Camargo Bueno;

— o menino José, filho do sr. Ubaldino de Souza;

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Fausto Faro, funccionario da Junta Commercial, e da sra. d. Elvira Faro, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Fausto.

— Encontra-se enriquecido, desde domingo ultimo, o lar do sr. Felippe Stella Filho, do nosso alto commercio, e da sra. d. Zamira Viviani Stella, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Martha.

BAPTISADOS

Realizou-se ante-hontem, ás 16 horas, na egreja de Santa Cecilia, o baptizado da menina Maria Apparecida, filha do sr. Manoel de Araujo da Cunha, funccionario da Recebedoria de Rendas desta capital, e da sra. d. Julieta M. Araujo da Cunha. Foram padrinhos da pequenita a senhorita Adelina de Almeida e o sr. Mario Simonato.

Aos padrinhos e a innumeros convidados foi offerecida pela familia Araujo Cunha uma fina mesa de doces.

— Realizou-se ante-hontem, na residencia dos seus paes, o baptizado da interessante menina Maria, filha do sr. Miguel Krikorian, commerciante nesta praça, e da sra. d. Aracy Kosaran Krikorian.

NOIVADOS

Contractaram seu casamento a senhorita Marina Ayres, filha do sr. Salvador Ayres, funccionario aposentado da S. P. R., e da sra. d. Luiza Ayres, residentes na Villa de Juquery, e o ex-2.º tenente da Armada, Cesar Candido de Lemos, funccionario publico.

— Contractaram casamento o dr. Aldo Frasca, filho do sr. Mario Frasca e da sra. d. Adelia Fabretti Frascá, e a senhorita Rosita Souza Frota, filha do dr. Cornelio Frota, fallecido, e da sra. d. Rosina Souza Frota.

— Tem o seu casamento contractado, no Rio de Janeiro, a senhorita Cyrene Rosa de Oliveira, filha do sr. Reynaldo de Oliveira e da sra. d. Maria Rosa de Oliveira, e o sr. Jarbas Guimarães, technico agricola do Ministerio da Agricultura.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Hercinda Pinto, filha do sr. Antonio Pinto, fallecido, e da sra. d. Candida A. Pinto, com o guarda-livros sr. Waldemar Moreno, filho do sr. Antonio Moreno, fallecido, e da sra. d. Josephina Rotundo Moreno.

A cerimonia dar-se-á ás 15 horas e meia na matriz da Boa Morte. Os noivos despedir-se-ão na egreja.

— Realizou-se no dia 9 do corrente, nesta capital, o casamento da senhorita Luiza Lins de Vasconcellos com o dr. Francisco Cintra Gordinho. A noiva é filha do casal Lins de Vasconcellos e o noivo do casal Antonio Gordinho Filho.

O casamento realizou-se em casa dos paes da noiva, tendo os nubentes partido pelo "Oceania", para a Europa, em viagem de nupcias.

— Casaram-se no dia 9 do corrente, em Pedregulho, a senhorita Dolores Galante Munhoz, filha do sr. Alfredo Affonso Galante e da sra. d. Regina Munhoz Galante, e o sr. Geraldo Pereira Ribeiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital, onde fixou residencia, o sr. prof. Francisco Zoello de Oliveira Penteado.

ENFERMO

Victima de um lamentavel accidente em sua residencia, em Santo Amaro, recolheu-se ao hospital da Beneficencia Portugueza, onde se acha em tratamento, o sr. dr. Benjamim Motta, advogado no foro da capital e nosso collega de imprensa.

HOMENAGENS

Por iniciativa do Instituto de Sciencias e Letras e de um grupo de amigos e admiradores, será offerecido, em data e local ainda não determinados, um almoço em homenagem ao dr. Carlos Decourt, por sua nomeação ao cargo de professor de desenho nas 2.ª, 3.ª e 4.ª secções do Collegio Universitario.

As listas das adhesões encontram-se á disposição dos interessados, das 14 ás 17 horas, no Instituto de Sciencias e Letras, á rua Brigadeiro Tobias, 45, e no escriptorio do dr. Luiz A. Pereira de Queiroz rua 11 de Agosto, 66.

LAZAR SEGALL

Os artistas presentes á assembléa geral da SPAM resolveram homenagear o pintor Lazar Segall, com um jantar a se realizar quinta-feira, 19 do corrente, no salão do Luna Parque. Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Paulo Mendes de Almeida e senhora; Paulo Rossi Osir e senhora; Arnaldo Barbosa, Nelson Barbosa, Gaudio Viotti, Gregorio Warchavchik e senhora; João Marchese Casalaspe, Raul Veiga de Barros, A. Carrara, Marcello Esenstein e senhora; Francisco Brek e senhora; d. Nair Mesquita, dr. Alvaro Guillot e senhora; dr. Jayme Silva Telles e senhora; dr. Francisco Silva Telles e senhora; Nabor Caires de Brito Handley e Senhora; Flavio de Carvalho, Quirino Silva, Geraldo Ferraz, d. Esther Bessel, A. F. Campos e Luiz Araujo Paria.

Para novas adhesões: redacção de "Vanitas". Phone, 2-2200.

ALMOÇO A'S FORÇAS DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

Domingo proximo, dia 22, commemorar-se-á o segundo anniversario da partida do 1.º batalhão das Forças da Liga de Defesa Paulista, para as linhas de frente na guerra de 1932.

Festejando essa data, os voluntarios que se bateram na epopéa paulista, sob a bandeira das Forças da Liga, reunir-se-ão num almoço intimo que terá logar naquelle dia, ás 12 horas, na Rotisserie Ferraris.

FESTAS E BAILES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Prosegue animada a procura de convites para o convescote que a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo está preparando para domingo.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, o vesperal dansante da Liga Academica, dedicado aos socios e exmas. familias.

Para essa festa servirá de ingresso o recibo do mez de julho, devendo os senhores socios retirar os convites, na séde social, com a devida antecedencia.

FESTIVAL BENEFICENTE NO CONSERVATORIO

Na noite de 23 do corrente, será realizado um festival de arte nos salões do Conservatorio Musical desta capital, em beneficio das obras da matriz de Santa Generosa.

Para essa festa foi organizado um bello programma. A sua confecção agradará por certo, sendo de notar que grande tem sido já o numero de localidades adquiridas.

FALLECIMENTOS

D. Maria Julia Monteiro de Godoy — Em Pindamonhangaba, falleceu, aos 68 annos de idade, a veneranda senhora d. Maria Julio Monteiro de Godoy, viuva do saudoso senador dr. Gustavo de Godoy.

A extincta, que naquella cidade gozava de geral estima, pelos seus elevados dotes de coração, deixa os seguintes filhos: D. Ignacia Godoy Pinheiro, já fallecida, casada com o sr. Henrique Pinheiro, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo; d. Clara de Godoy Alambert, casada com o dr. Adalberto d'Alambert; d. Evangelina de Godoy Marcondes Machado, casada com o cirurgião-dentista sr. Tarquinio Marcondes Machado; sr. Gustavo de Godoy Filho, chefe de secção da Repartição de Estatistica e Archivo, casada com d. Noemi L. Godoy; dr. Manoel de Oliveira Godoy, casado com d. Clotilde D. de Godoy; sr. José de R. Godoy, funccionario da Prefeitura de São Paulo, casado com d. Angelina R. de Godoy; sr. Paulo de Godoy, funccionario estadual, casado com d. Lourdes M. de Godoy; d. Maria Julia Godoy Madureira, casada com o sr. José Madureira; senhorita Francisca de Paula Godoy e sr. Pedro Godoy, já fallecido.

Deixa tambem 21 netos e um bisneto.

O enterro realizou-se naquella cidade, com extraordinario acompanhamento.

D. Argya Ferri — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a sra d. Argya Ferri, esposa do esculptor João Baptista Ferri. A extincta, que gozava de grande estima no circulo de suas amizades, graças ás suas virtudes e bondade de coração, era filha do sr. Hermenegildo Morassutti, e da sra. d. Elisa Morassutti, e contava 33 annos de idade.

Deixa dois filhos de menor idade: Cecilia e José.

O sepultamento realizou-se, hontem, ás 15 horas, no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita.

D. Edith Gonçalves Ramos — No Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, falleceu, ante-hontem, a sra. d. Edith Gonçalves Ramos, residente em Piraju'.

Em carro reservado da Sorocabana, o corpo seguiu, ás 6 horas de hontem, para aquella localidade, onde se effectuará o sepultamento.

D. Esmeralda Baptista — Falleceu, ante-hontem, ás 9 horas, em sua residencia, á rua Lavapés, 32, a sra. d. Esmeralda Baptista, casada com o sr. Marcionilo Baptista, funccionario postal. Deixa quatro filhos: Dario, Alcides, Armando e Cicilia.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, da rua Lavapés, 32, para o cemiterio do Araçá.

Menina Carmen — Falleceu, sabbado, nesta capital, ás 15 horas, a menina Carmen, filha do sr. dr. Jorge Barbosa Vidal e de da sra. dona Altamira Thompson Vidal.

MISSAS

D. Philomena Cardone — Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Matriz do Braz, a missa de setimo dia em suffragio da alma da sra. d. Philomena Cardone.

CONFRONTO DACTYLOSCOPICO

O Serviço de Identificação, sob a chefia do sr. dr. Ricardo Daunt, acaba de enviar á Delegacia de Roubos, o laudo pericial de um exame de confronto dactyloscopico, de um fragmento de impressão digital levantada no predio n.º 22 da rua Barão de Itapetininga, nesta capital, e encontrada em estado latente na superficie de um vidro da bandeira de uma das portas do referido predio, onde se deu um assalto seguido de roubo. O exame pericial verificou que aquelle fragmento era de annullar direito do individuo Francisco Alves Simões, que está sendo processado pela referida Delegacia, como um dos autores do roubo.

Aggressão a canivete

Na noite de hontem, na avenida Rangel Pestana, defronte á Estação do Norte, verificou-se uma aggressão a canivete, na qual figura como victima o carregador Guido Lourenço Toscano, de 36 annos, casado, morador na travessa Centenario, 12, em Villa Esperança, e como indiciado o seu collega de serviço, José Serpa, que se evadiu, após a pratica do crime.

A victima, que recebeu um ferimento inciso na mão esquerda, foi medicada no Posto medico da Assistencia, tendo prestado declarações no inquerito aberto pela autoridade de serviço na Central de Policia.

Homenagem ao dr. Casper Libero

VAE SER OFFERECIDO, NO DIA 21, UM GRANDE BANQUETE AO ILLUSTRE DIRECTOR D'"A GAZETA"

Adhesões desta Capital, do Rio de Janeiro e do interior do Estado

Já se eleva a quasi mil o numero de pessoas que adheriram á homenagem carinhosamente preparada ao dr. Casper Libero, em regosijo pelo 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular e brilhante vespertino "A Gazeta".

Nada é mais preciso para provar a sympathia de que gosam, dentro de São Paulo e fóra de São Paulo, o grande jornalista e o grande jornal. Trata-se, pois, de uma verdadeira consagração, a que nada faltará para ser completa. O dr. Casper Libero merece-a como poucos. Servindo á sua terra, pela luminosa tribuna d'"A Gazeta", serve, principalmente, ás mais caras aspirações de sua gente. Ninguem o póde ter excedido na defesa dos seus direitos. Nem mais abnegado nessa defesa.

A homenagem, que se concretizará num grande banquete, está marcada para o dia 21 do corrente.

Já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço, Adhemar Ferraz Sttot, 1.º B. C. F., Miguel Ferreira Junior, 1.º 7 de Setembro, Ralph Leite de Barros, Batalhão Raposo Tavares, Paulo Bastos Cruz, Centro Academico "XI de Agosto"; Paulo de Camargo — Centro Academico "Oswaldo Cruz"; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario, Brigada Minas Geraes, dr. Altino Arantes, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Percival de Oliveira, dr. Ataliba Leonel, Juvenal Pompeu, dr. Estevão de Almeida Prado, dr. Gaspar Passos, dr. Sylvio Margarido, Sabbado D'Angelo, Pedro Amaral, dr. Rodolpho Miranda, Ferraris e Cia., dr. João Baptista Ferreira, Carlos Magalhães da Silva, dr. Coriolano de Góes, dr. Prudente Sampaio, dr. José Rodrigues Simões, dr. Paulo de Sá, Bento Luiz de Almeida Prado, dr. Sebastião Saraiva, Olyntho Meirelles de Azevedo Sousa, dr. Antonio Rapoco Filho, Achilles Bloch da Silva, dr. Simões de Carvalho, José de Vergueiro, dr. João Domingues Sampaio, dr. Cyrillo Junior, Octavio Bicudo, Mariano Camargo da Silva Rodrigues, José Sylviano, Edgard Pucci, dr. José Carlos Pereira, Raul Fracarolli, dr. João Gomes Martins Sobrinho, d. Lucia Sampaio Simões, Tito Bastos, dr. José Ataliba Leonel, dr. Carneiro de Fonté, Homero Macena, dr. Vergueiro de Lorena, Manuel Negraes, dr. Constantino Negraes, dr. Luiz Asson, João Baptista Ferreira Lobo, dr. Miguel Coutinho, dr. Alfredo Ellis Junior, Jacintho Sousa Peruche, coronel José Lourenço Fraga, Flavio Homem de Mello, Julio F. da Silva, Luiz de A. P. Massariol, João Ribeiro Penha, Jayro Pinto de Araujo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, Benedicto Leal, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Nogueira de Noronha, Dante Favero, Antonio Sampaio Filho, dr. Antonio dos Santos Oliveira, Guilherme Monteiro Galhembeck, dr. Alvaro de Sá, Hermes da Costa Lopes, dr. Moacyr de A. Bicudo, dr. João Passos Filho, dr. Raul Sá Pinto, dr. Alvaro de Sá Filho, dr. Sylvio de Almeida, dr. Joaquim Alves Pereira Leite, dr. Jorge de Moraes Barros, Lincoln de Albuquerque, Renato Junior, dr. Esdras Pacheco Ferreira, J. B. de Mello Monteiro, Miguel Russiano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, Olivio Gomes, Odilon Raposo, José Teixeira Porto, dr. José Cardoso Silveira, dr. Antonio Wey, dr. Daniel Cardoso, Osmani Torres, José David, dr. Bento Camargo Filho, dr. Ranulpho de Campos Salles, dr. Cyro Costa, dr. René Thiollier, dr. Fausto Sampaio, dr. Herculano Penteado, dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides De Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho, cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto, dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro, dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal, major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Murtinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão, dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta, João Alves Motta, dr. Cesar Salgado, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Arlindo Ribeiro Horta, cel. José Antonio da Silveira, Virgilio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlaender, dr. José Pereira dos Santos, dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinto, Associação Athletica São Bento, dr. Oswaldo Puissegur, Franz Laurentis, Esporte Clube Syrio, Miguel Arco e Flexa, Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nasi, Associação Portugueza de Esportes, José de Brito Bróca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelson Alcantara Martins, dr. Cicero Marques, Armando Brussolo, Federação Paulista de Cyclismo, Waldemar Buhr, Galeão Coutinho, Brasil Esporte Clube, Rubens Arco e Flexa, Esporte Clube Corinthians Paulista, Ricardo Zoia, Esporte Clube Humberto I, Henrique Barcellos, Metallurgica "Francisco Sorrentino", Thomaz Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manuel Alves Dias, Mario Beni, commendador Mario Reys, dr. Pedro Monteleone, Gumercindo Fleury, dr. Alipio Borba, Carlos Joel Nelli, Miguel Munhoz, Laurindo Sbampato, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Riccieri Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pitta, Dante Corá, Antonio Buono, Hugo Carboni, João Zarzana, Manuel Corrêa, Lainert Curt, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Orestes Nicolini, Hermani Pereira de Castro, Sylvio Borges, Paschoal Sciallа, Vito Schena, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepietro, André Abbatepietro, Alberto Leinert, José Caetano Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madenes, Vicente Chierigatti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Grammisbacher, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Luiz Silveira, dr. Alfredo Cuscuro, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Schurig, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Uriel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Dias Bueno, dr. Almirio de Campos, Alexis de Miranda Jordão, dr. Roberto Moreira, dr. Arthur Veiga, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares Rubião, dr. Paulo Arantes, Alexandre Kerbeg, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora; Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Margarido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moysés de Moraes, Ralpho Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Henrique Villaboim, Lyder Sagen, consul da Finlandia; J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, Finn B. Arnese, consul da Esthonia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondego, Narciso Pierroni, Adalmiro de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra"; dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Lauro Gomes, dr. Eurico de Góes, major Tito de Carvalho, esculptor Julio Starace, dr. José de Oliveira Barros, dr. Edgard Prado Lopes, dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Heitor Penteado, dr. José Teixeira Penteado, Sebastião de Medeiros, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Carlos Brunetti, dr. Fernando Costa, João de Barros Junior, Enéas Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Mariano Procopio de A. Carvalho, dr. Onaldo Brancanti Machado, prof. Rubião Meira, Lucio Occhialini, Pedro Alberto Serpe, C. A. Indiano, Francisco Monteleone, dr. Cyro de Rezende, Moacyr Deabreu, Carlos Alberto Cunha, dr. Deraldo Jordão, Norberto Paiva Magalhães, dr. Clibas Pacheco e Silva, dr. Galileu Cintra, dr. Floriano de Moraes, dr. Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Colombo Rangel Moreira, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, João Ataliba Nogueira; Circolo Italiano, Comitato della Dante Alighieri, Opera Nazionale Dopolavoro, Palestra Italia, Società di Cultura Muse Italiche, Circolo Italiano Carlo Del Prete, Società Maria Santissima della Fonte, Società Italiana Benedetto Marcello, Società Italo Brasiliana Umberto Maddalena, Federação Paulista de Cyclismo, Società Luigi di Savoia, Unione Cattolica Italiana, Società di M. Soccorso Guglielmo Oberdan, Circolo Vittoreo Veneto, comm. Arturo Appollinari, gr. uff. Angelo Poci, gr. uff. Giuseppe Martinelli, gr. uff. Carlo Pavesi, gr. uff. Luigi Medici, Alberto Ferrabino (Direttore O. N. D.), Sante Bergamo "Maglia Azzurra", O. N. D. Luigi Cristoforo, O. N. D. Camp. Paulista di II Categ., Luigi Lima O. N. D., Rag. Carlo Grandino, O. N. D., Vicenzo Bicicchi, O. N. D., Luigi Gambaro O. N. D., Ing. Mario Miglioretti, presidente della Federazione Paulista di Ciclismo, L. V. Giovannetti, N. A. Goeta, Carmine Campanella, Guido Cataldi, Giulio Monaco, dott. Luigi Medici Jr., comm. Emendabili, Alfonso Nicoli, presidente della Società Benedetto Marcello, Dante Pozzo, presidente della Soc. Italo Bras. Umberto Maddalena, Gennaro Liscio, Michele Calate, Cons. Muse Italiche, Domenico Lorusso, presidente della Soc. Maria SS. della Fonte, Giovanni Oliva, presidente del Circolo Italiano Carlo del Prete, Arturo Amato, presidente della Società Luigi di Savoia, Francesco Pettinati, dott. Antonio Cuoco, prof. Francesco Borrelli, Vito Seripieri, prof. Giovanni Quattro Ciocchi, cav. Giuseppe Romeo, Francesco Serpe, Alessandro Perazzollo, presidente della Unione Cattolica Italiana, ing. Donato Passero, presidente della Società Italiana di Mutuo Soccorso Guglielmo Oberdan; Giovanni Rizzo, del Circolo Vittorio Venetto, dott. Atugasmin Medici, Antonio Scafuto, E. Rocco, Melai Luigi, Gaetano Grottera, Pittore Antonio Rocco, presidente "Muse Italiche", com. Bruno Belli, Enrico De Martino, dott. Giuseppe di Giovani, com. Puglisi Carbone, dr. Francisco Tomasini, Domingos Carnevale Sobrinho, cav. Sebastião Sparapani, Humberto Boccalato, José Bonitatibus, rag. V. Ancona Lopes, Luiz Avolio, presidente do Circolo Unione Calabrese; Empresa Francisco Vallardi, dr. A. C. de Salles Junior, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Caetano Petraglia, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, Floriano Moreira, dr. Carmo de Andréa, dr. Lellis Vieira, dr. A. de Padua Nunes, commendador Antonio Joaquim Alves Motta, Celso Arruda Camargo, Henrique Ellis da Silva, Jacob Zalatopolsky, Constantino del Bianco, Geraldo Alves Motta, Antonio Motta Filho, Benedicto Leite, Raul Soares Bicudo Junior, dr. Luiz Gonzaga da Silveira, dr. Renato da Silveira, dr. Pelagio Marques, dr. Amelio Magalhães, dr. Paulo Machado, dr. Raul Jordão de Magalhães, cap. José Leite Filho, Jacyntho Gandolfi, dr. Soares de Faria, dr. Homero da Silveira, dr. Raulino da Silveira, dr. João Penteado Stenvenson, dr. Renato Marcondes, A. Sutherland, Marcello Alves Lima, Antonio Alves Lima Junior, Renato Alves Lima, dr. Alfredo Campos Salles Filho, Januario Fiori, Mario Leite, Oswaldo de Castro Leite, d. Maria de Azevedo Florence, d. Maria José Pinto Florence, srta. Maria Angelica Machado, Paulo de Souza Florence, dr. Trajano de Oliveira Pinto, dr. José Medina, dr. Hamleto de Conzo, Club Independencia, Club Regatas Tieté, Ennio Juvenal Alves, Cesar Memolo, dr. Ismael Camargo Simões, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, dr. Gabriel da Veiga, Juventino Malheiros, dr. Waldemar Malheiros, commendador Braz Altieri, prof. Samuel Pessôa, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, tenente José Porphirio da Paz, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Pedro Castro Carvalho, Argemiro Castro Carvalho, José Lopes, Amador Araujo Ribeiro, dr. Marques Simões, dr. Ribas Marinho, Jacob Netto, Federação Paulista de Natação, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Bento Bueno, dr. Eurico Sodré, Alvaro Simões Correia, Gilberto Sampaio, dr. Lino Moreira, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, coronel Antonio de Paiva Sampaio, Antonio Pompeu de Camargo, Zulmiro de Campos, José de Campos, d. Alayde Borba, dr. José Barbosa Corrêa, João Chiatone, Gabriel Lacombe, director da Agencia Havas; prof. Flaminio Favero, prof. Antonio Camargo, dr. Bento Lacerda, dr. Carlos Noce, Alfredo F. Gomes, Paulo de Campos, Manir Mathias, Nahum Mathias Farhat, Elias Farah, dr. Marcondes Filho, dr. Lima Netto, Hugo Meira, dr. Paulo Americo Passalacqua, dr. José Piedade, dr. Olavo Freire, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. J. Carvalhal Filho, dr. Lourival Carvalhal, dr. J. Carvalhal Netto, coronel J. Pompilio Dias, Dario Caldas, Benedicto de Brito, Roberto Pereira Bueno, dr. Paulo Tibiriçá, coronel Juvenal Pompéo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, pela Legião Negra; dr. Mario Leão da Silva, dr. Antonio Dias Menezes, dr. Fernando Prestes Netto, dr. Luiz Fonseca Filho, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Synesio Rocha, Sylvio Aranha, dr. J. M. Lisbôa Junior, dr. Renato Guimarães, Euclydes de Andrade, José Euclydes Mugnaini, dr. Benjamin Silveira da Motta, dr. Aguiar Whitaker, Guilherme Winter, dr. Luiz Figueira de Mello, dr. Celso de Carvalho, dr. Nestor Alberto de Macedo, Herbert Muller, Antonio Rafaeli, Pedro Nazarian, Bernardo Marques de Abreu, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Pedro Cunha, director d'"A Platéa"; prof. Carlos Mirabelli, dr. J. C. Ataliba Nogueira, dr. Deodoro de Campos, dr. Modesto Costa Ferreira, Felisberto Fragale, Henrique dal Pogetto, Francisco Cintra, Fernando Penteado Medici, João Baptista de Castro Prado, Odecio Bueno de Camargo, Cicero Meirelles, dr. Salles Gomes Junior, Manuel Justino de Almeida, dr. Guilherme de Almeida, Liga Athletica Paulista, Federação Paulista de Athletismo, dr. J. V. de Lucca, Clube Italico, Domingos Tucci, presidente da Sociedade São Vito Martyre; Miguel Gravina, Lina Terzi, Vicente Mecozzi, Humberto Levy, Francisco Cuoco, Julio Pasquale, presidente da Sociedade de Beneficencia Vittorio Emmanuele II; Julio Romeu, dr. Joaquim Candido de Azevedo, Humberto Mingardo, da Sociedade Gabriel D'Annunzio, da Agua Branca; A. S. Pinheiro, Centro Academico de Medicina Veterinaria, dr. Manuel A. Dutra Rodrigues, Antonio Lopes, Gumercindo Rubio, Verano Pereira, Humberto Serpieri, d. Emma Sá Rocha, José Penteado, Olympio Marins, d. Ida Barros Monteiro, dr. João Chrysostomo Bueno, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr. Alvaro Guião, dr. Benedicto Tolosa, Angelo Cristofaro, Isidoro Bassetto, 2.º thesoureiro da "Benedetto Marcello"; Guido Olivieri, com. Pietro Morganti, Vicente Scandura, Ercole Cilento, presidente da "Sociedade Operaria de M. S. da Barra Funda"; dr. José Fajardo, dr. Eduardo Martins Passos, dr. Nestor de Góes, major Ivo Borges e senhora; dr. Jayme Leonel, Alvaro Galvão, Adhemar Augusto de Castro, dr. Cunha Brito, José R. E. Vasconcellos, Frederico de Sousa Queiroz, Elias Alves Lima, padre dr. Leopoldo Ayres, senhorita Delita Penteado Guedes, dr. Alberto Whately, dr. José Vasconcellos de Almeida, Roque Nogueira de Lima, dr. José Getulia Lima, dr. Roldão de Barros, dr. Isolino Martins de Siqueira, dr. Antonio Annibal Romano, João Ribeiro, Antonio de Moraes, José Penteado e dr. José e Mello, Henrique Gelarin, José Lucas, Domingos de Almeida Sampaio e dr. Zulmiro Ferraz de Campos.

OUTRAS ADHESÕES

Do exilio: — Drs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo.

Do Rio de Janeiro: — Coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, Antonio Azeredo, major Lysias Rodrigues, general Daltro Filho, Ribeiro do Couto, Viriato Corrêa, Mauricio de Medeiros, deputado Accurcio Torres, deputado Aloysio de Carvalho Filho, deputado Sampaio Corrêa, Alencar Piedade, João Ayres de Camargo, Flavio da Silveira, deputado Mozart Lago, Nazareth Guedes, dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; tenente Agildo Barata, tenente Luiz de Toledo, dr. Solfieri de Albuquerque, dr. Ivo Arruda, dr. Armenio Jouvin, dr. Geraldo Martins, Jorge Marigerie, dr. Borja de Almeida, "O Globo", "Jornal do Brasil", dr. Maciel Filho, dr. Alcides Cyrillo, dr. José Cyrillo, dr. Virgilio Bergami Filho, d'"O Jornal"; deputado Mario Whately, Diodecio D. Duarte, Costa Rego, Manuel Hippolito do Rego, Herbert Moses, deputado João Villas Boas, deputado Adolpho Konder, Annibal Martins Alonso, João Bari, coronel Luiz Lobo, Barbosa Lima Sobrinho, Chermont de Brito, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, João Daré e Raul M. Santos.

De Bello Horizonte: — Dr. Ephigenio Salles.

De Santos: — Gomes dos Santos Netto, Giusfredo Santini e Francisco Paino, directores da "Folha de Santos"; Octavio Veiga, director d'"A Tribuna"; dr. A. Bias Bueno, Olegario Lisboa, Henrique Fraccaroli, dr. Cyro Carneiro, J. Bento de Carvalho Filho, dr. A. Raposo Filho, Ildefonso Lisboa, Armando Erbisti, Quincio Peirão, Alzemiro Ballio, Norberto de Paiva Magalhães, dr. Nicanor Ortiz, dr. Abrahão Netto, dr. Mario Tavares e Heitor Pereira.

De Campinas: — João de Oliveira Machado e João Pires Martins.

De Jahu': — Dr. Amaral Carvalho, coronel Christiano Kingelhoefer, Lazaro de Camargo Freitas, dr. Calado de Castro, dr. Castro Pupo, José Augusto de Carvalho, Salathiel Ferraz, João Prado Fernandes, Osorio Martins, Julio de Carvalho, Manuel Martins Pereira, Silvino Martins, Clovis do Amaral Carvalho e Abilio Ribeiro de Barros.

Do Espirito Santo do Pinhal: — Professor Amelio Sousa Benassi, dr. Abilio Pinheiro, Benedicto José da Silveira, Belfort Benassi, cel. João Baptista de Lima Novaes, Jales Serpa, Rubens Novaes, Basilio Christino de Andrade, Paulo del Greco, dr. I. Luciano Barbosa, Octavio de Oliveira, João Baptista de Oliveira, João Novaes, Faustino Pereira da Silva Junior, Luiz Benassi, Pedro de Paula Garcia, dr. Francisco A. Florence, Helio de Azevedo Marques, dr. Walter Faustino Pereira da Silva, Nicodemus Oresti, Estevam de Felipe, Francisco Alves Leitão, Celso Teixeira, João Laurito Oricchio, João Climaco Ferreira Adonis, Leonidas Mendes, José Benedicto da Motta, José Ferreira Bueno, Francisco Gonçalves Barbuda, Manuel de Oliveira Carlos, José Pereira Araujo, Walfrido Alcantara Silva, Patricio Gomes Galvão, Hercules M. Florence, Antonio Augusto Ribeiro, Camillo Lellis de Oliveira Leite, Emilio Grassi, Arthur Mai, Raphael Gabiano, João Alcuati e Anthero Azevedo.

De Sorocaba: — Dr. Affonso P. de Campos Vergueiro.

De Tatuhy: — Ovidio Vieira.

De São Manuel: — Dr. Adhemar de Barros.

De Ribeirão Preto: — Dr. Francisco Junqueira e dr. Fabio Barreto.

De Itanhaem: — Coronel Silverio Antonio de Moraes.

De São Roque: — Dr. Julio Costa Ferreira.

Adhesões de academicos de Direito: — Mario Amaral Vieira, Tercio de Barros Pimentel, Adalberto Salvador Curtu, Francisco Monteleone, Amando de Barros Sobrinho, Joaquim Amaral Monteiro de Barros, Aureo Marques, Mucio de Lima Faria, Decio Amorim, Erico Novaes Ferreira, Christovam Fernandes Junior, Hassan Abdalla Mustafa, José Nogueira de Noronha Filho, Javert de Andrade, José S. Abras, Aurus Plautius Coelho Pereira, Antonio Fritelli, Fernando de Sousa Queiroz, Cassio Martins da Costa Carvalho, Alair Martins de Miranda, Oscar Jorge Aun, Miguel Franchini Netto, José Victor Pedroso Chagas, Nilo Severo de Carvalho, Oswaldo Ferreira Gandra, Henrique Pamplona de Menezes Filho, José Romeiro Pereira, Roberto Normanha, Paulo Ferreira Gandra, Mario Hoeppner Dutra, Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, Cicero Augusto Vieira, Aurelio Roslindo de Campos, Domingos Carvalho Silva, José Bento Pereira de Sousa, Oscar José Horta, Francisco Arouche, Leonardo Doncaud, Vicente Tolentino, Cassio Shimomoto, Alves de Lima, Elias Alves Corrêa, José Gayotto, Ricardo Wagner, Adhemar Carvalho Gomes, Oswaldo Muller da Silva, José Oswaldo Jardim de Azevedo, Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho, Euzebio A. Camargo, Abel Benedicto Baptista, Otto Costa, Nilo G. Vergueiro, Aldo de Paula Assis Dias, Luiz Edmur Arantes Barreto, Fausto de Macedo, Hildebrando Teixeira de Freitas, Paulo Pinheiro Borba.

ADHESÃO DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 15 (H.) — A Frente Unica Riograndense telegraphou ao jornalista Casper Libero, associando-se ás homenagens que lhe serão prestadas pelo povo de São Paulo.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros.
A's 11,30 horas — Programma Di Franco.
A's 12,00 horas — Programma Traoly.
A's 12,15 horas — Panorama Mundial.
A's 12,30 horas — Programma Frixal.
A's 12,45 horas — Programma melodia.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 17,30 horas — Programma que tudo informa.
A's 18,00 horas — Radio Aperitivo.
A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios.
A's 19,00 horas — Programma Serrador.
A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel.
A's 19,30 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Os duetistas.
A's 20,15 horas — Programma Meias Visetti.
A's 20,30 horas — Os choristas.
A's 20,45 horas — Ascendino Lisboa com orchestra de salão.
A's 21,00 horas — Irradiação simultanea — Orchestra Columbia.
A's 21,15 horas — Soprano Christina Maristany.
A's 21,30 horas — Orchestra de Concertos.
A's 21,45 horas — Del Rio e solos de guitarra hawaiana pelo Zézinho.
A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de Alzirinha, Fioravanti e orchestra Typica Colon.
A's 23,00 horas — Musica para dansa.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

12,00 horas — Musica variada.
18,30 horas — Boletim esportivo.
18,45 horas — Jornal falado.
19 horas — Programma pelo quintetto da PRE4.
19,15 horas — Operetas.
19,30 horas — Hora Educacional.
20,00 horas — Musica fina.
20,15 horas — Programma pelo quinteto da PRE4.
20,30 horas — D.K.I. pelo impagavel nhô Totico.
21,00 horas — Programma pelo quinteto da PRE4.
21,15 horas — Novidades da casa Di Franco.
21,45 horas — Canções pelo sr. Hugo de Barros.
22,00 horas — Declamação pela senhorita Zalir de Moraes.
21,15 horas — Musica americana.
22,30 horas — Programma dos socios.
23,00 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

18,30 horas — Programma variado.
19,00 horas — Canto pela senhorita Ida de Alencar.
19,15 horas — Vultos paulistas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura — Trio classico P.R.A.-5.
19,30 horas — Hora nacional.
20,00 horas — O que vae pelo mundo — Programma especial.
20,15 horas — Canto pela senhorita Ida de Alencar.
20,30 horas — Chronica do locutor — Programma selecto — Trio classico — Sólos diversos.
20,45 horas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura — Trio classico P.R.A.-5.
21,45 horas — Canto pelo sr. Olyntho de Moura — Trio classico P.R.A-5.
21,00 horas — Orchestra moderna P.R.A.-5.
21,15 horas — Canto pela senhorita Elvira Mondio.
21,30 horas — Orchestra de concerto dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
21,45 horas — Cascatinha do Gennaro.
22,30 horas — Canto pela senhorita Elvira Mondio — Choro ochestral P.R.A.-5.
22,45 horas — Musicas ligeiras.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

7,00 ás 8,30 horas — Hora da Saude.
9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas.
10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal.
11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas.
11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos.
12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro.
12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista.
13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar.
14,00 ás 16,00 horas — Programma social.
16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco.
16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy.
16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco.
17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora.
18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda.
19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph.
19,30 ás 20,00 horas — Irradiação conjuncta.
20,00 ás 20,15 horas — Sonia Carvalho e Grupo Regional: 1 — Prazeres — Não sei que mal eu fiz — samba; 2 — Joubert — Um pouquinho de amor — marcha; 3 — Bomfim — Gloria — valsa pelo Grupo Regional; 4 — Reis — Olha p'ra lua — marcha — Sonia.
20,15 ás 20,30 horas — Senhorita Aurora Viggiano — Canções: 1 — Tupynambá — Canção da guitarra; 2 — X X — A' serenata é pulicinella; 3 — X X — Cantante brune.
20,30 ás 20,45 horas — Orchestra: 1 — Berger — Cowboy Liebe; 2 — Wacle — Belle de nuit — tarantelle; 3 — Carsard — Love serenade; 4 — Haring — Danse Hongroise.
20,45 ás 21,00 horas — Canções Brasileiras por Pedro Alo's: 1 — Sivan — Si Deus quizer; 2 — Tupynambá — Unica; 3 — Sacha — Se eu amasse alguem.
21,00 ás 21,15 horas — Senhorita Eunice de Conte — Solista de violino; 2 — Autuore — Gavotta all'antica; 3 — Tirindelli — Pasquinade.
23,00 ás 23,30 horas — Programma novo.
23,00 ás 24,00 horas — Programma Christoph.
24,00 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã.
Das 11,00 ás 12,00 horas — Programma variado.
Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma variado.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.
Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programma variado.
Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "ETI".
Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º "Team" do mundo e Programma variado.
Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico".
Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma variado.
Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano".
Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario".
Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico".
Das 18,00 ás 18,15 horas — Programma variado com discos.
Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack".
Das 18,30 ás 19,00 horas — Programma variado com discos.
Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma dos artistas da Cia. do Theatro Recreio.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Irmãs Ortega e Choros pelo Regional.
Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma".
Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades".
Das 20,15 ás 20,30 horas — Programma a cargo da soprano sra. Herminia Girardelli.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Programma "Garotos".
Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma "C.P.V.C.".
Das 21,00 ás 21,15 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos".
Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..."
Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma Regional com irmãs Ortega e Barreto.
Das 21,45 ás 22,15 horas — Radio Mosaico.
Das 22,15 ás 23,15 horas — Hora "X".
Das 23,15 aos 00,30 minutos — Programma de musicas para dansa.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 2

TELEPHONES:

Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:

LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o Interior do Paiz:

Anno	50$000
Semestre	30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno	80$000
Semestre	45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno	140$000
Semestre	75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5062

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

TODOS OS ESPORTES

A decadencia paulista

Ha poucos dias, por estas columnas, tivemos o ensejo de nos referir á notavel decadencia por que atravessa, no actual momento, o futebol paulista. Muitos que leram aquelles commentarios, ousaram enviar-nos algumas missivas em que protestavam energicamente contra os conceitos que, então, tivemos opportunidade de externar, tachando-nos de pessimistas e pouco observadores das coisas e dos factos. Entretanto, a confirmação das referencias feitas em torno da ultima peleja Rio-São Paulo, que se realizou na Capital da Republica, estão inteiramente de pé. Ainda, ante-hontem, elles tiveram affirmação plena, absoluta, na pugna "revanche" realizada no stadium do Parque Antarctica.

O combinado paulista que ali appareceu a defender o glorioso pavilhão do nosso Estado, manteve muito baixo, em nivel mesmo bem diminuido o antigo prestigio do nosso futebol. Os seus elementos deram "por paus e por pedras" para usarmos do termo já consagrado pela giria. A linha de avantes, que outrora era o nosso maior orgulho, onde se destacavam um Friedenreich, um Néco, um Heitor, um Mach-Lean, um Formiga, um Arnaldo, e tantos outros, successores admiraveis desses campeões, sem rivaes, que honraram, sobremodo, o esporte paulista, desappareceu inteiramente, sendo sua actividade offuscada pelo nenhum valimento de suas jogadas, pela imperfeição dos seus passes, pela precipitação com que agiam nos momentos em que a calma é meia victoria.

Sacy, o elemento da Portugueza, que se prenunciava tão brilhante, do São Paulo, que se encontra na Europa, actuou de modo a só merecer a mais severa critica. Não se revelou um jogador que pudesse figurar nem em um conjuncto de segunda ordem, quanto mais em uma selecção em que só apparecem os astros de primeira plana. O seu companheiro da direita tambem em nada lhe ficou a dever. Pouco preciso, inhabil sem tiro certo, sem traquejo indispensavel a um grande "forward" Nico, da Portugueza, não está na altura da missão que se lhe pretendeu confiar Foram os maiores cooperadores do desastre paulista, na tarde de ante-hontem. Seguiu-se-lhes o deanteiro Hercules que tambem pouco se mostrou na peleja, não dando, sequer, um instante ao desenvolvimento daquelle seu classico jogo, que tanta impressão te[ve] produzido nos meios esportivos da cidade.

Romeu ainda teve alguns momentos de felicidade; mas, sem qualquer auxilio proveitoso dos companheiros elle nada poderia fazer. Mesmo que naquella linha de avantes se encontrasse um Friedenreich em plena forma, nada seria dado conquistar ao grande artista da pelota, porquanto os seus companheiros não sabiam sequer fazer a parada de um bola, quando desferida ao seu alcance!

Grande desillusão tiveram os esportistas de São Paulo no certamen, que se pronunciava tão brilhante, tão cheio das mais bellas peripecias. O publico sentiu e, vivamente, o descalabro da organização do quadro paulista. Sentiu, e não póde deixar de manifestar o seu grito de revolta contra os que são responsaveis por esse actual estado de coisas. S. Paulo está decahindo, e, rapidamente, do alto conceito em que era tido no scenario esportivo do paiz. E está decahindo unica, exclusivamente, devido á politicagem que infelizmente infesta o nosso meio esportivo, a que não se sente immunizada a Associação Paulista. E esse estado de coisas, todo precario que se observa, só entrará definitivamente nos eixos, quando os clubes filiados se resolverem a dar o golpe de misericordia na direcção actual, que sómente tem concorrido, directa e indirectamente, pela officialização da indisciplina, que deu, em resultado, a decadencia manifesta de seus elementos technicos, decadencia que, dia a dia, mais se accentua, e ameaça derruir por completo as nossas gloriosas tradições de antanho. Senhores paredros dos clubes filiados: um pouco de senso, e medida, no caso em apreço, pugnando para que se proceda o reajustamento natural da direcção do maximo organismo, tornando-o, pela confiança que venha a merecer, digno successor dos nossos maiores, que tanto elevaram, tanto dignificaram as côres esportivas de São Paulo.

Avante senhores paredros!... — F. E.

CAMPEONATO OFFICIAL DE FUTEBOL

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL DESIGNARA 5 PARTIDAS DE SEU CAMPEONATO — UM JOGO NÃO SE REALIZOU

O calendario da Federação Paulista de Futebol determinava para domingo ultimo mais cinco partidas do campeonato official do nosso futebol:

C. A. FIORENTINO x C. A. ALBION

O campo do S. P. R. foi o theatro desta lucta, que era aguardada com certo interesse pelos apreciadores de ambos os quadros.

O Albion venceu no jogo secundario pela contagem de 3 x 2.

Para o jogo principal, sob as ordens do sr. Raymundo Ferreira, os quadros estavam assim constituidos:

ALBION — Roberto, Batata, Dictão, França, Ruy, Moura, Gino, Renato (depois Arnaldo), Juca, Danillo e Mariano.

FIORENTINO — José, Bellocosa, Segala, Joãozinho, Italia, Emilio, Sabrati, Euclydes, Raul, Moacyr e Euvaldo.

O jogo transcorreu sempre bem movimentado e com relativo equilibrio de forças.

Ambos os contendores tiveram algumas phases de melhor acção, sem, comtudo haver superioridade.

O Albion iniciou a contagem do dia, com bello tento de Gino, em escalada firme.

Mas o clube de Villas Bôas não disfructou por muito tempo por essa vantagem, pois que Euclydes empatou a partida pouco depois, terminando o tempo inicial com um empate.

Na phase final os florentinos agem com mais harmonia e firmeza indo constantemente e o seu ataque terminar na área do adversario.

Ha periodo de reacção mas os arremates dos albionenses são defeituosos.

Afinal, os florentinos energicamente procuram alcançar as redes contrarias, o que conseguem por intermedio de Raul.

Comquanto houvesse depois esforço de reacção e ataques firmes dos florentinos, a contagem não se alterou, terminando o jogo com a victoria do Fiorentino por 2 x 1.

O juiz actuou bem.

A. A. ARMENIA x CASALE PAULISTA F. C.

Em seu campo o America enfrentou o Casale.

O Casale era o favorito do dia, tendo vencido no jogo secundario por 1 x 0.

As turmas principaes apresentaram a seguinte constituição:

ARMENIA — Bassani; Russo e Moura; Nené, Rogerio e Mascotte; Salvador, Baptista, Abdalla, Caricca e Angelito.

CASALE PAULISTA — Teixeira; Adhemar e Felisberto; Angelo, Lydio e Francisco; Pasqualino, Sylvio, Liló, Tigella e Gallego.

A victoria, coube ao quadro do Armenia, pela contagem de 2 a 1.

OLYMPICA MUNICIPAL x LIGA ESP. FORÇA PUBLICA

No campo do Olympica, realizou-se o embate acima, tendo-se verificado a victoria do quadro local pela contagem de 2 a 0.

Os quadros eram os seguintes:

FORÇA PUBLICA — Bussin; Maurillo e Valladares; Ruiz, Waldemar e Napoleão; Peres, Custodio, Vieira, Curto e Neves.

OLYMPICA — Granada; Waldemar e Abilio; Trovão, Leopoldo e José; Allemão, Risa, Adolpho, Borges e Torres.

HESPANHA (Santos) vs. S. P. R. (Capital)

SANTOS, 16 (Da succursal) — Disputando o campeonato da Federação Paulista, luctaram hontem nesta cidade os quadros principaes do Hespanha, local e S. P. R. da capital.

O jogo decorreu falho de technica e terminou com a victoria do clube paulistano por 2 a 1.

ITALO LUSITANO x UNIÃO GUARANY

Este jogo, marcado para hontem, não se realizou, por não ter o Guarany comparecido ao campo.

Campeonato Carioca de Futebol

Com o empate entre o Bangú e o S. Christovam, este 2.º collocado, o Vasco já é o campeão

O campeonato carioca já está virtualmente decidido com os resultados dos jogos de ante-hontem, ou melhor, entre o Bangu' e o S. Christovam.

Este vinha collocado em 2.º lugar, proximo ao vanguardeiro e com possibilidade de o alcançar. Mas, empatando com o Bangu' perdeu mais um ponto fugindo-lhe occasião para alcançal-o.

Os jogos foram os seguintes:

BANGU. X S. CHRISTOVAM — Já no jogo secundario verificou-se empate de um ponto.

O jogo transcorreu movimentadissimo, tendo o S. Christovam marcado o seu ponto no inicio da 2.ª phase emquanto que quasi no final da lucta Tião egualla a contagem.

Eis os quadros contendores:

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Paulista, Tião, Placido e Dininho, depois Orlandinho.

S. Christovam — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodó e Armando; Walter, Joãozinho, Manuelzinho, Bahianinho e Quintaninha.

BOMSUCCESSO X AMERICA — O resultado desse jogo decepcionou a todos pois o America se apresentava como franco favorito, existindo entre ambos os contendores certa igualdade de forças.

Na preliminar o Bomsuccesso venceu por 6 x 2, apresentando-se os quadros principaes com a seguinte ordem:

Bomsuccesso — Raymundo, Lazaro e Fraga; Hermes, depois Cozinheiro, Otto e Claudionor; Carlinhos, Rebolo, Hugo, Ceey e Miro.

America — Victor, Vital e De Sáa, Ferreira, Mariani e Arre, Francisco, Carola, Fasosa, depois Nabor, Curto e Carreiro.

O primeiro tempo decorreu equilibrado e movimentado, chegando os contendores empatados no final da 1.ª phase.

A contagem foi aberta por Hugo e igualada por Fassora, de penal.

Bomsuccesso no segundo tempo age com firmeza e opportunidade, conseguindo Rebolo marcar dois pontos e pouco depois Miro faz o 4.º

Jubileu esportivo de Friedenreich

O GRANDE JOGO DE HONTEM, ENTRE OS SELECCIONADOS PAULISTA E CARIOCA, EM QUE ESTE ALCANÇOU BRILHANTE VICTORIA — AS HOMENAGENS PRESTADAS A FRIED — CUMPRIMENTOS DAS AUTORIDADES — RIO CLARO VAE HOMENAGEAL-O — VARIAS NOTAS

A grande preoccupação esportiva do momento é a festa jubilar do grande Fried, que hontem teve nova phase com a realização do esperado jogo entre as representações paulista e carioca, que se apresentava como lucta das mais promissoras.

Realmente, sempre que se encontraram no terreno esportivo paulistas e cariocas, apresentaram jogo bellissimo e cheio de grandes emoções esportivas, ao lado de admiravel rivalidade.

Ora, no ultimo jogo, realizado no Rio, a turma bandeirante se portou com rara galhardia, actuando melhor que o seu adversario, sendo por isso a contagem tida como um simples capricho da sorte.

Levando-se em conta que o nosso quadro actuava com organização eventual, sem treino conjuntivo, era justo que, já treinado, em campo nosso e com publico animador como o nosso, conseguissem os paulistas uma victoria convincente.

Essa, a convicção geral e o desejo do nosso povo.

Antes, porém, de entrarmos na apreciação do jogo, vejamos as homenagens prestadas a "El Tigre".

Após a partida preliminar entre as turmas secundarias do S. Paulo e da Portugueza, em que aquella venceu por 1x0, verificou-se a entrada de Fried.

FRIED ENTRA EM CAMPO

A's 15 horas mais ou menos, antes de ter inicio a parada esportiva, Fried entrou em campo em companhia de todos os directores da Apea e directores de varios clubes profissionaes, sendo acolhido enthusiasticamente pela assistencia, que de pé ovacionou o homenageado.

A GRANDE PARADA

Momentos depois teve inicio a grande parada esportiva, organizada para homenagear Friedenreich. Abria o grande desfile uma das secções da banda musical da Guarda Civil, executando enthusiastico dobrado. Seguiam-se os motocyclistas do Depolavoro, cyclistas do Paulista Moto Clube e Federação Paulista, elementos do seleccionado paulista, empunhando disticos com inscripções ao jubileu, os bandeirinhas Affonso Mesquita, Attilio Grimaldi, José Folker e Carlos Chaves, empunhando a bandeira da Federação Brasileira, um numeroso numero de elementos do São Paulo F. C. com estandarte do clube. A divisão de athletismo do Palestra Italia, Associação Portugueza de Esportes, C. A. Paulista, E. C. Syrio, com secções de athletismo, futebol e natação, Clube Esperia, Cama Patente, Castellões, Ramenzoni, C. R. A. Italo Brasileiro, Orion, Ordem e Progresso, Luso Brasileiro, E. C. S. Salvador, União Operarios, Associação Commercial de Esportes Athleticos, T. Cantareira, Mechanica, Laboratorio Paulista de Biologia, Linhas para Coser, Atlantic, São Paulo Gaz, Anglo Mexican, C. E. Portland, Casa de Carros, além de muitos outros gremios cujos nomes não pudemos notar.

Iniciada que foi a parada desde que se ia annotando a presença de clubes até da varzea paulista teceram-se os mais acrimoniosos commentarios sobre a attitude inqualificavel de gremios tradicionaes de S. Paulo, do tempo em que Fried era o insuperavel idolo das multidões. Sobre a ausencia do Paulistano, e do Ypiranga, Clubes para os quaes "El Tigre" emprestou durante muitos annos o seu inestimavel concurso. A censura dos que se achavam na Antarctica hontem, á tarde, foi das mais justas, pois não se comprehende que o glorioso e o gremio ipiranguista tivessem para com o veterano Fried gesto tão anti-esportivo, de tão pouco caso.

"El Tigre"

Depois de feito o percurso em volta do campo, todos os grupos são dispostos no centro do gramado. Dá-se então a rapida solemnidade, durante a qual foram feitas varias saudações a "El Tigre" sendo-lhes entregues varios mimos alguns dos quaes muito custosos. Durante a ceremonia a selecção carioca entrou em campo sendo bastante applaudida.

Depois todos os presentes erguem "hurrahs" a Fried sendo em seguida dada ordem para debandar. Toda aquella massa de esportistas foi collocar-se em volta do gramado.

A turma paulista permaneceu em campo batendo bola emquanto que os cariocas se retiram para o vestiario.

Pouco depois volta ao campo a turma carioca, que sauda o povo e se posta á espera do jogo.

Fried, o juiz da prova, chama as turmas, que se alinham nesta ordem:

PAULISTAS — Batataes; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur e Tuffy; Sacy, Nico, Romeu, Lara e Hercules.

CARIOCAS — Rey; Italia e Ernesto; Gringo, Fausto e Ivan; Orlando, Russo, Gradin, Nena e Jarbas.

* * *

O jogo, em si, teve duas phases distinctas: uma, no primeiro tempo, em que a nossa turma sem chegar a dominar francamente, esteve impondo a sua actuação.

Esse estado de coisas durou até parte do 2.º tempo; a outra, quando, com a convicção de que a victoria não lhe seria possivel, a defesa fraqueja e se desinteressou da lucta.

Mas, o motivo dessa derrota?

Residiu no nosso ataque. O quintetto esteve nullo nos arremates.

Teve opportunidade de chutar com as maiores possibilidades de fazer ponto, mas nenhum dianteiro teve pontaria. Occasiões das melhores foram desperdiçadas, algumas dellas quando nada deteria a trajectoria da bola!

A defesa agiu com firmeza e desenvoltura, conseguindo o esforço geral algum senão observado. Desde o começo a defesa escorou o nosso ataque, dando-lhe bons bolas e construindo-lhe, mesmo, algumas jogadas que não aproveitaram.

Mas, dada a inefficiencia do ataque, que chegava ao arco carioca sem um chutador que a arremessasse com firmeza e direcção, a defesa foi se cançando, mas não cedendo terreno tão abruptamente.

Quando se verificou o 2.º tento carioca, então os nossos jogadores se descontrolaram, desinteressando-se alguns da lucta.

Na segunda phase, só se salvaram Batataes, Neves e Junqueira, emquanto que na primeira toda a defesa actuou bem.

E os cariocas?

Actuaram bem, alcançando uma das suas mais lindas e convincentes victorias.

O quadro começou jogando inferiorizado aos paulistas, com poucas iniciativas, no ataque, mas firmeza na rectaguarda.

A defesa agiu sempre com vigilancia e intelligencia e Fausto, com magnifica distribuição, ora lançava a direita, ora a esquerda ao ataque, percebendo alguns descuidos dos nossos medios azes, principalmente Tuffy.

Os cariocas sempre melhoraram a sua actuação, num crescente calmo e as suas avançadas eram productivas, alvejando a nossa meta. De modo que esse pouco ataque era mais firme que o nosso e mais perigoso.

Já no inicio do segundo tempo melhoraram a ponto de egualar o nossa actuação, ameaçando o posto de Batataes.

Por isso, a sua victoria foi justa e convenceu a todos pelas jogadas intelligentes, celeres e opportunas.

E' claro que a derrota deixou pessima impressão no nosso publico, mas elle vem evidenciar que possuimos boa defesa, mas um ataque em que faltam bons chutadores, porque, nenhum delles, ante-hontem, conseguiu encaixar bem um golpe firme.

Deve-se prizar que o jogo transcorreu dentro da mais completa disciplina, por isso mesmo deixando em todos uma visão agradavel de bom futebol.

CUMPRIMENTOS AO CAMPEÃO

Fried tem recebido cumprimentos de varias partes do paiz, por cartas, cartões e telegrammas, sendo antehontem abraçado pelos mais destacados figuras do futebol brasileiro.

Dentre os que o foram cumprimentar no seu camarim de juiz, no Parque Antarctica, deustacam-se os srs. dr. Manoel Gomes, juiz da 1.ª Vara Criminal; dr. Leite de Barros, 1.º delegado auxiliar, em seu nome e no do sr. chefe de Policia e o representante do sr. general commandante da Região.

Essas autoridades demoraram-se largo tempo em palestra com o dedicado campeão.

RIO CLARO VAE HOMENAGEAR FRIED

O povo rioclarense, tão esportivo e sincero, vae homenagear "El Tigre", encontrando-se á frente desse movimento o Rio Claro F. C., uma das glorias do nosso esporte no interior. — S.

Assediado por Gradin, Batataes salta e segura o balão, emquanto Neves e Junqueira tomam posição para eventual defesa

ESQUECIMENTO OU CALCULADA ABSTENÇÃO.. ..

Na manifestação civico-esportiva, realizada ante-hontem, no Parque Antarctica, em que se reuniu o maior grupo de "esportmen" para homenagear o mais notavel campeão de todos os tempos, verificou-se uma nota dissonante, que a todos encheu da mais profunda tristeza. E' que, entre as instituições desportivas que se fizeram representar, nessas festas commemorativas, não figuraram os dois clubes a que Friedenreich emprestara o maior fulgor de sua actividade de esportista emerito e grandioso!

O Clube Athletico Paulistano e o Clube Athletico Ypiranga estavam na obrigação moral de não sómente encabeçar a lista dessas manifestações, como emprestar-lhes todo o amparo de sua imprescindivel solidariedade.

Nem se comprehende que o glorioso clube do S. Paulo, que foi e constitue ainda uma tradição immorredoura dos paulistas, não se lembrasse do seu grande avante, daquelle que concorreu com o seu valor, sua tenacidade, sua mestria inegualada e inegualavel, para o maior contingente de seus successos esportivos de outróra! Estamos até a acreditar que o prestigioso clube paulista pretenda por si e sózinho, homenagear o celebre deanteiro. Porque não é possivel e nem justificavel que a sua alta direcção tenha olvidado de concorrer com o seu glorioso nome ao exito das manifestações, já publicamente encerradas. Egualmente nos parece estranho não tenha o Clube Athletico Ypiranga emprestado sua solidariedade á parada esportiva de ante-hontem. Esquece-se o Ypiranga que foi Fried quem começou a sua carreira nesse clube, e que a maior parte de suas victorias dos campeonatos de 1915 e 1916, elle deve ao eximio centro-avante. Não: não poderemos acreditar na ingratidão desses dois clubes paulistas ao notavel esportista. Elles ainda vão prestar qualquer homenagem isolada a Arthur Friedenreich. E esse gesto virá, por certo, desfazer a impressão causada pela sua abstenção ás magnificas manifestações de ante-hontem, que attingiram todo fulgor, e se revestiram de verdadeira consagração ao maior dos nossos esportistas! — F. E.

Palestra vs. Uberaba F. C.

Despertou grande interesse em Uberaba, a partida de futebol disputada domingo, em que o quadro paulista enfrentou o local, Uberaba F. C. O encontro attrahiu numeroso publico, que se manifestou satisfeito com o decorrer da pugna. Embora o quadro local muito se esforçasse para obter um bom resultado, não poude impedir que o Palestra vencesse pela expressiva contagem de 4 a 0.

O onze palestrino, actuou com a seguinte organização: Aymoré, Carnera e Bueglliomini; Zico, Zézé e Garcia; Avelino, Martinez, Fogueira, Gutierrez e Imparato.

— Amanhã, novamente o Palestra jogará em revanche com o Uberaba F. C., devendo nesse mesmo dia embarcar para Batataes, onde jogará sexta-feira.

FUTEBOL, ESCADA DA POLITICA

Insinuante, maneiroso, egresso das tricas do fôro e das artimanhas da politicalha, o sr. Dante Delmanto surprehendia ha 2 annos os esportistas de São Paulo, com a sua entrada activa para o futebol. E, novo Cesar, dahi a pouco, como viera, o dr. Delmanto vencia: tornava-se o presidente do Palestra Italia.

Nós, que acompanhavamos, então, profissionalmente, os acontecimentos esportivos da capital, sempre procurámos, e debalde uma explicação para a entrada espectaculosa. E domingo, praza aos deuses, encontramol-a, finalmente...

Quem foi homenagear Fried, no embate dos paulistas contra os cariocas, comprando a respectiva entrada, naturalmente teve nas suas mãos um papelzinho verde, de pequeno formato, e dirigido aos palestrinos. Nesse papel, era recommendado o nome de Dante Delmanto para as proximas eleições!

Eis ahi a explicação: desilludido de fazer opposição, mal satisfeito com os seus "cabos eleitoraes", o Delmanto teve uma visão de genio. Entrou para o Palestra, não com o fito de trabalhar pelo futebol paulista, (agora o sabemos perfeitamente) mas para alli arranjar um alicerce em que assentasse, de futuro, uma cadeira de deputado ou uma acolhedora poltrona de senador. Que galope bem pensado, não acham os leitores? Desta vez o Cantarelli encontrou quem o antecipasse, na arte da previsão...

Tinhamos já o P. C. para "defender a honra e a autonomia dos paulistas". E o dr. Dante Delmanto vae fundar agora um novo partido: O Palestra Italia Constitucionalista. São Paulo, não resta duvida, será mais uma vez salvo, mas si os palestrinos derem o seu voto para o seu presidente, que ainda ambiciona uma cadeira de deputado ou uma acolhedora poltrona de senador...

"Palestrinos! O dr. Dante Delmanto necessitará do vosso concurso" etc. Não para melhorar as condições technicas do bravo "onze" de Nascimento, mas para delle se servir como uma escada, na sua ascensão de politico fracassado!... — M. D.

Segunda victoria dos Brasileiros em Portugal

O SPORTING, FOI DERROTADO POR 6 A 1

LISBOA, 15 (H.) — A partida de hoje entre o seleccionado brasileiro e o quadro do Sporting, foi presenciado por grande multidão. O 1.º ponto brasileiro foi marcado por Luizinho, aos 31 minutos de jogo. O 2.º ponto foi consignado por Leonidas e o 3.º por Waldemar. O primeiro tempo findou com a contagem de 3 a 0.

A segunda phase do embate caracterizou-se ainda pela superioridade do conjunto visitante. O unico tento dos portuguezes foi marcado aos 13 minutos do segundo tempo. Os brasileiros conseguiram, por intermedio de Waldemar o quarto e o quinto tentos e Armandinho, que substituiu Leonidas, marcou o sexto.

No inicio da pugna os brasileiros fizeram um ponto annullado pelo juiz.

LISBOA, 15 (H.) — O quadro do Brasil que disputou o campeonato mundial de futebol, jogou hoje pela segunda vez em Portugal contra o quadro do Sporting, campeão nacional.

O embaixador do Brasil esteve representado pelo sr. Teixeira Soares, secretario da embaixada, o qual occupou logar na tribuna de honra, rodeado pelo consul geral do Brasil, pelo consul adjunto e pelo addido commercial. Achava-se tambem presente o governador civil de Lisbôa.

A equipe portugueza entrou em campo ás 18 horas e 23 minutos. Logo depois surgia o quadro brasileiro Prolongados applausos saudaram os quadros disputantes.

O seleccionado do Brasil estava assim constituido:

Pedrosa; Sylvio e Luiz Luz; Ariel, Martins e Canali; Luizinho, Waldemar, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko.

O quadro do Sporting, que acaba de levantar o campeonato de Portugal, entrou em campo com a seguinte composição:

Jola; Jardo e Serrano; Abelhinha, Ruy e Faustino; Mourão, Vasco, Soero, Reynolds e Cervantes.

Arbitrou a partida o sr. Ilido Nogueira.

O apito inicial sôou ás 18 horas e 35 minutos. Durante os 10 primeiros minutos verificou-se grande equilibrio. As duas equipes organizaram alguns bons ataques sem, entretanto, conseguir abrir a contagem. Os brasileiros começam a exercer certa pressão, mas os portuguezes reagem e conseguem ir até proximo do arco de Pedrosa. A linha de zagueiros rebate bem e os deanteiros brasileiros apanham a bola. Investem e conseguem marcar um ponto que o juiz annulla.

A linha do quadro visitante insiste no ataque, dando grande trabalho á defesa do Sporting. O publico applaude os brasileiros, que demonstram perfeito controle da bola.

Os portuguezes reagem, mas são repellidos. Registram-se alguns ataques de parte a parte. As investidas brasileiras são, porém, mais bem combinadas. O guardião portuguez produz algumas boas defesas de arremessos de Leonidas e Waldemar.

A linha deanteira da equipe brasileira, bem apoiada pelos médios, põe em constante perigo a defesa do Sporting. O jogo continua a desenvolver-se com vantagem para os brasileiros, que vão com mais frequencia ao campo adversario.

te brasileira ataca rapida e Luizinho, ao receber bem calculado passe, fecha e marca com forte chute o 1.º ponto para o seu quadro. Os brasileiros continuam no ataque. A defesa portugueza desdobra-se para evitar a quéda de sua cidadella.

Os portuguezes atacam, mas a linha média brasileira intervem opportunamente. Os deanteiros recebem o balão e avançam. Tinham decorrido 7 minutos da conquista do primeiro tento, quando Leonidas, em optima jogada, consegue vasar pela segunda vez a rede do Sporting.

Depois de algumas investidas revezadas vão os da linha brasileira ao ataque e aos 41 minutos é marcado por Waldemar o 3.º ponto para o seleccionado do Brasil.

O conjunto do Sporting, apesar da differença da contagem, reage e organiza algumas boas investidas. A defesa brasileira está vigilante e annulla os esforços energicos dos portuguezes.

Mais alguns lances movimentados e termina o primeiro tempo do embate com a contagem de 3 a 0 a favor dos brasileiros.

Iniciada a segunda phase, ás 19 e 38 minutos, os brasileiros atacam, sendo rechassados. Os brasileiros conservam-se durante algum tempo no campo do Sporting, cuja defesa se esforça para repellir as rapidas escapadas dos visitantes. Os deanteiros portuguezes investem algumas vezes contra o arco brasileiro, mas pouco depois voltavam os do Brasil ao ataque. Quando a linha brasileira assediava a méta portugueza a defesa do Sporting dá rapidamente a bola á frente. Vão os avantes portuguezes ao campo brasileiro e Soero, em linda escapada, marca o primeiro e unico ponto para o seu quadro. Tinham decorrido 13 minutos do 2.º tempo.

O juiz dá a sahida e os brasileiros insistem no ataque. Passados 2 minutos da conquista do ponto portuguez, Waldemar apodera-se da bola e investe. Depois, de desembaraçar-se de um adversario chuta forte para assignalar o 4.º tento brasileiro.

Os brasileiros destacam-se pela sua superioridade technica e grande controle da bola. Os ataques são organizados em boas combinações, o que dá enorme trabalho ás linhas defensivas do Sporting.

O jogo [contin]ua com a mesma feição. A linha brasileira ataca repetidas vezes e perde alguns chutes fóra. Os portuguezes fazem ligeira reacção. Voltam os visitantes a atacar em passes curtos.

Aproveitando-se de bom passe Waldemar, que tem actuação destacada, recebe a bola e marca o quinto ponto do seleccionado brasileiro.

Os portuguezes tentam avançar, mas são repellidos. Cinco minutos depois Armandinho, que substituira Leonidas, consigna o 6.º e ultimo ponto dos brasileiros.

A linha avante brasileira organiza ainda alguns ataques. Pouco depois, ouve-se o apito do arbitro assignalando o final da pugna.

A victoria dos brasileiros foi devida á grande agilidade dos atacantes e ao apoio da defesa á linha atacante e ao apoio da defesa á linha deanteira, em que se destacaram Waldemar e Armandinho.

O ESPERIA TEM NOVA DIRECTORIA

Na reunião do Conselho Superior do Clube Esperia, levada a effeito no dia 11 do corrente, foi procedido a eleição dos membros que deverão compôr a directoria desse Conselho, no biennio 1934|1936, tendo ficado assim composta: presidente, Emilio Falchi; 1.º vice dito, Julio Chiocca; 2.º vice dito, Decio Romiti; secretario, Eugenio Fulfaro.

E OS BRASILEIROS.. ..

Será que os brasileiros tomaram realmente o pé? A sua victoria de ante-hontem, por série bem elevada, mostra que outras são, sem duvida, suas disposições actuaes. Mas, é pena que só agora, contra os portuguezes, tivessem os brasileiros acertado com suas jogadas magnificas, dando margem á conquista de dois triumphos, um por série de avantajadas proporções. Porque com esse exercicio em que se acham, poderia ter sido bem outro o seu papel no certame mundial. Em vez do insuccesso que elle demarcou para nós, poderiamos ter elevado o nosso prestigio, alcançando outra classificação, melhor condizente com o nosso grau de adeantamento. Mas, agora, de que nos servem essas victorias? Porventura ellas são de molde a rehabilitar o nosso renome? Não o são, de facto. Já o dissémos e repetimos, que o futebol em Portugal não attingiu o alto desenvolvimento constatado em outras nações européas. E, por consequencia, o nosso triumpho contra esses futebolistas, a despeito de se revestir do aspecto pomposo que marca o score, ante-hontem registado, não nos constitue nenhum padrão de gloria, ou muito menos, de orgulho. Por esse escore o Paulistano venceu uma vez, o conjuncto de Portugal. E o Paulistano era um clube, ao passo que a representação, veste-se do caracteristico de uma selecção de jogadores. Na Europa elles desconhecem o que se passa no Brasil em materia de esporte: e, naturalmente, estarão inclinados a acreditar que se trate, effectivamente, de um combinado que expresse a maior força do futebol nacional. Mas, si elles soubessem... E' melhor nada mais dizer sobre o caso. E, a proposito, quando virão os brasileiros? Será que, desta feita, elles embarcam, ou ainda existem mais alguns compromissos para obterem os fundos necessarios á viagem? Chega de passeatas... Já é tempo de regressar...

F. E.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS CORRIDAS DE DOMINGO ULTIMO NO PRADO DA MOO'CA — ALMANZORA, EM LINDO FINAL, LEVANTOU O PREMIO "EMULAÇAO" — O TORDILHO EFECTIV, BRILHA NO PREMIO "CRITERIUM" — BRUNORB, UM NETO DE SANTOI, LEVANTOU NA GAVEA, O GRANDE PREMIO "16 DE JULHO"

O programma da corrida de domingo ultimo no prado da Mooca, um tanto fraco e pouco cheio, não prometia senão esperanças de um "meeting", apenas regular. Entretanto, o lindo hippodromo da rua Bresser apanhou concorrencia muito animadora, e as apostas estiveram sempre animadas, attingindo nos nove pareos disputados o total de ... 173:935$000, assim dividido: casa da poule 161:475$000, concursos instituidos pelo Jockey Clube, 12:460$000.

As disputas das provas deram quasi todas ensejo a luctas realmente sensacionaes, como succedeu nos premios "Emulação" "Excelsior" e "Criterium", levantados, respectivamente, por Almanzora, Malik e Efectivo.

O "starter", o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, agiu com inteira felicidade, pois todas as partidas foram dadas em optimas occasiões.

O premio "Consolação", que deu inicio á corrida, foi levantado pelo cavallo Trigo, um filho do nosso tão conhecido Benjoin, que derrotou Trofêa, uma das favoritas da corrida, por um corpo. Garda, foi terceiro e Neurolegi e Glorifan ultimas.

Estro, um crioulo do haras "Tamboré", levantou com grande esforço o premio "Experiencia", derrotando por cabeça o cavallo Venturoso. Sempreviva foi terceira e Bagde, Malagria e Legioloce pouco produziram.

Cambronia, de propriedade do estimado turfista sr. Ramiro F. de Barros, alcançou no premio "Inicium", sua primeira victoria em nossa pista, derrotando por meio corpo em um final apertado, a égua Jagunça, que foi optimo segundo. Ercole, em cujas patas se fizera algum jogo, andou bem, acabando em bom terceiro. Salmon, Quebranto e Inaia, pouco produziram.

De extremo a extremo e em completo desaccordo com sua ultima carreira de oito dias atraz, Effectivo, de propriedade do estimado turfista sr. Domingos Cozzolino, levantou o premio "Criterium", seguido a meio corpo de seu companheiro de coudelaria Pickles. Juiz foi terceiro a dois corpos do pilotado de E. Silva. Nó Cégo, depositario de grandes esperanças, produziu má carreira, acabando em quarto, longe dos vencedores. Valdenegro não esteve um só intsante na carreira, em ultimo partiu e nesta collocação terminou.

Em linda chegada, que seu piloto calculou com acerto, Util fez seu triumpho no premio "Extra", derrotando com algum esforço o "aluado" Zorilla, que acabou em segundo, a um corpo do filho de Magnificence. Zorilla correu na frente do lote até á entrada da reta final, mas, na altura dos 1.800 metros, Util, tocado com energia pelo seu piloto, apresentou-se com absoluta desenvoltura e cruzou o disco victorioso. Comedie produziu carreira recommendavel, acabando em terceiro. Germania foi quarta e os demais pouco ou quasi nada produziram.

No premio "Supplementar", Zinga, de propriedade do distincto turfista e criador paulista sr. Francisco Coutinho Filho, que foi apresentada em impeccavel fórma, obteve o seu segundo successo seguido, no mesmo estylo impressionante em que alcançou o primeiro. A linda alazã collocou-se em segundo ao ser dada a partida, mas, na altura dos 2.000 metros, passou immediatamente para a frente, despedindo-se de seus adversarios para vencer com sobras por meio corpo, magistralmente conduzida pelo habil bridão chileno Andrés Molina. Em segundo terminou Nancy. Corsican foi terceiro e os demais ficaram longe.

No premio "Excelsior", Malik conseguiu, finalmente, uma linda victoria, derrotando de modo brilhante, depois de vivissima lucta, que se prolongou em toda a reta final, o cavallo Taborda, por pescoço. O pilotado de Molina correu na frente atropelado por Malik, até á entrada da reta final, quando o filho de Testaferro o atacou com energia. Os dois cavallos travaram desde então renhida peleja, que sómente na méta se decidiu pela victoria do pensionista do habil treinador Roque Merlino, por differença de pescoço. São Bernardo avançou muito no final, tendo acabado em terceiro a pescoço do segundo. Xeremias foi quarto. Valois, Araujo, Braz Cubas e Saturno terminaram nessa ordem.

O premio "Emulação" teve tambem disputa sensacional, pois todos os quatro concorrentes figuraram na carreira, sendo a chegada uma das mais lindas destes ultimos tempos no prado da Moóca. Almanzora conseguiu vencer com esforço sobre a égua Laguna, que, por seu turno, sómente sobre o disco logrou arrebatar o segundo posto á cabeça de Mulatillo. Cauto foi quarto a pescoço do cavallo argentino.

O publico acolheu com applausos delirantes o desfecho desta carreira.

Zamorin, que vinha de vencer em turma mais fraca, repetiu a façanha no premio "Misto", derrotando ante-hontem um lote bem melhor. O irmão germano de Vasari correu nos postos da frente, os 600 metros onde se destacou, supportando com coragem a violenta arrancada de Foragido, que ficou em segundo a um corpo. Ladario foi terceiro, a dois corpos do filho de Ford II. Galgo foi quarto e os demais pouco produziram.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Reunida hontem afim de julgar a ultima corrida do prado da Moóca, a Commissão de Corridas resolveu o seguinte:

1 — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, e projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 22.

2 — Suspender até o dia 23 deste, o jockey Luiz Gonzalez, piloto do cavallo Juiz no premio Griterium, por infracção do art. 122 do Codigo.

3 — Suspender até o dia 23 do corrente o jockey Euclydes Silva, piloto de Estro no premio Experiencia, por infracção do art. 122 do Codigo.

4 — Suspender até o dia 23 do corrente o jockey J. Montanha, piloto de Trigo no premio Consolação do art. 122 do Codigo.

5 — Não permittir, por tempo indeterminado, a inscripção da egua La Plata, para as corridas da Sociedade.

6 — Chamar a attenção dos tratadores Manuel Branco, João de Mattos, José de Freitas Lopes e Harry Jacklin, responsaveis respectivamente pelos cavallos Nó Cégo, Juiz, Valdenegro, Effectivo e Pickles, para a indocilidade destes na partida, prohibindo que os mesmos sejam pilotados por aprendizes, nas corridas da Sociedade.

O ARTIGO 122 DO CODIGO REZA O SEGUINTE

Durante a corrida a nenhum jockey será licito embaraçar por qualquer forma a livre acção de qualquer de seus competidores, nem tão pouco cortar a luz de qualquer delles, isto é, passar do lado externo de um ou mais delles para junto da cerca interna sem que, no instante da corrida estejam com um corpo de luz, no minimo de vantagem sobre esse ou esses competidores.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem á tarde, a directoria do Jockey Clube de São Paulo, tomou as seguintes resoluções:

1 — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 22;

2 — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem;

3 — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 8 do corrente;

4 — Approvar e mandar affixar o balanço geral da sociedade, extrahido em 30 de junho p. p. e apresentado pelo sr. thesoureiro;

5 — De accordo com a informação da Commissão de Corridas, commutar a penalidade pecuniaria imposta ao tratador Brasil Bernardini, para 30 dias de suspensão, a contar desta data.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

As corridas do Jockey Club transcorreram animadas, registrando-se os seguintes resultados:

1.º pareo — Premio "Middle West" — 1.500 metros — 4:000$; 1.º "Zab", A. Silva; 2.º, "Zizi", Costa, 3.º a pescoço; rateio — vencedor 12$400; dupla 23$400. Movimento: 9:060$.

2.º pareo — Premio "Brasileira" — 1.400 metros, 5:000$ — 1.º "Favorito", Souza; 2.º, "Sympathia", P. Vaz; 3.º, "Palpiteira", Silva; Tempo: 93" 3|5; ganho por um corpo; o 3.º a um meio corpo; Rateios — vencedor: 21$000; dupla, 53$200. Movimento: 17:020$.

3.º pareo — Premio "Printer" — 1.300 metros — 6:000$ — 1.º, "Urutago", Souza; 2.º, "Sargento", Fernandez; 3.º, a meio corpo. Rateios — Vencedor 28$700; dupla, 114$300. Movimento: 31:480$.

4.º pareo — "Satarém" — 1.750 metros — 4:000$ — 1.º, "Massiço", Costa; 2.º, "Rex", Baptista; 3.º, "Pum", Mesquita. Tempo: 107" 1|5. Ganho por um corpo; 3.º a um corpo. Rateios — vencedor 55$200: dupla 134$400; Movimento: 40:600$.

5.º pareo — Premio "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$ — 1.º, "Capucino", Fernandez; 2.º, "Capacete de Aço", Herrera; 3.º "Igerne", Costa; Tempo: 105; ganho por dois corpos; o 3.º a meio corpo; Rateios — vencedor: 65$200, dupla 47$200. Movimento: 55:310$.

6.º pareo — Premio "Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$000 — 1.º, "Assis Brasil", Mesquita; 2.º, "Ultrage", Roza; 3.º, "Navy", Souza; tempo: 104" 2|5; ganho por dois corpos; terceiro a 3 corpos: Rateios — vencedor 51$200, dupla ... 45$500. Movimento 76:940$.

7.º pareo — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$ — 1.º, "Mango", Costa; 2.º, "Micui", Coutinho; 3.º, "Cachalote", Silva; tempo: 105" 4|5; ganho por 3 corpos; terceiro a dois corpos; Rateios — vencedor 92$300; dupla 81$100. Movimento: 74:170$.

8.º pareo — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — ..... 25:000$ — 1.º, "Brunorb", Costa; 2.º, "Serinhaem", Souza; 3.º "Zug", G. Costa; tempo 153"; ganho por palheta; o 3.º a dos corpos; Rateios — vencedor 34$400; dupla 36$300. Movimento: 114:560$.

9.º pareo — Premio "Ultrage" — 1.800 metros — 4:000$ — 1.º, "Nobremau", Andrade; 2.º, "Romana", Baptista; 3.º, "El Tigre", Herrera; tempo: 132" 4|5; ganho por 3 corpos; terceiro a 2 corpos; Rateios — vencedor 56$600; dupla 61$200. Movimento: 95:120$. Movimento geral: 514:370$. Pistas humidas.

O grande premio "16 de Junho", foi corrido na gramma e as demais provas na de areia.

PALESTRA ITALIA VS. FLUMINENSE F. C.

O jogo de quinta-feira, no Rio

A convite do Fluminense F. C. embarcará amanhã para o Rio, a turma principal do Palestra Italia, que quinta-feira, á noite, jogará um encontro amistoso.

O quadro do campeão paulista, jogará assim constituidos: Aymoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Larr e Vicente.

EM SANTOS

CAMPEONATO SANTISTA

O Bandeirantes, venceu a Americana

Disputou-se domingo em Santos, o campeonato santista, em que participaram os quadros do Bandeirantes e Americana, cabendo a victoria ao segundo pelo escore de 3 a 0.

Os quadros foram estes:

Bandeirantes: Raul, Athayde e Lucio; Mario, Jayme e Olavo; Trancoso, Neuka, Porto, Adão e Pintado.

Americana: Noé; Cuba e Lopes; Soares, Sá e Nando; Pires, Valente, Salles, Odilon e Nicola.

Prova classica "Volta de S. Paulo"

O RECORDE DA PROVA FOI MELHORADO REGISTRANDO-SE A VICTORIA DO CLUBE FRANCO-BRASILEIRO

A 6.ª disputa da celebre prova athletica "Volta de São Paulo" e 3.ª da sua nova phase.

9 horas. O sol já começa a queimar e o Trianon vae se enchendo de publico emquanto que a Guarda Civil extende cordas para o isolamento.

Os directores da Federação, incansaveis, providenciam e os juizes e demais auxiliares têm quasi promptas as providencias.

Preparativos finaes. A' chamada alinham-se os representantes dos clubes:

Clube de Regatas Tieté, Liga Suburbana de Athletismo, C. A. Atlas, Cortume Franco Brasileiro F. C. e Clube Negro de Cultura Social.

A sahida é celere e todos se empregam animadamente, mas á proporção que os quarteirões vão ficando atraz, o bloco vae se definindo.

Já na avenida Angelica, á altura da rua Maceió, vão á frente Tieté, Franco e Liga, mantendo-se essa situação até á praça Marechal Deodoro, quando Americo, do Franco, assume a vanguarda e procura ganhar distancia. Salomão procura seguil-o mas não o consegue, sendo alcançado pelo corredor da Liga e do Atlas e depois pelo do Clube Negro, e na primeira passagem do bastão já os dois vanguardeiros, com uma distancia de uns 30 metros entre si, procuram distanciar-se.

Na frente, a lucta era firme, sem comtudo, modificar-se, ao passo que na retaguarda, até á segunda passagem do bastão, Ariovaldo passa o representante do Clube Negro e depois o do Atlas, ficando, portanto o Tieté em 3.º lugar, mas muito distanciado. Mas deante de tamanho esforço vae fraquejando, cedendo o logar ao Cultura e Atlas, ficando em ultimo.

Na terceira passagem do bastão a situação não se modifica, estando o Franco Brasileiro muito distanciado, uns 200 metros, da Liga, vindo o Tieté muito longe.

Ahi estava a chave da corrida.

A Liga Suburbana, sem dois dos seus melhores elementos, collocou na quarta passagem o seu melhor homem disponivel: Eugenio de Andrade e sobre elle repousava o desfecho da lucta.

Na zona da rua Bom Pastor, correndo contra Nello Martinelli, um dos bons corredores do Franco, Andrade estava atrazando uns duzentos metros e partiu como uma flecha. Tal esforço fez que tirou mais de 159 metros de differença e entregou o bastão a Mascarenhas, apenas distanciado de uns 50 metros!

O Franco collocara nesse posto o seu melhor homem: Alfredo Carletti, que com rara energia venceu Mascarenhas por larga margem, mais de duzentos metros.

Emquanto isso, na retaguarda verificam-se modificações.

Os representantes do Tieté se esforçam demasiadamente, mas não conseguem melhorar a sua posição, pois foi grande a distancia em que ficaram os seus primeiros homens.

Salim Maluf e Salvia conseguem, apenas, manter o posto, quasi que isolados.

Os representantes do Atlas se esforçam e desde a estrada da Bolada perseguem o Clube Negro até passal-o já na phase final da corrida.

A ordem da chegada foi, pois, esta:

1.º — C. Franco Brasileiro — 1 hora, 25 minutos, 1 segundo e 4|5.

2.º — Liga Suburbana de Athletismo.

3.º — Clube de Regatas Tieté.

4.º — Clube Athletico Atlas.

5.º — Clube Negro de Cultura Social.

O tempo da turma vencedora melhorou o recorde da prova, estabelecido no anno passado.

As turmas eram as seguintes:

C. Franco Brasileiro — Americo Badon, José Margarido, Baptista Angeloni, Antonio de Almeida, Nello Martinelli e Alfredo Carletti.

Liga Suburbana de Athletismo — Eugenio Sgrille, Albino Rodrigues, Roberto Cordeiro, Americo Fritelli, Eugenio de Andrade e Armando Mascarenhas.

Clube de Regatas Tieté — Salomão Daher Salomão, Ariovaldo Almeida, José Marques Leite, Genaro Loquello e Francisco Salvia.

Clube Athletico Atlas — Luiz de Rezende, Setimo Cosmos, Francisco de Vicente, Paschoal Basile, Elysiario Petrus e Salvador Benedetti.

A prova, no tocante a direcção e fiscalização, transcorreu admiravelmente, deixando boa impressão geral.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Commemora-se hoje São Leão IV, papa, que governou a Egreja Catholica, no seculo IX, durante o perio de 847 a 855, succedendo a Sergio II.

São tambem commemorados, nesta data, Santo Aleixo, confessor; Santo Erodio, bispo de Pavia, nos annos de 511 a 521; São Generoso, martyrisado em Tivoli; Santa Marina, virgem, confessora da fé; Santo Sperato, São Narzalo; São Cythino, São Veturo, São Felix, Santo Acyllno, São Letancio, São Jacyntho, Santa Januaria, Santa Generosa, Santa Vestina, Santa Donata, Santa Secunda, Santa Theodota, martyres da fé catholica.

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO

Hontem, dia de N. S. do Carmo, houve, na egreja da Veneral Ordem Terceira, no largo do Carmo, ás 8 horas, as cerimonias de entradas para o noviciado e das profissões, seguindo-se, ás 8 e meia, missa rezada com communhão geral, absolvição geral e bençam papal.

As tradicionaes novenas solennes, em preparação da festa em honra de sua excelsa padroeira, terão inicio na proxima sexta-feira, 20, ás 20 horas, encerrando-se a 29.

RETIRO ESPIRITUAL FECHADO NA FREGUEZIA DO O'

Proseguindo na obra de retiros espirituaes permanentes, que lhe foi confiada pelo sr. arcebispo metropolitano, a Federação Mariana realizará, ainda este mez, mais um retiro na aprazivel chacara da Freguezia do O', onde até ha pouco esteve funccionando o Seminario Provincial, verificando-se a entrada dos exercitantes no sabbado, 28, á noite, e a sahida, na segunda-feira, 30, pela manhã, a tempo de poderem todos facilmente retomar as suas occupações.

As incripções podem ser feitas na séde da Federação Mariana (Egreja de S. Gonçalo); com o dr. Sebastião Medeiros, á travessa do Grande Hotel, 6 - sobrado, e com o sr. José Villac, á rua 24 de Maio, 20 (Isnard & Cia.)

CONVENTO DO CARMO

Na nova egreja do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, 14, realizou-se, hontem, com grande brilho, a solenne festa de N. S. do Carmo. O vasto tempo conservou-se cheio de devotos. Os canticos estiveram a cargo do côro dos clerigos, com acompanhamento do novo e possante orgam e da orchestra. O horario das missas foi, hontem, como nos domingos, isto é, ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas; a das 10 horas, foi, solenne e cantada, nella prégando o revmo. monsenhor Ernesto de Paula. A's 19 horas, houve solenne "Te Deum", com sermão do revmo. conego dr. Francisco Bastos. Desde 12 horas de hontem até á noite de hoje, todos os fiéis depois de confessados e de commungados, podem lucrar uma indulgencia plenaria todas as vezes que visitarem esta egreja, rezando cada vez 6 Padre Nosso, 6 Ave Maria, 6 Gloria Patria, segundo a intenção do santo padre. No domingo, 22 do corrente, sahirá solenne procissão com a imagem de Nossa Senhora do Carmo.

CENTENARIO DE UMA PRIMEIRA MISSA

No dia 22 do corrente, commemoram os revdmos. padres Sacramentinos, um grande acontecimento: o centenario da primeira missa do bemaventurado padre Pedro João Eymard, o veneravel fundador da sua Ordem e da das Servas do Santissimo Sacramento e do piedoso propulsor da Obra da Adoração Perpetua. Por isso, seus filhos de habito preparam-se para festejar essa data que lhes é tão cara, com o maior brilho possivel. Para esse fim, haverá na egreja da Bôa Morte, um triduo preparatorio que começará depois de amanhã, obedecendo ao seguinte programma: diariamente, ás 7 e ás 8 horas, missas e communhão dos membros das Obras Eucharisticas; ás 19 horas e 45 minutos, terço, sermão e bençam do Santissimo. Pregarão: no dia 19, o revdmo. padre José Bonardi, S. S. S.; no dia 20, o revdmo conego dr. Francisco Bastos; no dia 21, o revdmo. padre Paulo Freire.

No dia 22, missa do centenario ás 8 horas, com communhão geral, sendo celebrante o revdmo. monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, que fará um fervorino ao Evangelho. A's 19 horas e 45 minutos, terço, sermão pelo conego Manuel Corrêa de Macedo, lente do Seminario, oração ao beato padre Eynard e bençam do S. S. Sacramento. Este triduo, além de commemorar o centenario da primeira missa do santo fundador da Obra da Adoração, será offerecido para o augmento do clero em nossa terra e pelo bom exito do proximo Congresso Internacional, a realizar-se em outubro, em Buenos Aires.

CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se, no Rio de Janeiro, de 7 a 15 de setembro deste anno, o Congresso Catholico de Educação, promovido pela Confederação Catholica Brasileira de Educação.

Tem por objectivo estudar os problemas educacionaes á luz da doutrina catholica e firmar as bases da politica educacional catholica.

As theses escolhidas obedecem ás secções seguintes:

1.ª — Modo de ministrar as diversas materias de ensino.

2.ª — Applicação dos novos dispositivos constitucionaes relativos ao ensino religioso.

3.ª — Situação do ensino religioso em determinada circumscripção territorial ou em determinado ramo de ensino.

4.ª — Caracteristicos da philosophia educacional catholica.

5.ª — Esclarecimento de pontos de ethica e sociologia educacional.

6.ª — Problemas educacional sob o aspecto da mais adequada legislação.

7.ª — Theses especiaes: gymnasios femininos, escola parochial, laicismo escolar, etc.

Os congressistas que desejem contribuir escrevendo theses para alguma destas secções, deverão cuidar de que estas "estejam entregues antes de 7 de agosto" á Commissão Directora do Congresso Catholico da Educação (caixa postal 2494, Rio), a qual não deixará de fornecer ás pessoas interessadas, informações mais detalhadas e indispensaveis.

A FORÇA DA RELIGIÃO

Mais duas declarações, muito expressivas acabam de proclamar a necessidade da união da vida social á vida religiosa.

Numa reunião da Ordem do Santo Sepulchro o deputado Fel Croix, cégo na grande guerra, no seu discurso affirmou, ante Mussolini: "que a desordem do mundo tem por causa a separação da vida religiosa, da vida social e que os povos não têm comprehendido a raiz do mal. Mussolini respondeu: "que os sentimentos do orador eram os seus" e finalmente accrescenta: "Si a Europa, si a humanidade toda cahir no abysmo de miseria é pelo desprezo dos principios constituidos e exigidos por uma vida religiosa christã."

SO' O CATHOLICISMO PODE SALVAR UM POVO DO ABYSMO DA IMMORALIDADE

Após os innumeros escandalos, que se deram na França, o episcopado francez publicou uma pastoral, mostrando que só a volta ás grandes verdades da religião catholica pode salvar o paiz do abysmo da anarchia e da immoralidade.

O PRESENTE DE 500 LIGUISTAS AO PAPA

No anno passado, 500 liguistas hollandezes, acompanhados de 27 sacerdotes, fizeram uma romaria collectiva á Roma para ganharem as indulgencias do Anno Santo e offereceram ao Santo Padre, como obolo, de S. Paulo a importancia de ..... 15.000 liras.

SANTUARIO NACIONAL HESPANHOL DO SAGRADO CORAÇÃO

O arcebispo de Valladolid projecta a restauração da antiga egreja de Santo Ambrosio — actualmente egreja de Santo Estevam, — onde se realizaram as apparições do Sagrado Coração ao padre Hoyos, S. J., quando o veneravel religioso recebeu a grande Promessa: "Reinarei na Hespanha, e com mais veneração que em qualquer outro paiz". Sua excia. dom Remigio Gandesegui, prepoz converter este templo historico num santuario nacional do Sagrado Coração.

MORTE DE UM BENEDICTINO ILLUSTRE

Falleceu na Inglaterra, dom Cutberto Butler, prior de St. Albans, que foi a gloria da egreja e da Ordem benedictina na Inglaterra. Auctor de varias obras literarias, estava escrevendo um livro sobre as relações entre a egreja e o Estado, quando a morte veiu surprehendel-o.

MARAVILHOSO TRABALHO DE PACIENCIA E ENGENHO DE UM RELIGIOSO

Um religioso do orphanato de Speising, em Vienna d'Austria, o irmão Carlos Stoss, profesosr de desenho, servindo-se de 12.000 sellos do correio de todas as côres e de todos os paizes, reproduziu a famosa Ceia de Christo, de Leonardo da Vinci. Para cortar, ordenar e colar os 12.000 sellos e reproduzir a celebre obra de arte o irmão Stoss levou cinco annos.

Um americano, seduzido por aquella maravilha de paciencia e engenho, offereceu pela obra 10.000 dollares; mas o director, querendo conservar esta obra singular em recordação do religioso que a ideou e realizou, não acceitou a offerta.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Monsenhor dr. Ernesto de Paula, vigario geral, assignou as seguintes provisões:

Justificações a favor de José Botelho e Iraciara Camargo; a Luiz Silva e Carmen Figueiredo; a Vicente Comparoato e Guilhermina Appolinaro; a Antonio de Castro e Elvira Berton; a Assumpto Paladim e Jorge Amdi; a Arthur Calles e Paulina Santini; a Felisberto dos Santos e Angelina Venturini; a Bruno Ganzelli e Mathilde Berneco; a João Sampaio e Maria Costa; a Mario Guerra e Zulmira Polli.

Oratorio particular a favor de Eliseu Augusto Ferreira Albuquerque e Janira Torres; a Domingos Foschini e Bruna Lunardi; a Pedro Sant'Anna e Laura Lourenço Pedro; a Narciso Linares e Concetta Rosatti.

Provisão de procissão com imagens a favor da parochia de Pirapora e parochia do Braz.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES

Avisa-se aos interessados que não ha mais posto de inscripção na Curia Metropolitana.

32.º CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

Peregrinação brasileira a Buenos Aires

Não só na Argentina tem causado optima impressão a noticia do comparecimento de varios cardeaes, ao XXXII.º Congresso Eucharistico Internacional que, em dias de outubro p. f., se reunirá na capital daquelle paiz amigo.

Tambem entre nós causou enthusiasmo a noticia de que, além do nosso eminente d. Sebastião Leme, que seguirá com a peregrinação nacional, comparecerão áquelle Congresso sua eminencia d. João Verdier, arcebispo de Paris, e um dos mais brilhantes ornamentos do clero francez, á frente da peregrinação de sua patria, e como representante da Polonia o seu Primaz, cardeal Hlond, sendo já sabido que sua santidade o Papa será representado por um cardeal legado, ainda não designado.

O enthusiasmo despertado por essa informação tem se reflectido na actividade dos elementos mais representativos do nosso meio catholico, que se apresta para assistir áquelle certamen.

Accedendo ao convite da Colligação Catholica Brasileira a Liga das Senhoras Catholicas constituiu nesta capital, sob os auspicios de s. excia. o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, uma commissão executiva encarregada dos trabalhos da grande peregrinação nacional brasileira a Buenos Aires, neste Estado.

Compõem essa commissão distinctas figuras do clero e da nossa sociedade, que são:

Director espiritual, redvmo. padre Estevam Maria C. SS. R.; presidente condessa Amelia Ferreira Matarazzo; secretaria d. Odila Cintra Ferreira; thesoureira, d. Paulina Vergueiro Rudge; e propaganda, d. Amelia Whitacker, auxiliada pelas directorias da Federação Mariana Feminina e de outras associações.

Já estão sendo feitas as inscripções para a peregrinação, na séde da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 35, 4.º andar.

Todos os interessados devem se dirigir directamente á Commissão, no endereço acima, ou pelo telephone 2-5619, para obter todas as informações sobre a organização do Congresso, e sobre as vantagens que offerece a peregrinação official brasileira, para a qual a commissão recebe as inscripções, por incumbencia da Colligação Catholica Brasileira.

Associações

TOURING CLUBE DO BRASIL

Para conhecimento dos interessados, a secção paulista do Touring Clube do Brasil, torna publico o seguinte trecho da carta que o dr. Alfredo de Assis, delegado especializado de transito, enviou ao dr. Americo R. Netto, seu director technico, em data de hontem:

"Em attenção aos termos de sua carta de 11 do corrente, tenho o prazer de communicar-lhe que a pratica adoptada por esta Delegacia Especializada em relação aos automoveis do interior e de outros Estados, com pequena permanencia nesta capital, dispensa a apresentação dos documentos de licença do carro, sendo apenas exigido que o vehiculo traga a sua placa devidamente lacrada e que o conductor exhiba sua carta de habilitação e a respectiva matricula de origem."

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Realiza-se, hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Associaço dos Funccionarios Publicos, á rua Senador Feijó, 4, sobrado, uma reunião de directores de grupos escolares e de escolas reunidas da capital e do interior, na qual serão estudados importantes problemas da classe. E' solicitado o comparecimento de todos aquelles funccionarios.

—— Pelo seu presidente, sr. Victor de Carvalho, esta Associação dirigiu ao governo do Estado um officio em que pede seja revogado o decreto n.º 5392, de 20 de fevereiro de 1932, que suspendeu a dispensa de cauções para fornecimento de agua aos servidores do Estado.

CENTRO OPERARIO METROPOLITANO

Proseguem os trabalhos do Centro em prol do Syndicato Catholico. Numa sessão realizada no theatro Liga J. M. do Pary, tratou do assumpto e o revdmo. vigario, frei Paulo secundando as palavras dos oradores aos operarios presentes, pediu que se inscrevessem sem mais demora, no Centro Operario Catholico, que estava executando as determinações do revdmo. sr. arcebispo e do monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da Archidiocese.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A A. P. I. recebeu da Associação da Imprensa Mattogrossense o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do officio numero 129, do senhor 1.º secretario dessa prestigiosa agremiação, communicando a esta presidencia que, por decreto n.º 6.445, de 19 de maio ultimo, o governo paulista resolveu "conceder o abatimento de 50 por cento nas passagens, simples e de ida e volta, das estradas de ferro de propriedade do Estado, aos jornalistas profissionaes e aos filiados á Associação Paulista de Imprensa e ás entidades de classe, com séde nas capitaes dos Estados e no Districto Federal, bem como aos jornalistas estrangeiros em transito".

Cabe-me felicitar essa illustrada Associação, pela victoria que acaba de alcançar, e peço a v. excia. receber e transmittir a todos os confrades paulistas, as mais vivas congratulações do presidente e demais membros da Associação de Imprensa Mattogrossense. Cordiaes saudações. — (a.) Benjamin Duarte Monteiro, presidente da Associação de Imprensa Mattogrossense."

COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS DE S. PAULO

A Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo enviou á Federação Mineira do Trabalho o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva da Colligação dos Syndicatos Proletarios de S. Paulo, em nome de trinta syndicatos, abrangendo cerca de cem mil trabalhadores, pede á Federação que transmitta a sua solidariedade com todo o proletariado mineiro que se acha em gréve".

SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAES

E' o seguinte o resumo das occorrencias registradas durante o primeiro semestre deste anno. Visitas veterinarias gratuitas, 75; Animaes soccorridos em vias publicas, 49; sacrificados, 31; curados, 18; cães, 75; sacrificados por serem incuraveis, 54; curados, 21; gatos, 33; sacrificados, 22 e curados 11. Collocados em casas de pessoas de confiança, 77 cães e 3 gatos abandonados. Os animaes soccorridos tiveram a assistencia gratuita do veterinario.

Contravenções ás leis da protecção. Multas applicadas, 337; Intimações, 441; (Animaes mancos), 31; magros e fracos, 14; feridos, 33; Arreios improprios, 146; carroças sem descanços, 52; correntes sem capas, 43; diversos, 122. Destruição de objectos de tortura: chicotes, 25; varas, 5; cabeções, 10; contravenções sobre bebedouros, 161. Distribuição de remedios gratuitos a proprietarios de animaes privados de recursos: 1:240$. — Inscripção de socios novos, 384. O Consultorio Veterinario, á rua Livre 6, funcciona das 8 ás 10 horas, em todos os dias uteis, a excepção do sabbado que funcciona das 14 ás 16 horas, (tel. 2-3778).

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Os fiscaes da Associação dos Empregados no Commercio de S. Paulo têm sido vigilantes com respeito ao horario do commercio. Desde principios do corrente mez foram encaminhadas ás autoridades competentes 88 denuncias, a saber: — dia 4, nove contra casas da rua Quintino Bocayuva; dia 5, dezeseis contra casas da rua General Carneiro, José Bonifacio e São Bento; no dia 6, doze contra casas da rua Santa Ephigenia; dia 7, dezeseis, contra casas da rua Sta. Ephigenia; dia 10, treze contra casas da rua Santa Ephigenia; no dia 11, doze, contra casas da rua Mauá.

Na consecução de seus fins de defesa de classe a Associação continuará activamente a fiscalização, forçando os commerciantes renitentes ao respeito das 48 horas semannes de trabalho, determinadas pelos decretos-leis 21.186 e 22.033".

CAMARA DO COMMERCIO POLONO-BRASILEIRA

Em 20 de maio findo, realizou-se no Rio de Janeiro, em presença dos representantes da Legação da Polonia a solennidade de posse da Directoria e do Conselho Deliberativo da Camara do Commercio Polono-Brasileira.

A directoria e o conselho deliberativo foram constituidos pelos srs.: consul Henry Leonardos; presidente, Ernesto Fontes; 1.º vice-presidente, dr. Roman Poznanski; 2.º vice-presidente, dr. Czeslaw Sokulski; secretario geral, Jorge de Gerard Fa[illegible]tenburg; 1.º thesoureiro, cap. Antonio Silva Lima; 2.º thesoureiro, e srs. dr. Daniel de Carvalho, Felix Kappich, Hugo Dutra Hamann, Marcel Szlamowicz, Sylvio Leitão da Cunha Filho, membros do Conselho Deliberativo.

Na mesma reunião foram discutidos varios assumptos de interesse social e notadamente da admissão da Camara á Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras.

Foram nomeados representantes da Camara do Commercio Polono-Brasileira, junto á Federação os srs.: consul Henry Leonardos; presidente, dr. Roman Poznanski; vice-presidente, dr. Czeslaw Sokulski; secretario geral.

A Camara do Commercio Polono-Brasileira no Rio de Janeiro que visa o objectivo da intensificação do intercambio commercial entre o Brasil e a Polonia, já iniciou a sua actividade na séde social no edificio Rex, sala 610, tel. 2-5540.

A secretaria, sob a direcção do dr. Czeslaw Sokulski, secretario geral, attenderá a todas as pessoas interessadas, nos dias uteis, das 9 ás 12 horas.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos".

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

A directoria da Federação das Associações de Proprietarios de Immoveis do Estado de São Paulo, reunida em sua séde social, hontem, ás 17 horas, recebeu, com grande jubilo, a noticia da promulgação da nova Constituição Politica Brasileira, aspiração geral, principalmente do povo paulista, que por ella se batera galhardamente. Foi resolvido que se fizesse consignar em acta o applauso da FAPIESP pelo notavel acontecimento.

— Será hoje distribuido nesta capital e remettido a todas as associações deste e dos demais Estados, o n. 21 do Boletim da Associação dos Proprietarios de São Paulo.

— Foi prorogado até o dia 31 do corrente mez o prazo para os recursos dos despachos do Departamento Central de Estatistica Immobiliaria e das commissões municipaes de reajustamento dos valores immobiliarios relativos á revisão correspondente aos lançamentos do imposto territorial para o corrente anno.

— Ainda, por decreto do governo do Estado, foram determinadas reducções equitativas nas custas dos cartorios e dos officiaes de justiça, nos processos da cobrança executiva de impostos, attendidas, assim, as reclamações dos contribuintes, sujeitos áquella cobrança.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A Associação Civica Feminina acaba de fundar em sua séde á rua Libero Badaró, 41, 10º andar, o Clube Paulista, cujo fim é proporcionar horas agradaveis ás suas associadas. Esse clube, além dos seus intuitos educativos, terá chás dansantes quinzenaes, bridge, jogos de salão, bibliotheca e séde do campo. A julgar pelo exito alcançado pela Associação Civica Feminina em todas as suas realizações, póde-se contar como victorioso o Clube Paulista. A directora do Clube Paulista é a sra. d. Vicentina Mesquita de Carvalho, que organizou hoje a sua primeira directoria já empossada, composta das seguintes senhoritas, elementos de destaque paulistano: — Presidente, Helena Rachou; vice-presidente, Bolita Penteado Guedes; 1.ª thesoureira, Vera Silveira Corrêa; 2.ª thesoureira, Alairinha Pontes; 1.ª secretaria, Stella Campos Speere; 2.ª secretaria, Rosina Meirelles Prudente de Moraes.

O Clube Paulista pertence á Associação Civica Feminina, cujos nomes e prestigio já são sobejamente conhecidos em S. Paulo.

TIROS DE GUERRA

TIRO N.º 3 — Estão sendo chamados á séde do Tiro, á rua da Gloria, n.º 3, todos os matriculados que, por qualquer motivo, tenham deixado de preencher certas formalidades.

A séde acha-se aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

A CONCENTRAÇÃO DE BOTUCATÚ

(Conclusão da 6.a pag.)

vida. Passam os temporaes, passam as aversões, passam os cataclysmas, e sobre a face convulsionada do cosmos começa a reinar de novo, a serenidade eterna do firmamento. O que não passa é a abdicação das consciencias, o suicidio dos povos que se resignam á humilhação da senzala.

São Paulo descrente, empobrecido e humilhado, São Paulo é entregue ao villipendio, no desalento e á duvida de si mesmo, São Paulo, na sua longa via-crucis, trazendo á fronte, como irrisoria corôa de espinhos, a corôa da sua hegemonia, São Paulo crucificado, matando a sêde em tantas esponjas de vinagre e fel, São Paulo injustamente responsabilizado por todos os erros do regime, São Paulo repartindo a sua miseria com os irmãos mais miseraveis ainda, São Paulo não precisa ouvir uma voz de alento, de coragem, de confiança, para retomar as antigas energias, volver ao primitivo tonus nervoso, desempenhar-se na pristina estatura do Titan, que fez o Brasil.

As suas reservas de energia estão intactas, são infinitas, e a sua voz ainda pode repercutir de valle em valle, de quebrada em quebrada, de cêrro em cêrro, em todos os pontos do territorio nacional bradando que a sua raça e a sua gente, incompativeis com todo e qualquer regime que não seja a expressão impessoal da legalidade, ciosos da cultura e do sentimento paulista, que não desappareceram no passageiro eclypse da sua prosperidade, continua a acreditar, como sempre, na supremacia inerme do Direito. Pouco importa que a razão e o senso juridico, batidos pelo cyclone de Moscou, ameacem apagar-se no horizonte das intelligencias. São Paulo continua a crer no fóco solar da legalidade, fonte e origem do complexo de leis moraes que formam o Direito e sem as quaes é impossivel a existencia do homem na face do planeta".

E o São Paulo que perennizou essa tradição sacrosanta da Lei, da Justiça e do Direito, é o São Paulo do Partido Republicano Paulista.

OUTROS PARTIDOS

Um vento de insania, parece, vem percorrendo os espiritos contemporaneos, no dominio da doutrinação politica. Em São Paulo, ideologias transplantadas de outros quadrantes ensaiam tomar surto, aproveitando-se da fome de novidade dos espiritos. O extremismo moscovita, o chamado organismo dos governos fortes monocraticos, um socialismo que préga o nivelamento, em vez da cooperação das classes, tudo isso são formulas aberrantes da nossa tradição e senso politicos.

Discordando desses systemas exoticos, fiel á indole do povo, em concordancia com a nossa historia politica, o Partido Republicano Paulista é o Partido de São Paulo. Fala-se em erros, vicios, methodos nocivos... Qual a agremiação de homens, que perdura longos annos, incolume de erros, intangivel á influencia de todos os espiritos?! E os erros sanam-se e os vicios corrigem-se, os methodos renovam-se. Basta para isso haver sinceridade nos propositos. E quem será capaz de negar ao Partido Republicano Paulista a boa vontade em assimilar as lições da experiencia, em rejuvenescer e renovar-se?!

Como se comprehenderia que tantos de nós, moços e sinceros, nos alistassemos em suas fileiras, se elle se mostrasse inaccessivel á juventude de nossos espiritos? Não pretendemos o monopolio da sinceridade, mas tambem não abdicamos da convicção de ser moços dentro de uma velha agremiação, pois não consentimos fiquem os outros, detentores do monopolio da mocidade, detentores unicos da nova e esplendente visão do futuro...

Senhores:

No vasto e querido territorio do nosso Estado, levanta-se um formoso e soberbo jequitibá. Plantado em 1873, elle cresceu ao sôpro de todas as liberdades, acariciado pelas brisas e pelas bonanças; e foi crescendo sempre, até que se sobrelevou a todos os arbustos e arvores que o cercavam. De longe, elle era o marco assignalador da grandeza da nossa terra e da uberdade da nossa economia. Mas, houve um dia, sinistro e apocalyptico, em que o sol se apagou, e um tufão assolador derribou as nossas instituições. Passando em furia pelas frondes do jequitibá o vento infernal decepou-lhe os ramos mais altos, mas não lhe abalou o tronco, não lhe seccou a seiva, nem lhe feriu as raizes...

Eis que o sol de 32 desponta, e o jequitibá de novo braceja os seus ramos, na gloria de uma viridecencia formosa, impavido, sereno, erecto, grandioso.

Hoje, Botucatu', um dos magnificos reductos do civismo paulista, acaba de dar a mais eloquente demonstração de que o jequitibá invencivel, o formidavel jequitibá da flora de São Paulo, é o glorioso Partido Republicano Paulista!

Usou da palavra, depois, em brilhante improviso, em nome dos directorios politicos do P. R. P., na Alta Sorocabana e do Batalhão de Presidente Prudente na campanha de 32, o sr. João Gomes Martins. Resumimos, a seguir, o seu discurso:

"E vinha [illegible] agora — affirmou o orador — para a batalha das urnas, que se approxima, aquelle mesmo enthusiasmo e aquella mesma vibração [illegible], denunciadores de uma fibra inabalavel, indice indiscutivel de uma victoria que se delinea e se approxima para breve."

Falava com a voz da mocidade que lucta, com o impeto das almas novas amparadas no conselho e na experiencia [illegible] — accrescentou o orador. Do amalgama intelligente das duas forças: a nova, de sangue generoso, estuante de vida e de arrojo; e a velha, ponderada e experiente, é que sahiria fatalmente, como no passado, a razão de ser da vitalidade e da consciencia civica necessarias para, no final das arrancadas magnificas e das batalhas arduas das urnas, cravar, victoriosa e sobranceiramente, a bandeira sagrada de Piratininga nesse pedestal esplendente de gloria, que é o Partido Republicano Paulista.

Concluindo a oração, foi o sr. João Gomes Martins Filho calorosamente applaudido.

Por ultimo, falou, encerrando a sessão, o sr. Altino Arantes.

JANTAR E BAILE

Pelas 19,30, teve inicio o jantar, no Gloria Hotel, que transcorreu dentro da maior cordialidade e animado dum ardor civico que se traduziu nas palavras de varios oradores. Destacamos, dentre elles, o sr. Salles Junior, o sr. José Romeiro Pereira e o sr. Queiroz Telles.

Saudando o general Ataliba Leonel, o sr. Felix Ribas, depois de salientar que era com o mais justo orgulho e a maior satisfação que se desincumbia dessa missão, que lhe fôra confiada pelos elementos da Brigada do Sul, presentes á mesa, relembrou que em Botucatú se tinham organizado as unidades daquella corporação, que tantos e tão relevantes serviços prestara a São Paulo, no decorrer da guerra de 9 de julho.

Referindo-se a que os homens publicos, em geral, estão sujeitos a uma lei fatal, em que os dias felizes se succedem a dias repletos de dissabores, frisando que o homem que dedica sua actividade á politica, muita vez, pelos imperativos dessa mesma lei, muita vez, depois de largo periodo de fastigio, é relegado ao ostracismo, affirma que a vida politica do general Ataliba Leonel constitue, a proposito, verdadeira excepção, no scenario da vida partidaria de nosso paiz. Sua carreira, na politica brasileira, era bem uma linha recta, sempre em ascenção, pois jamais sentira s. s. os efeitos do verdadeiro ostracismo. E poz em relevo que por verdadeiro ostracismo se deve comprehender o esquecimento completo na memoria dos concidadãos.

E, ao contrario, o general Ataliba Leonel era sempre e sempre lembrado, em todo São Paulo, por todos os seus concidadãos. E mais: as festas realizadas em Botucatú constituiam, sem a menor sombra de duvida, verdadeira consagração a s. s., prova eloquente que eram de seu prestigio em toda a vasta região da Alta Sorocabana. Não seria demais salientar — affirmou o orador — que ali se encontravam homens que vieram do sertão paulista, unicamente para abraçar o seu velho chefe. Ali estavam, entre muitos outros, os srs. Antonio Camillo e Francisco Gonzaga Alves, [illegible] sertanejos, que nunca tinham deixado o torrão natal. Nem conheciam siquer Botucatú. E tinham comparecido áquella festa, para abraçar o general Ataliba Leonel.

Concluindo, declarou o orador fazer os mais ardentes votos para que o general Ataliba Leonel proseguisse em sua trajectoria, na vida politica nacional, sempre como o commandante querido de seus correligionarios; para que continuasse, como nos dias sombrios da Revolução Paulista, a ser o chefe perfeito e irreprehensivel de seus soldados, para maior gloria de São Paulo e maior grandeza do Brasil.

Pelas 20 horas, falou o dr. Altino Arantes, encerrando os trabalhos e agradecendo ao Directorio de Botucatú.

Referiu-se ás manifestações solennes e enthusiastas, que vinham demonstrar a vitalidade sempre crescente do Partido Republicano Paulista.

A seguir, houve um animado baile offerecido aos membros da commissão.

Tanto ao jantar, como ao baile, estiveram presentes as seguintes pessoas:

Altino Arantes, Ataliba Leonel, Fontes Junior, João Sampaio, Alberto Whately, Cezar Vergueiro, Leonidas Arantes Barretto, Antonio Carlos de Abreu Leão (vice-presidente do Directorio de Santo Anastacio), Julio Junior, Ivo Soares, Antonio Gontijo de Carvalho, Antonio Almeida Leite (presidente do Directorio de Quatá), A. Ferreira Maciel Filho (presidente do Directorio de Dois Corregos), Arthur de Carvalho (de Dois Corregos), Nilo G. de Vergueiro, Olympio Marins, Antonio Sandoval Netto, Armando de Barros Sobrinho, Prudente Sampaio, Manoel Pedro Villaboim, Mario Tavares, por si e representando o Directorio do P. R. P. de Santos; Valencio Carneiro Cesar, José Ataliba Leonel, Lycurgo dos Santos, de Assis; Heitor B. Cordeiro, José Getulio Lima, pelo Directorio da Lapa, Capital; Custodio Alves Campos Lima, pelo Directorio de Laranjal; Albino Alves Garcia, B. Campos; Francisco Bresan Cunha, B. Campos; Benedicto Oliveira Lima, B. Campos; Fernando de O. Simões, pres. do Directorio do P. R. P.; Hassan Abdala Mustaphá, Javet de Andrade, dr. José Armando de Queiroz Telles, membro do P. R. P. de P. Prudente; Alberico Sponza e Nicolau Carrilio Netto, do Directorio de Santa Ephigenia, São Paulo; José de Almeida Sampaio Sobrinho, João Baptista da Silveira, de Itú; pelo Directorio de Presidente Prudente: Domingos Leonardo Ceravolo, major Felicio Tarabay, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Armando Queiroz Telles, José Franco de Godoy, Antonio Barbosa Sandoval, João Gianetti, Jacomino Ceravolo, Mario Bernardes. Pelo Directorio districtal de Regente Feijó: Mario Rodrigues Costa. Pelo Directorio districtal de Presidente Bernardes: João Julião Moreira. Pelo Directorio districtal de José Theodoro: pharmaceutico Octavio Gonçalves Oliveira e Antonio Joaquim Sentelo. Pelo districto de Formiga: pharmaceutico Cleophano Motta. Antonio Custodio dos Santos, Francisco Theodoro de Souza, Henrique Corrêa, Ricardo Wagner, José Romeiro Pereira, José Victor Pedroso Chagas, Lauro E. Rodrigues de Moraes, José Antonio Rabello, de Santa Cruz do Rio Pardo; Evaristo Bellotti, Nenê Sobrinho, representando Itararé; representantes da imprensa: engenheiro Frederico Ricci ("Fanfulla"); Octavio V. Camargo, "Correio da Sorocabana e Noroeste"; Calixto Garcia, pelos "Diarios Associados"; Cid Paria Ognibene, pela succursal do "Diario de S. Paulo" em Botucatu'; Jeronymo Monteiro, pelo CORREIO PAULISTANO.

O REGRESSO DA COMITIVA A' CAPITAL

Pelo nocturno das 23,30 horas, voltou a comitiva a São Paulo, depois de ter constatado que São Paulo ainda não se deixou contaminar pela verrina partidaria dos que pleiteam a sua destruição.

DIRECTORIOS PRESENTES A' CONCENTRAÇÃO

Telegrammas e officios de solidariedade

Estiveram presentes á concentração os directorios de Agudos, Anhembi, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Bocayuva, Bom Successo, Bury, Candido Motta, Cerqueira Cezar, Chavantes, Conceição do Monte Alegre, Espirito Santo do Turvo, Faxina, Formiga, Ipaussu', Itaberá, Itahy, Itaporanga, Itararé, Itatinga, José Theodoro, Lençóes, Maracahy, Marilia, Oleo, Ourinhos, Paraguassu', Palmital, Pirajú', Piratininga, Platina, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Wenceslau, Regente Feijó, Ribeira, Ribeirão Vermelho, Ribeirão Branco, Salto Grande, Santa Barbara, Santa Barbara do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo Amaro de Alegria, S. Manoel, São Pedro do Turvo, Taquary, do 5.º districto; e, ainda, os de Dois Corregos, Itu', Santos, Laranjal, directorios da Lapa e de Santa Ephigenia, em S. Paulo.

Telegrapharam ao directorio de Botucatu', fazendo-se representar á reunião, os srs. Bias Bueno, Sylvio de Campos, Pires do Rio, Oscar Rodrigues Alves, e os directorios de Apiahy e Campos Novos.

"Dr. Mario Rodrigues Torres. — Botucatu' — Gratissimo gentil convite impossibilitado comparecer peço representar-me e apresentar minhas saudações prezados correligionarios. Abraços — Sylvio de Campos".

"Dr. Altino Arantes — Palacio Diocesano Botucatu'. — Regressando de Minas impossibilitado assistir concentração saudo chefe partido republicano sentinella viva trincheira dignidade tradições paulistas. — Raymundo Cintra".

"Dr. Mario Torres — Botucatu' — Impossibilitado comparecer concentração ahi enviamos valorosos representantes glorioso Partido Republicano que nessa tradicional cidade paulista hoje se reune especialmente nossos correligionarios botucatu' nossas calorosas saudações. — Francisco Junqueira, Fabio Barretto".

"Senhores presidente e membros Directorio P. R. Paulista, de Botucatu' — Devendo realizar dia 23 concentração Itapetininga promovida P. R. Paulista, onde comparecerá representante Apiahy e Ribeira peço escusa illustres amigos por essa ausencia involuntaria fazendo melhores votos para que a concentração tenha maximo brilhantismo. Attenciosas saudações. — Frederico Dias Baptista — Presidente Directorio Apiahy".

"Dr. Mario Rodrigues Torres — Botucatu' — Impossibilitado comparecer por motivo de molestia peço-vos representar directorio. — Campos Novos — José Antonio Garcia. Pau' d'Alho, 14|7|1934".

"Dr. Mario Torres — Botucatu' — Directorio Politico Santos recebeu e agradece convite para glorioso assistir concentração ahi não podendo comparecer informa será representado pelo eminente amigo dr. Mario Tavares — Saudações — Bias Bueno — Pelo Directorio".

"Dr. Mario Tavares — Botucatu' — Directorio Politico Santos recebeu convite comparecer concentração ahi pede eminente amigo representa-lo, tendo nesse sentido te declarado — Dr. Mario Torres agradece. — Saudações. — Bias Bueno — Pelo Directorio".

"Exmo. sr. dr. Ataliba Leonel — Botucatú — Solidarios como sempre animos concentração hoje nosso P. R. P. — Saudações. — João Rosendo Silva, Cincinato Carmo."

"Congtd. Mario Rodrigues Torres — Botucatú — Sentindo não poder comparecer agradeço muito gentileza convite enviando saudações cordiaes prezados companheiros — Oscar Rodrigues Alves."

"Dr. Fontes Junior — Botucatú — Abraçando affectuosamente prezado amigo envio sinceras felicitações brilhantismo nossa concentração ahi apresentando excusas não poder comparecer motivo força maior. — Bias Bueno."

"Dr. Mario Torres — Botucatú — Não podendo comparecer grande concentração glorioso partido, peço transmittir aos prezados correligionarios inteira solidariedade nas attitudes tomadas felicitando pela grandiosa concentração realizada nessa cidade — Sylvio Barros."

"Cezar Vergueiro — Botucatú — Associando-me manifestações participadas nossos correligionarios quinto districto peço me representar congratulações. — Campos Vergueiro."

"Santos, 12-7-34 — 59, Av. Vicente de Carvalho — Meu caro Fontes Junior — Recebi a sua bondosa carta, que muito agradeço.

Impossibilitado de ausentar-me daqui no proximo domingo, o que sinto deveras, porque muita satisfação teria em applaudir, em sua conferencia em Botucatú, recommendei a meu filho, que para ahi segue, que me represente e leve a você a minha inteira solidariedade politica. E abraçando affectuosamente, subscrevo-me deveras velho e muito aff. amigo — Rodolpho Miranda."

"Lins, 14 de julho de 1934. — Exmos. srs. directores da concentração do Partido Republicano Paulista de Botucatu' — O Directorio do P. R. P. deste municipio, por seu presidente infra-assignado, attendendo á deliberação tomada em reunião collectiva hontem realizada, aproveita a passagem de seu secretario, o portador desta sr. dr. Luiz Jefferson Monteiro da Silva, por essa cidade, e, por este, lhe dá plenas e amplas credenciaes para representar o Directorio local na concentração partidaria a se realizar amanhã, dia 15, nessa nobre cidade.

Assim representado, o Directorio do P. R. P. de Lins, se associa a todas as festas que ahi se realizarem, solidarizando-se com tudo quanto for deliberado e approvado por seu delegado.

Aproveitando o ensejo apresenta a Vs. Ss., e a todos os nossos correligionarios, os protestos de nossa elevada consideração e apreço. — Saudações — Directorio do Partido Republicano Paulista. — João Pinto da Silva, presidente".

"S. Paulo, em 14 de julho de 1934. — Srs. membros do Directorio do P. R. P. de Botucatu' — Muito grato pelo convite para as festas politicas de 15 do corrente, venho declarar que o acceito com desvanecimento e honra, embora receie não me ser possivel sahir de S. Paulo nesse dia, por motivo de compromisso anterior. Com o protesto de plena solidariedade, envio as mais cordiaes saudações — J. Pires do Rio".

"Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Salto Grande. Em 13 de julho de 1934. Exmos. srs. presidente e mais membros do Partido Republicano Paulista — Botucatu' — O Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Salto Grande, por seus membros que este subscrevem, agradecendo o convite feito por esse Directorio, para o comparecimento á concentração politica dos Directorios da zona Sorocabana, designada para o dia 15 do corrente mez, ás 16 horas, nessa cidade, — tem a honra de communicar-vos que o directorio local delegou poderes ao seu digno membro sr. Americo Caldas Amaro, para representa-lo naquella concentração. Apresentamos a VV. SS. os nossos protestos de alta estima e distincta consideração. — O Directorio, Francisco Dionysio dos Santos, Joaquim Antonio de Oliveira, Antonio Luiz Vianna, Francisco Duarte e Americo Caldas Amaral".

TELEGRAMMAS ENVIADOS PELA CONCENTRAÇÃO A' ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

"Deputado Cincinato Braga — Rio. — Grande numero academicos districto comparecendo hoje formidavel concentração Partido Republicano Paulista, cidade Botucatu', da qual por varios annos foi v. excia. representante na Camara Federal, lembrou nome v. excia. com applausos geraes com que deputados que representam o sentir de São Paulo, no mais intimo de seu pensamento, combatendo nefasta candidatura Getulio Vargas. — Presidente Gremio Universitario Partido Republicano Paulista".

"Oscar Rodrigues Alves — Assembléa Constituinte — Rio. — Comparecendo á grandiosa concentração do Partido Republicano Paulista na cidade de Botucatú, tivemos prazer de ver nomes v. excia. que tem profundas raizes nessa cidade lembrado com louvores pela nobre attitude de combate á nefasta candidatura Getulio Vargas. — Adhemar de Barros, presidente do Directorio de São Manoel."

Deputados drs. Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately e Hippolyto Rego. — Rio. — Comparecendo concentração Botucatú, directorio Santo Anastacio Partido Republicano Paulista, congratula-se com prezados correligionarios attitude nobre combatendo candidatura dictador.

Identico telegramma enviaram os directorios de Paraguassú, Conceição de Monte Alegre e outros.

Deputados Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately e Hippolyto do Rego. — Rio. Realizando-se, hoje, nesta cidade, concentração Partido Republicano Paulista, comparecimento 58 directorios Alta Sorocabana, nomes prezados correligionarios acclamados como legitimos representantes pensamento São Paulo no combate leal e sincero á nefasta candidatura Getulio Vargas. — Mario Torres, presidente do Directorio.

Deputados Oscar Rodrigues Alves, Mario Whately e Hippolyto do Rego. — Rio. — Com quatrocentos correligionarios de Avaré, compareci, hoje, formidavel concentração Partido Republicano Paulista, em Botucatú.

Nomes prezados amigos acclamados como legitimos representantes pensamento São Paulo combate decidido nefasta candidatura dictador. — Saudações. — José Bastos Cruz.

CINEMATOGRAPHIA

VOANDO PARA O RIO

NO BROADWAY

Os jornaes do Rio falaram no filme de Roulien como uma offensa ao Brasil, mostrando o que é nosso de uma forma pouco recommendavel para a nossa gente e o nosso povo.

Por isso fomos assistir á cinta (em que Dolores Del Rio é a brasileira bonita e estontreante, como uma "orchidea ao luar"), com alguma prevenção. No emtanto, a impressão que tivemos foi bem diversa: o filme é agradabilissimo. Agradavel quer dizer — macio como o velludo — crystal, sem "sequencias" asperas, sem tristezas profundas nem alegria barulhenta. Agradavel! Dolores Del Rio está linda e a scena em que ella tenta captivar o millionario regente de orchestra (Gene Raymond) é de uma seducção deslumbrante. E a gente fica pensando como Belinha (Dolores Del Rio) tem razão quando diz que aqui nós pertencemos ás nossas familias, ás nossas promessas...

Raul Roulien tem um papel sympathico e sentimental — romantico como o nosso luar. Tolice o nosso romantismo? Nós, no lugar do sentimental Julio (Roulien), não perdiamos por nada a preciosidade que é Dolores Del Rio. Ainda bem que tudo é romance.

Gene Raymond é o americano louro e elegante que rouba a brasileira morena do Brasil. Está muito bem dentro da personagem que encarna, apesar de não ser o typo preferido das mulheres "as mulheres preferem os morenos".

Agora o ambiente: vistas e panoramas do Rio encantadores! Nunca o Rio foi tão bem focalizado como neste filme. Uma das suas photographias á noite é de uma grande belleza e inteiramente nova.

Os bailados é que não são nossos. Do nosso maxixe só tem as cabeças encostadas uma na outra e disto Fred Astaire usa e abusa.

As musicas são lindas, mas não brasileiras. Cada "rumba" do outro mundo, marcadissimas, mas que estariam melhor em Cuba do que no Rio de Janeiro.

Mas não ha motivo para zangas, nem mesmo com aquella mulata cantando o "carioca" de u'a maneira graciosa. Verdade que temos muitas mulatas por aqui e muito mais bonitas. Em todo caso...

"Voando para o Rio", por isso, como fita, é agradavel á vista e um optimo divertimento.

ANITA

VOANDO PARA O RIO

Continua no cartaz do Cine Broadway, com grande successo, o filme crack de 1934 "Voando para o Rio". Voando para o Rio, não será exhibido em nenhum cinema do centro ou dos principaes bairros de São Paulo.

"WONDER BAR" — OS SEUS "ASTROS", AS SUAS MUSICAS E AS SUAS CREAÇÕES QUE NELLE APRESENTA BUSBY BERKELEY

Já sabem, por certo, e com que satisfação, quaes são os interpretes de "Wonder Bar", a famosa producção que a Warner Brothers First National apresentará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon. Ahi assistiremos aos desempenhos perfeitos de Kay Francis, no papel da "flirtatious wife" de um banqueiro, apaixonada por um celebre dansarino do ainda mais celebre Wonder Bar; de Dolores Del Rio e Ricardo Cortez, personagens de um drama violento e primeiros dansarinos na grande valsa "Amoreuse", num tango-obra prima e numa dansa typica formidavel; de Dick Powell, cantando como cantou em "Bellezas em revista"; de Al Jolson, numa das caracterizações em que celebrizou; de Hal Le Roy, mestre do sapateado; e ainda dos comicos indispensaveis nas grandes producções de revista da Warner First, Guy Kibbee, Hugh Herbert, com Ruth Donnelly e Fifi D'Orsay.

Naturalmente, querem agora saber quantas canções e quaes os melhores trechos musicaes que Harry Warren e Al Dublin, os compositores de "Cavadoras de ouro", escreveram para "Wonder Bar". Pois aqui estão, cinco trechos de alta sensação: "Goin' To Heaven On A Mule", "Wonder Bar", "Vive la France", "Don't Say Good Night", "Why Do I Dream Those Drems".

Por ultimo, é evidente, esperam que lhe digamos que maravilhas apresenta o genial Busby Berkeley. Não é entretanto tarefa muito facil. "Mirrored Hall", "Hall of Pillars", toda a scena da grande valsa, a "Floresta de ouro", a viagem ao Paraizo, com os scenarios de vigorosa arte modernista, desenhados pelo notavel artista Willy Pogani — são creações que ultrapassam o que fôr dito na mais bem feita descripção, são creações ou a immensidade e belleza permanentes inenarraveis pelo verbo!

COMMUNICADOS

A MUSICA ATRAVE'S OS ULTIMOS CEM ANNOS

"Adoração", o filme sentimental que obedece ao mesmo rythmo de ternura que fez todo o successo de "Nós... e o destino", como este, um filme da Universal, encerra, no cyclo de sua historia, o romance de varias existencias, ligadas entre si por laços de sangue, e abrange, em suas sequencias, em synthese fascinantes, toda a vida de um seculo.

Como adorno essencial á obra de tão largo vulto e vasta concepção, Victor Scherzinger, compositor famoso, e director de não menos fama, escreveu uma partitura musical que é um magnifico estudo retrospectivo da musica, de cem annos para cá, nelle figurando melodias de todas as épocas e de todos os generos. Se para indicação do merito do trabalho, não valesse tal informação, basta ajuntar que, vivendo a parte romantica, está um artista querido e admirado como John Boles, que é o interprete emotivo de toda a variadissima gama musical que o filme evoca através as épocas que vae vivendo. Com elle, Gloria Stuart, a loira seductora, divide as honras do trabalho, auxiliados ambos por um elenco em que apparecem Dorothy Peterson, Albert Conti, Mae Bush, Bessie Barriscale e Ruth Hall. "Adoração", trabalho profundamente romantico, será o cartaz do Rosario na proxima semana.

Secção Commercial

CAFÉ

SANTOS

O mercado a termo abriu hontem, calmo para o contracto A, e com alta de $050 em janeiro, ficando inalterado os demais.

Não houve negocios.

O fechamento foi paralyzado.

Para o contracto B o mercado abriu firme, com vendas de 4.500 saccas, havendo alta geral de $175 a $350. Fechou estavel, com 7.000 saccas negociadas e com alta parcial de $025 a $150 e baixa de $075.

O disponivel, typo 4 ,por dez kilos, foi mantido em 15$400, calmo.

A situação do mercado do disponivel foi ainda hontem, destituida de importancia, sendo pequena a quantidade de cafés postos a venda, pois os pedidos do exterior foram escassos, sendo por isso pequenos os negocios havidos, os quaes giraram em torno de amostras destacadas, indispensaveis ao complemento de embarque.

Nova York apresentou-se com baixas geraes de 6 a 8 pontos, sendo as chamadas seguintes recebidas em identicas condições. Os mercados consumidores estiveram tambem bastante retrahidos. O estoque continuou em ascenção visto os embarques serem pequenos, comquanto as entradas foram tambem diminuidas. Os despachos na Recebedoria de Rendas marcaram 24.066 saccas.

O mercado de entregas directas funccionou calmo e com poucos negocios, sendo para os cafés bourbons, moles, de boa torração, typo 4, entregas de agosto a dezembro, a 16$500 por dez kilos e para os cafés duros, do typo 4, excluindo bebida "Rio", entregas nos mesmos prazos a 15$100.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Apresentou-se, hontem, este mercado em condições de desinteresse geral, vigorando os seguintes saques, declarados pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 47|256 d.

A' vista — Londres, 60 ou 4 d. Nova York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisboa, $550; Berlim, 4$610; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$915; Antuerpia, ouro, 2$810; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v., entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$550, $755, $970 e 4$350; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$650, $760, $980 e 4$39J; — cabogramma .... 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$700.

O mercado livre teve, hontem, as seguintes bases de negocios: á vista, — Londres, 80$500; Genova, 1$375; Paris, 1$055; Nova York, 15$975; Madrid, 2$185; Berna, 5$205; Lisboa, $730; Buenos Aires, 3$925; Montevidéo, ouro, 6$440; Berlim, 6$125; Amsterdam, 10$835; Antuerpia, ouro, 3$730.

Neste pé ficou o mercado até ao final.

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Julho	34$400	—
Agosto	34$500	—
Setembro	35$000	—
Outubro	35$200	—
Novembro	35$300	—
Dezembro	35$500	—

Contracto "B" (Outras procedencias)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Julho a dezembro .	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend
Julho	35$000	—
Agosto	35$000	—
Setembro	35$500	—
Outubro	35$600	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadoal: verde, por 10 kilos, comp. 34$000 e vend. 34$500. 35$500 e vend. 36$000.

Mercado — Firme.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro . .	S|offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª..	60$500	61$000
Moido branco . ..	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos.	53$000	53$500
Mascavo..	48$000	48$500

Mercado — Firme.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

RECIFE, 13.

Preço por 15 kilos:

Mercado — Feriado.

	ACTUAL
Usina primeira	Feriado
Usina, segunda	"
Crystaes	"
Demeraras	"
Terceira Sorte	"
Somenos	"
Brutos seccos	"

ESPECTACULOS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1842 — A's 20,45 horas, espectaculos variados do illusionista Cantarelli. Preços: Frisas, 2[illegible]; camarotes, ... 25$000; poltronas, 6$000; balcões, 5$000; galerias, 3$300.

Matinée ás 15 horas e sessão ás 20,45 horas. Sabbado, ás 16 horas — Vesperal das moças. Preço: Poltronas, 4$000.

CASINO — [illegible] — Tel. 4-7703 — A's [illegible] — Circo Holdeina com programma variado.

BOA VISTA — Festa artistica de Nico Faccione "Canzone di Napoli". Despedida.

VARIEDADES

[illegible] — Praça da Sé 47 — Matinée [illegible] — "Boneca de Paris" [illegible] menores e senhoritas). Po[illegible].

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3$500. Galerias, [illegible]

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "O mysterio de Mr. X" — "Sorte negra". Sessões continuas, ás 10,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Catharina a grande" — "Nem tudo se compra" — Desenho colorido. Sessões continuas, ás 10 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco: — "No fim dá certo", comedia pelo "Team da gargalhada". — Na téla — "O famoso Mr. Brown" — "O bamba da zona". Espectaculo completo, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias e geraes, 1$000.

PARATODOS — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — "9 de Julho" e uma comedia M. G. M. — Matinée, ás 14,30 horas. Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias, 1$200; Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ROYAL — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — Desenho e jornal. Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$300; meias, 1$200.

ALHAMBRA — "Masquerader" (o acaso é tudo) — Eskimó. Sessões continuas ás 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

S. CAETANO — "O paraiso de um homem" — "Viva o Barão" — Desenho e jornal. Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

ROSARIO — "Luzes de Broadway" — Desenho e jornal. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinee: Poltronas, 3$500; meias, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,40 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — 1 desenho e 1 jornal. Preço: Poltronas, 3$500; meias, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 e 21,40 horas — "Mocidade heroica" um filme de amor e heroismo — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2$800; meias, 1$500.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Eu e a imperatriz" com Lillian Harvey e Charles Boyer. — "O mulherengo", com James Cagney e Mae Clark. Preços: Poltronas, 2$300; meia, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19,10 horas — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer — "O ultimo favor", com George O'Brien — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2$000; senhoras e 1|2 entrada, 1$200; galeria, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19,10 horas — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Maldade", com Randolph Scott e Noah Beery. — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e balcão, 1$000.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Heroes sem patria" com Hans Albers e Kate von Nagy. — "Sonhos de gloria" com Jack Cakie e Ginger Rogers — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galeria, 1$000.

MAFALDA — A's 19,10 horas — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barymore — "Estou feliz porque voltasse", com Magda Schneider. — 1 jornal e 1 educativo. Preços: Poltronas, 1$200; senhoras e meia entrada, $700.

BOM RETIRO — Sessões continuas das 19,15 e mdiante — "Esperto contra sabido", com Babby Le Roy. — "Noite de nupcias", com Katthy Von Naggy. — Mais 1 jornal e desenho. Preços: Poltronas, 1$200; meia e geral, $700.

RIALTO — Sessões continuas, das 11 horas em diante — "Esperto contra sabido", com Babby Le Roy — "[illegible] dade prohibida", com Lionel [illegible] — "Loja das novidades", com Sidney Taler. — Mais um metrotone". Preços: Poltronas, 1$200; meia e geral, $700.

THEATRO

18 B. L.

G. U. F., iniciaes do Grupo de Universitarios Fascistas, levou á scena em Florença uma curiosa peça intitulada "18 B. L." que necessitou de nada menos de dois mil comparsas.

Os espectadores attingiram a quasi vinte mil! Colossal!

Foi uma exhibição do theatro futurista.

Ha na peça um caminhão que esteve na guerra prestando optimos serviços ao paiz e continuou a fazel-o na paz, transportando mercadorias.

Esse caminhão tem aspecto symbolico e fala, discute e discursa!

As scenas são complicadas e cheias de hymnos e canções com musica de pancadaria.

Ao barulho orchestral são accrescidos sons de canhões, metralhadoras, de aeroplanos, tanques de guerra, gemidos de feridos, ulular de ventos, etc.

Os criticos de arte não quizeram manifestar-se francamente sobre o valor da extranha obra.

Limitaram-se quasi todos a dizer que se trata de uma alta demonstração do theatro vanguardeiro.

Esta discreção dos criticos equivale por uma tacita condemnação da obra exotica.

M. N.

COMMUNICADOS

ABRE-SE ESTA SEMANA A ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Ainda esta semana, na bilheteria do Theatro Municipal, será aberta a assignatura para a grande Temporada Lyrica Official de 1934, a realizar-se no Municipal da Paulicéa, sob os auspicios da Empreza Artistica Theatral Ltda. Para ultimar os preparativos que devem levar a bom termo a "saison" lyrica do corrente anno, considerada a mais importante de quantas se têm realizado nestes ultimos annos no Brasil, deve chegar amanhã, procedente do Rio, o sr. Silvio Piergile, um dos directores da Empresa Artistica Theatral Ltda.

VESPERAL DE CANTARELLI, A 4$000 A POLTRONA, SABBADO, NO SANT'ANNA

Sabbado, ás 16 horas, Cantarelli, o virtuose das sciencias occultas, dará um novo vesperal no Theatro Sant'Anna, a preços reduzidos, custando apenas 4$000 a poltrona. Será elle dedicado ás senhoras e senhoritas paulistas e constituirá um novo triumpho para o notavel occultista.

Os espectaculos continuam variados e interessantes.

Amanhã não haverá espectaculo de Cantarelli.

OS BILHETES AVULSOS PARA O PRIMEIRO ESPECTACULO DA CIA. DRAMATICA ALLEMÃ

Encerra-se hoje, na Pharmacia Allemã, á rua Libero Badaró, a assignatura para tres espectaculos da temporada que realizará no Municipal a Companhia Dramatica Allemã.

A partir de amanhã, os interessados poderão adquirir na bilheteria do Municipal os bilhetes avulsos para a recita da estréa. A Companhia Dramatica Allemã inaugura a curta série de seus espectaculos na noite de sabbado proximo, 21, dando a grande obra de G. Lessing, "Minha von Barnhelm" em primeira recita de assignatura. Desse espectaculo serão interpretes os comediantes Eugen Klopfer, Kathe Dorsch e Gerda Muller.

A Companhia realizará no Municipal somente cinco recitas.

O IMMENSO SUCCESSO DO "TEAM DA GARGALHADA" NO COLOMBO

Tom Bill e Nilo Nello com seu "Team da gargalhada", têm alcançado invulgar successo com as comedias que apresentam no Theatro Colombo. Os dois queridos comediantes, que contam com formidaveis comedias em seu variado repertorio — hoje levam á scena "No fim do conto", peça que é uma verdadeira fabrica de riso. O "team da gargalhada" justifica o proprio nome.

O EXITO QUE TEM OBTIDO, NO RIVAL THEATRO, DO RIO, A COMP. DE COMEDIAS DULCINA-ODILON

O theatro da rua Alvaro Alvim, um dos mais modernos e confortaveis do Rio de Janeiro, inaugurou-se debaixo de grande "chance".

O conjunto de comedias Dulcina-Odilon, que o está occupando desde quando começou a funccionar, vem alcançando successos nunca vistos na capital federal.

Além da peça de estréa, que permaneceu no cartaz por 84 dias seguidos, as que se lhe seguiram nada lhe ficam a dever, pois estão sendo muito bem recebidas pelo publico carioca.

A Companhia Dulcina-Odilon, dentro em breve occupará um dos nossos melhores e confortaveis theatros, iniciando a sua temporada deste anno na Paulicéa.

FESTIVAL DE NINO FACCIONE E DESPEDIDA DA CIA. CANZONI DI NAPOLI, NO BOA VISTA

Realiza-se hoje a despedida da Cia. Canzone di Napoli com o festival do querido Nino Faccione.

Subirá á scena "A cartulina 'e Napule" e um acto variado.

A companhia realizou uma temporada venturosissima.

Os espectaculos de hoje vão attrahir formidaveis enchentes.

CIA. VIGNOLI-TIGNANI

Com a opereta "Merlotti di Venezia" estreará quinta-feira da proxima semana, a Cia. de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani.

Os espectaculos serão por sessões e a 5$000 a cadeira.

SANATORIO POPULAR ("Sanatorinho")

A Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão mantem, naquella estancia climaterica, o "Sanatorinho", exclusivamente destinado ao abrigo e tratamento dos indigentes. Dispõe, para isso, de 80 leitos, o que, na verdade, si representa um esforço digno de elogio, não corresponde, ainda, ao numero de pessoas que o procuram.

A actual directoria, composta dos srs. dr. Raphael de Paula Sousa, presidente honorario; dr. M. A. Nogueira Cardoso, presidente; dr. Lincoln Ferreira de Faria, vice-presidente; Ariovaldo Lima Cardoso, 1.º thesoureiro; Sebastião Gomes Leitão, 2.º thesoureiro; Caio Jardim, 1.º secretario, e Orlando Lauretti, 2.º secretario, faz nesse sentido um appello á philantropia paulista.

E'cos da visita da Missão Industrial Argentina

UM OFFICIO DA UNIÃO INDUSTRIAL ARGENTINA A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

Da União Industrial Argentina, de Buenos Aires, recebeu a Associação Commercial de São Paulo, o seguinte officio:

"Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Dr. Antonio Cintra Gordinho — São Paulo. — E'-nos particularmente grato communicar ao sr. presidente que o conselho director desta entidade resolveu testemunhar a essa prestigiosa instituição o seu mais cordeal reconhecimento pelas calorosas attenções dispensadas á Missão Industrial Argentina, que os infra-assignados integravam.

Nesta opportunidade renovamos os propositos de ampla collaboração e decidido concurso por toda a iniciativa que directa ou indirectamente possa servir de estimulo e fomento ao intercambio commercial entre ambos os paizes, e rogamos ao sr. presidente e demais membros dessa commissão directora queiram acceitar de novo as expressões do nosso pessoal agradecimento pelas gentilezas com que nos honraram.

A' disposição de suas mui gratas ordens, reiteramos a segurança da mais alta estima. — (a) Luiz Colombo, presidente; Ernesto C. Hullu', secretario."

A PEDIDOS

Coisas de Mogy-Mirim

III

Cartas abertas ao Interventor

Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

Correm de certo tempo a esta parte, na cidade, boatos de que o Governo do Estado vae pagar os titulos a que me venho referindo, em somma superior a oitocentos contos de réis, para isto consolidando toda a divida fluctuante do Municipio, inclusive aquella que foi pelo mesmo Governo julgada illegitima.

Fartos motivos sobejam, em verdade, para que não se dê credito a taes boatos. Entretanto, força é que delles me occupe, pois que ha factos que não deixam de impressionar.

Na relação dos portadores de titulos que o Governo considerou illegitimos, figuram os seguintes, conforme certidão em meu poder: Francisco Bueno de Moraes, 25:000$000; Francisco Bueno de Moraes, 10:000$000; Adolfo Murari, 45:000$000; Adolfo Murari, 8:640$500; Leopoldo A. Mello, 1:237$600; Joaquim Pinto de Moraes, 6:198$000; Placida F. de Oliveira, ... 10:600$000; José Pires de Avila, 12:391$000.

Agora verá v. excia. o seguinte: Francisco Bueno de Moraes, Adolfo Murari, Leopoldo A. Mello, Placida F. de Oliveira, José Pires de Avila, pelas notas do tabellião Herminio José Masotti, nos livros especiaes de Procurações, no de n.º trinta e sete, a fls. 99, 104, 107, 110, outorgaram procurações aos senhores **dr. Francisco Alves dos Santos**, pae do illustre sr. Secretario da Fazenda e ao solicitador Alberto Ferreira Nobre, conspicuo membro do directorio do P. C. local, para liquidação dos seus creditos.

Essas procurações contêm os poderes communs, normaes em mandatos como é natural. Mas, o que nellas impressiona, por não ser commum, nem normal, é que todas ellas contêm o poder conferido aos outorgados, para **promoverem a consolidação da divida**, como textualmente resam.

Outorgadas que fossem a outro qualquer advogado, esse poder **para promover a consolidação da divida** de particulares seria uma extravagancia, apenas.

Mas, outorgadas ao illustre progenitor do honrado sr. secretario da Fazenda e partindo desse mesmo advogado a affirmação de que esses débitos serão pagos integralmente, impõe-se a qualquer espirito uma illação que certamente não escapará ao esclarecido e recto espirito de v. excia.

Deixo de transcrever aqui o inteiro teor dessas procurações, por não alongar em demasia estas despretenciosas cartas. Mas, citei acima o nome do Tabellião em cujas notas foram passadas, o numero do livro que as contêm e até as paginas desse livro, para qualquer verificação.

Tudo isto vem alarmando o espirito publico nesta minha terra, parecendo-me, assim, que o Governo do Estado bem poderia ter a respeito deste caso delicado uma palavra, um pronunciamento que nos viesse tranquilizar.

Na proxima carta, darei a v. excia. algumas informações sobre o inquerito policial que o governo do Estado mandou se procedesse sobre a administração Malta Cardoso e foi feito por um delegado dessa capital, vindo aqui expressamente para tal fim.

O povo pensa, e com razão, que do couro sahirão as correias e, consequentemente, será elle quem virá pagar mais tarde este dinheirão de titulos illegitimos, cuja **consolidação** se está **promovendo**.

E pensa que o razoavel seria que os portadores desses titulos recorressem ao Poder Judiciario, que decidiria de sua legitimidade e então não haveria tugir nem mugir.

Antes disto, porém, ha de convir v. excia. que a advocacia administrativa é evidente, no caso, constituirá um retrocesso ao passado, tão calumniado, e contra cujas normas tanto se bate a Republica Nova, de que é esteio ou columna mestra o Partido Constitucionalista, que v. excia. tão superiormente orienta e anima com o seu alto prestigio.

Com as minhas respeitosas saudações.

Mogy-Mirim, 8 de Julho de 1934.

Ataliba da Silveira Franco

Autorizo a publicação desta no jornal CORREIO PAULISTANO. — Firma reconhecida pelo 2.º Tabelião. **Ataliba da Silveira Franco.**

INDICADOR

ANNUNICOS

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

(Continuação da 2.ª pag.)

ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE

Nós, os representantes do Povo Brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus, reunidos em Assembléa Nacional Constituinte para organizar um regime democratico, que assegure á Nação a unidade, a liberdade, a justiça e o bem estar social e economico, decretamos e promulgamos a seguinte

Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil

TITULO I

Da Organização Federal

Disposições Preliminares

Art. 1.º — A Nação Brasileira, constituida pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios em Estados Unidos do Brasil, mantém como fórma de governo, sob o regime representativo, a Republica federativa proclamada em 15 de novembro de 1889.

Art. 2.º — Todos os poderes emanam do povo, e em nome delle são exercidos.

Art. 3.º — São orgãos da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciario, independentes e coordenados entre si.

§ 1.º — E' vedado aos Poderes constitucionaes delegar as suas attribuições.

§ 2.º — O cidadão investido na funcção de um delles não poderá exercer a de outro.

Art. 4.º — O Brasil só declarará guerra se não couber ou malograr-se o recurso do arbitramento; e não se empenhará jámais em guerra de conquista, directa ou indirectamente, por si ou em alliança com outra nação.

Art. 5.º — Compete privativamente á União

I, manter relações com os Estados estrangeiros, nomear os membros do corpo diplomatico e consular, e celebrar tratados e convenções internacionaes;

II, concender ou negar passagem a forças estrangeiras pelo territorio nacional;

III, declarar a guerra e fazer a paz;

IV, resolver definitivamente sobre os limites do territorio nacional;

V, organizar a defesa externa, a policia e segurança das fronteiras e as forças armadas;

VI, autorizar a producção e fiscalizar o commercio de material de guerra de qualquer natureza;

VII, manter o serviço de correios;

VIII, explorar ou dar em concessão os serviços de telegraphos, radio-communicação e navegação aerea, inclusive as installações de pouso, bem como as vias-ferreas que liguem directamente portos maritimos á fronteiras nacionaes, ou transponham os limites de um Estado;

IX, estabelecer o plano nacional de viação ferrea e o de estradas de rodagem, e regulamentar o trafego rodoviario interestadual;

X, crear e manter alfandegas e entrepostos;

XI, prover aos serviços da policia maritima e portuaria, sem prejuizo dos serviços policiaes dos Estados;

XII, fixar o systema monetario, cunhar e emittir moeda, instituir banco de emissão;

XIII, fiscalizar as operações de bancos, seguros e caixas economicas particulares;

XIV, traçar as directrizes da educação nacional;

XV, organizar defesa permanente contra os effeitos da secca nos Estados do norte;

XVI, organizar a administração dos Territorios e do Districto Federal, e os serviços nelles reservados á União;

XVII, fazer o recenseamento geral da população;

XVIII, conceder amnistia;

XIX, legislar sobre:

a) direito penal, commercial, aereo e processual; registos publicos e juntas commerciaes;

b) divisão judiciaria da União, do Districto Federal e dos Territorios, e organização dos juizos e tribunaes respectivos;

c) normas fundamentaes do direito rural, do regime penitenciario, da arbitragem commercial, da assistencia social, da assistencia judiciaria e das estatisticas de interesse collectivo;

d) desapropriações, requisições civis e militares em tempo de guerra;

e) regime de portos e navegação de cabotagem, assegurada a exclusividade desta, quanto a mercadorias, aos navios nacionaes;

f) materia eleitoral da União, dos Estados e dos Municipios, inclusive alistamento, processo das eleições, apuração, recursos, proclamação dos eleitos e expedição de diplomas;

g) naturalização, entrada e expulsão de estrangeiros, extradição; emigração e immigração que deverá ser regulada e orientada, podendo ser prohibida totalmente, ou em razão da procedencia;

h) systema de medidas;

i) commercio exterior e inter-estadual, instituições de credito; cambio e transferencia de valores para fóra do paiz; normas geraes sobre o trabalho, a producção e o consumo, podendo estabelecer limitações exigidas pelo bem publico;

j) bens do dominio federal, riquezas do sub-solo, mineração, aguas, energia hydro-electrica, florestas, caça e pesca e a sua exploração;

k) condições de capacidade para o exercicio de profissões liberaes e technico-scientistas, assim como do jornalismo;

l) organização, instrucção, justiça e garantias das forças policiaes dos Estados, e condições geraes da sua utilização em caso de mobilização e guerra;

m) incorporação dos selvicolas á communhão nacional.

§ 1.º — Os actos, decisões e serviços federaes serão executados em todo o paiz por funccionarios da União, ou, em casos especiaes, pelos dos Estados, mediante accôrdo com os respectivos governos.

§ 2.º — Os Estados terão preferencia para a concessão federal, nos seus territorios, de vias-ferreas, de serviços portuarios, de navegação aerea, de telegraphos e de outros de utilidade publica, e bem assim para a acquisição dos bens alienaveis da União. Para attender ás suas necessidades administrativas, os Estados poderão manter serviços de radio-communicação.

§ 3.º — A competencia federal para legislar sobre as materias dos n.ºs XIV e XIX, letras c e l, *in fine*, e sobre registos publicos, desapropriações, arbitragem commercial, juntas commerciaes e respectivos processos; requisições civis e militares, radio-communicação, emigração, immigração e caixas economicas, riquezas do sub-solo, mineração, metallurgia, aguas, energia hydro-electrica, florestas, caça e pesca e a sua exploração, não exclue a legislação estadual suppletiva ou complementar sobre as mesmas materias. As leis estaduaes, nestes casos, poderão, attendendo ás peculiaridades locaes, supprir as lacunas ou deficiencias da legislação federal, sem dispensar as exigencias desta.

§ 4.º — As linhas telegraphicas das estradas de ferro, destinadas ao serviço do seu trafego, continuarão a ser utilizadas no serviço publico em geral, como subsidiarias da rêde telegraphica da União, sujeitas, nessa utilização, ás condições estabelecidas em lei ordinaria.

Art. 6.º — Compete tambem, privativamente, á União:

I, decretar impostos:

a) sobre a importação de mercadorias de procedencia estrangeira;

b) de consumo de quaesquer mercadorias, excepto os combustiveis de motor de explosão;

c) de renda e proventos de qualquer natureza, exceptuada a renda cedular de immoveis;

d) de transferencia de fundos para o exterior;

e) sobre actos emanados do seu governo, negocios da sua economia e instrumentos de contractos ou actos regulados por lei formal;

f) nos Territorios, ainda, os que a Constituição attribue aos Estados;

II, cobrar taxas telegraphicas, postaes e de outros serviços federaes; de entrada, sahida e estadia de navios e aeronaves, sendo livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes, e ás estrangeiras que já tenham pago imposto de importação.

Art. 7.º — Compete privativamente aos Estados:

I, decretar a Constituição e as leis por que se devam reger, respeitados os seguintes principios:

a) fórma republicana representativa;

b) independencia e coordenação de poderes;

c) temporariedade das funcções electivas, limitada aos mesmos prazos dos cargos federaes correspondentes, e prohibida a reeleição de governadores e prefeitos para o periodo immediato;

d) autonomia dos Municipios;

e) garantias do Poder Judiciario e do Ministerio Publico locaes;

f) prestação de contas da administração;

g) possibilidade de reforma constitucional e competencia do Poder Legislativo para decretal-a;

h) representação das profissões;

II, prover, a expensas proprias ás necessidades da sua administração, devendo, porém, a União, prestar soccorro ao Estado que, em caso de calamidade publica, os solicitar;

III, elaborar leis suppletivas ou complementares de legislação federal, nos termos do art. 5.º, § 3.º;

IV, exercer, em geral, todo e qualquer poder ou direito, que lhes não fôr negado explicita ou implicitamente por clausula expressa desta Constituição.

Paragrapho unico. Podem os Estados, mediante accôrdo com o governo da União, incumbir funccionarios federaes de executar leis e serviços estaduaes e actos ou decisões das suas autoridades.

Art. 8.º — Tambem compete privativamente aos Estados:

I, decretar impostos sobre:

a) propriedade territorial, excepto a urbana;

b) transmissão de propriedade "causa mortis";

c) transmissão de propriedade immobiliaria inter vivos, inclusive a sua incorporação ao capital de sociedade;

d) consumo de combustiveis de motor de explosão;

e) vendas e consignações effectuadas por commerciantes e productores, inclusive os industriaes, ficando isenta a primeira operação do pequeno productor, como tal definido na lei estadual;

f) exportação das mercadorias de sua producção, até o maximo de dez por cento "ad valorem", vedados quaesquer addicionaes;

g) industrias e profissões;

h) actos emanados do seu governo e negocios da sua economia, ou regulados por lei estadual;

II, cobrar taxas de serviços estaduaes.

§ 1.º O imposto de vendas será uniforme, sem distincção de procedencia, destino ou especie dos productos.

§ 2.º O imposto das industrias e profissões será lançado pelo Estado e arrecadado por este e pelo municipio, em partes eguaes.

§ 3.º Em casos excepcionaes, o Senado Medzral poderá autorizar, por tempo determinado, o augmento do imposto de exportação, além do limite fixado na letra "f" do n. I.

§ 4.º O imposto sobre transmissão de bens corporeos cabe ao Estado em cujo territorio se achem situados; e o de transmissão "causa mortis", de bens incorporeos, inclusive de titulos e creditos, ao Estado onde se tiver aberto a successão. Quando esta se haja aberto no exterior, será devido o imposto ao Estado em cujo territorio os valores da herança forem liquidados ou transferidos aos herdeiros.

Art. 9.º E' facultado á União e aos Estados celebrar accordos para a melhor coordenação e desenvolvimento dos respectivos serviços, e, especialmente, para a uniformização de leis, regras ou praticas, arrecadação de impostos, prevenção e repressão da criminalidade e permuta de informações.

Art. 10 Compete concorrentemente á União e aos Estados:

I, velar na guarda da Constituição e das leis;

II, cuidar da saude e assistencia publicas;

III, proteger as bellezas naturaes e os monumentos de valor historico ou artistico, podendo impedir a evasão de obras de arte;

IV, promover a colonização;

V, fiscalizar a applicação das leis sociaes;

VI, diffundir a instrucção publica, em todos os seus gráos;

VII, crear outros impostos, além dos que lhes são attribuidos privativamente.

Paragrapho unico. A arrecadação dos impostos a que se refere o n. VII será feita pelos Estados, que entregarão, dentro do primeiro trimestre do exercicio seguinte, trinta por cento aos municipios de onde tenham provindo. Se o Estado faltar ao pagamento das quotas devidas á União ou aos municipios, o lançamento e a arrecadação passarão a ser feitos pelo Governo Federal, que attribuirá, nesse caso, trinta por cento ao Estado e vinte por cento aos municipios.

Art. 11. E' vedada a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União, quando a competencia fôr concorrente. Sem prejuizo do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, "ex-officio", ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

Art. 12. A União não intervirá em negocios peculiares ao Estado, salvo:

I, para manter a integridade nacional;

II, para repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro;

III, para pôr termo á guerra civil;

IV, para garantir o livre exercicio de qualquer dos poderes publicos estaduaes;

V, para assegurar a observancia dos principios constitucionaes, especificados nas letras "a" a "h" do art. 7.º, n. I, e a execução das leis federaes;

VI, para reorganizar as finanças do Estado que, sem motivo de força maior, suspender, por mais de dois annos consecutivos, o serviço da sua divida fundada;

VII, para a execução de ordens e decisões dos juizes e tribunaes federaes.

§ 1.º Na hypothese do n. VI, assim como para assegurar a observancia dos principios constitucionaes (art. 7.º, n. I), a intervenção será decretada por lei federal, que lhe fixará a amplitude e a duração, prorogavel por nova lei. A Camara dos Deputados poderá eleger o interventor ou autorizar o presidente da Republica a nomeal-o.

§ 2.º Occorrendo o primeiro caso do n. V, a intervenção só se effectuará depois que a Côrte Suprema, mediante provocação do Procurador Geral da Republica, tomar conhecimento da lei que a tenha decretado e lhe declarar a constitucionalidade.

§ 3.º Entre as modalidades de impedimento do livre exercicio dos poderes publicos estaduaes (n. IV), se incluem: a) o obstaculo á execução de leis e decretos do Poder Legislativo e ás decisões e ordens dos juizes e tribunaes; b) a falta injustificada de pagamento, por mais de tres mezes, no mesmo exercicio financeiro, dos vencimentos de qualquer membro do Poder Judiciario.

§ 4.º A intervenção não suspende senão a lei estadual que a tenha motivado, e só temporariamente interrompe o exercicio das autoridades que lhe deram causa e cuja responsabilidade será promovida.

§ 5.º Na especie do n.º VII, e tambem para garantir o livre exercicio do Poder Judiciario local, a intervenção será requisitada ao presidente da Republica pela Côrte Suprema ou pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, conforme o caso, podendo o requisitante commissionar o juiz que torne effectiva ou fiscalize a execução da ordem ou decisão.

§ 6.º Compete ao presidente da Republica:

a) executar a intervenção decretada por lei federal ou requisitada pelo Poder Judiciario, facultando ao interventor designado todos os meios de acção que se façam necessarios;

b) decretar a intervenção: para assegurar a execução das leis federaes; nos casos dos ns. I e II; no do n.º III, com prévia autorização do Senado Federal; no do n.º IV, por solicitação dos Poderes Legislativo ou Executivo locaes, submettendo em todas as hypotheses o seu acto á approvação immediata do Poder Legislativo, para o que logo o convocará.

§ 7.º Quando o presidente da Republica decretar a intervenção, no mesmo acto lhe fixará o prazo e o objecto, estabelecerá os termos em que deve ser executada e nomeará o interventor, se fôr necessario.

§ 8.º No caso do n.º IV, os representantes dos poderes estaduaes electivos podem solicitar intervenção sómente quando o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral lhes attestar a legitimidade, ouvindo este, quando fôr caso, o tribunal inferior que houver julgado definitivamente as eleições.

(Continúa)

CHEGA HOJE O DR. CASPER LIBERO, DIRECTOR DA "A GAZETA"

RIO, 16 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hoje para S. Paulo, o dr. Casper Libero, director da "A Gazeta". Ao embarque do illustre jornalista compareceram altas personalidades do mundo politico, figuras de relevo no nosso jornalismo e pessoas de marcado prestigio na sociedade carioca. Na gare Pedro II vimos, entre outros, os deputados Aloysio Filho, Acurcio Torres, coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio de Rezende, dr. Povoas de Siqueira, dr. Ivo Arruda, dr. Luiz Guimarães, e representantes de todos os jornaes desta capital.

ULTIMA HORA

FOI NOTICIADO EM PORTO ALEGRE QUE A BANCADA PAULISTA NÃO VOTARA' NO CANDIDATO DE OPPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — O "Jornal da Noite" informa que a bancada paulista não se articulará com a minoria da Assembléa, na eleição presidencial.

A NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

A Camara do Commercio Importador enviou a todos os seus associados a seguinte circular:

"Attendendo a que o art. 1.º do dec. n. 24.428, de 20 de junho ultimo supprimiu a alinea "b" do art. 7.º do dec. n.º 24.343, de 5 de junho do mesmo mez, que mandava applicar a nova tarifa das alfandegas a qualquer mercadoria embarcada pós a sua publicação; mas attendendo a que varios importadores, usando de vantagem estabelecida pela citada alinea, fizeram suas encommendas que foram embarcadas "antes" da publicação do dec. n.º 24.428 alludido:

Declaro aos inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas que "todas" as mercadorias "embarcadas" no periodo de 11 a 21 de junho findo, inclusive, ficam sujeitas ás taxas da "nova" tarifa desde que os interessados assim o requeiram ao chefe da repartição aduaneira, constatando-se nesse prazo pela data que tiver o respectivo "conhecimento de carga".

Atropelado e morto por um omnibus

Domingo, ás 12 horas, mais ou menos, na rua Couto de Magalhães, esquina da rua Protestantes, o soldado do Exercito André Vidal de Lima, de 20 annos de idade, aquartelado em unidade desconhecida, ao descer de um bonde em movimento, foi apanhado e morto pelo auto-omnibus n.º 11.067, guiado por Luiz Slzegony.

André Vidal foi apanhado em cheio, pelo vehiculo, ficando sob as rodas. A sua morte foi immediata, pois soffreu esmagamento da face e do craneo.

Communicado o facto á Central de Policia, compareceram ao local o subdelegado Cyrillo e o escrevente Roberto Jordão, que tomaram as providencias necessarias para a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

DIVERSAS OCCORRENCIAS POLICIAES

Ante-hontem, pela madrugada, quando se verificava um baile na rua Brigadeiro Tobias, registou-se um conflicto do qual ficaram feridos Mario do Carmo Petroni, de 20 annos, empregado no commercio, morador á rua Major Diogo, 103, e o menor Jayme Rampasso, de 11 annos, filho de Antonio Rampasso, residente á rua Barra Funda, 114.

As victimas foram medicadas na Assistencia.

—— Na madrugada de domingo, Honorio Machado, de 48 annos, solteiro, operario, morador á rua Mochei, 120, foi aggredido á cacetadas pelo soldado da Força Publica, Paulo Pinto de Oliveira, quando ambos se achavam no bar da rua Couto de Magalhães, 14-A.

Honorio soffreu ferimentos contusos no frontal e na região occipital, tendo recebido curativos no Posto de Assistencia.

—— Na avenida Independencia, na manhã de ante-hontem, o automovel P-10.764, dirigido por Aultero Augusto da Silva, atropelou e feriu levemente o menor João de Lima, morador á avenida Lins de Vasconcellos, 35.

A Assistencia soccorreu-o.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 16 (H.) — Tem sido grande a effervescencia de turistas estrangeiros no Rio, na actual temporada. No sabbado, chegaram 246 norte-americanos, a bordo do transatlantico "Resolute", que sahirá hoje com destino á Africa.

Esta manhã, procedente de Buenos Aires e Montevidéo, entrou no porto o "General Osorio", conduzindo 534 excursionistas argentinos e uruguayos, que aqui permanecerão até o dia 22 do corrente.

—— Foi decretada a nomeação dos srs. Justo Mendes de Moraes, Solano Carneiro da Cunha, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Antenor Mayrink Veiga, Ricardo Xavier da Silveira, João de Carvalho Soares Brandão e Rivadavia Correia Meyer para as funcções de membros do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes.

—— Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a solennidade da installação do Conselho Superior Administrativo da Fazenda. O acto, que terá a presença de todos os directores do Thesouro, que compõem o Conselho, será presidido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

—— O ministro da Guerra, attendendo ao offerecimento do governo francez, mandou tomar providencias para estagiarem no exercito daquelle paiz os capitães Dorival de Magalhães, Hugo de Panasco Alvim, Carlos Flores de Paiva Chaves, Ladario Pereira Telles e Paulo Olivar Teixeira, devendo ser estabelecidas as instrucções de estagio de modo que esses officiaes façam periodos, não só em corpos de tropa, como em corpos de estado-maior.

Esses officiaes serão obrigados a apresentar, durante a sua estadia no estrangeiro e após o regresso, trabalhos que possam ser diffundidos no Exercito Brasileiro.

Identicas providencias devem ser tomadas com referencia ao major-intendente de guerra Anabio Gomes.

—— Por decreto do chefe do governo provisorio, assignado na pasta da Guerra, foi reintegrado no cargo de lente cathedratico da Escola Superior de Guerra o general de brigada reformado Augusto Ximeno de Villeroy.

—— Annuncia-se que o ministro da Guerra, dentro de dois dias, fará as primeiras nomeações para o posto de sub-tenentes, creado por decreto de 13 de novembro do anno findo.

Serão nomeados para aquelle posto cerca de 410 sargentos.

"O sr. paga 50$ porque as caras são nossas, mas vae ganhar dinheiro á custa dellas..."

RIO, 16 (H.) — Pelo Ministerio da Guerra, foram encaminhados á directoria de Immigração 26 pessoas de uma familia de indios guaranys, chegados hoje de S. Paulo. Esses indios estavam localizados no Rio Grande do Sul, de onde foram transferidos para Santa Maria, na divisa de S. Paulo com o Paraná, onde passaram a trabalhar na Companhia Serra Negra. Dispensados do serviço, vieram ao Rio na esperança de ser collocados pelo governo federal.

Um jornal da tarde, que os photographou no pateo do Quartel-General, narra este episodio:

"Quando o photographo preparava a machina e lhes pedia uma pose, o "tuchâua", que tem, como cidadão, o nome de Honorio da Silva Santos, e é o unico da familia que fala portuguez, disse:

— Sim, senhor; mas o senhor paga 50$, porque as caras são nossas e o senhor vae ganhar dinheiro á custa dellas..."

O programma dos grupos escolares desdobrados

Communicam-nos da Directoria do Ensino:

O "Diario Official" de hoje publica na integra o programma elaborado especialmente para os grupos escolares tresdobrados, afim de receber as suggestões dos interessados antes de sua approvação final.

Desejando a Directoria do Ensino publicar em anno uma bibliographia para os professores, os autores e editores de obras que as julguem uteis para o fim indicado devem enviar ao menos um exemplar de taes trabalhos á Directoria do Ensino, até o fim do corrente mez.

As suggestões e os livros porventura enviados devem ser endereçados á "Commissão de Programmas Escolares", na Directoria do Ensino.

NOTAS DE ARTE

NOVOS LIVROS DE LITERATURA MUSICAL

Um facto digno de registo, nos annaes artisticos da Paulicéa, neste ultimo trimestre, é o auspicioso apparecimento de varias traducções de obras importantes da literatura musical. Além dessas traducções, de obras importantissimas que vêm facilitar muito estudo e a diffusão da literatura musical contemporanea, devemos tambem registar a publicação de varias obras didacticas. Na vanguarda dessa sympathica iniciativa, está sem duvida a Casa Ricordi, seguindo após, na iniciativa, a "Editorial Paulista" e a "Livraria Cultura Brasileira".

Esse movimento inedito de livros musicaes causou optima impressão.

Não podemos focalizar aqui o valor artistico e historico dessas obras.

Esperamos que, o bom acolhimento que o nosso meio artistico dispensou a essa iniciativa, dê, aos nossos editores, o necesario animo para outras iniciativas dessa especie, as quaes virão beneficiar os estudantes e o publico em geral.

O incidente de hontem na rua Direita

O POVO EXIGIU QUE A CASA ALLEMA RETIRASSE A BANDEIRA NAZISTA HASTEADA JUNTAMENTE COM A BRASILEIRA, PAULISTA E ALLEMA, SENDO ATTENDIDO

Hontem, á tarde, a rua Direita, uma das arterias mais importantes do centro da cidade, teve momentos de agitação, motivados por ter uma casa commercial hasteado, em commemoração á data da promulgação da Constituição, a bandeira nazista.

Como é do dominio publico, os ultimos acontecimentos verificados na Allemanha e nos quaes o dictador Hitler foi a figura predominante, impressionando o mundo com as scenas barbaras de fuzilamentos sem julgamento, deram motivos a commentarios varios, havendo quem applaudisse e quem repudiasse a actuação daquelle politico germanico.

Os allemães que vivem fóra da patria, não escondem suas sympathias pelo partido hitlerista, e quando commemoramos algum acontecimento nacional, os estabelecimentos commerciaes por elles dirigidos, além de hastearem as bandeiras brasileira e paulista, tambem o fazem com o symbolo do nazismo: a bandeira com a cruz gammada.

Hontem, foi um dia festivo para o Brasil. Sahimos da dictadura e entrámos em pleno regime legal. Por isso, o regosijo de todos era natural. A Casa Allemã, estabelecida á rua Direita, por esse motivo, resolveu hastear no lado das bandeiras nacional, paulista e allemã, o pavilhão do partido nazista, ora dominante na Allemanha.

Não tardaram os protestos, que logo se generalizaram. Formou-se em frente áquelle estabelecimento um grupo numeroso, que logo se transformou em verdadeira multidão, que em altos brados pedia a retirada do pavilhão nazista com gritos de "abaixo o fascismo", "abaixo a dictadura", etc.

Prevenindo graves acontecimentos, um grupo de policiaes e guardas civis occupou logo as portas do estabelecimento, afim de defendel-o de um possivel ataque da multidão.

Mas, como o numero dos descontentes com o gesto da Casa Allemã fôsse augmentando, e não vendo nenhuma solução no momento, os guardas fizeram alguns disparos, com o fim de dispersal-os. Nesse momento registaram-se algumas correrias, felizmente sem nenhuma consequencia.

Deante do protesto da multidão, que uma vez terminados os disparos voltou a hostilizar o pavilhão nazista, o gerente resolveu que a bandeira com a cruz gammada fôsse retirada, o que foi feito debaixo de grande gritaria. Em seguida foi retirada a bandeira allemã, o que deu motivo a protestos dos populares, que queriam que continuasse hasteado o pavilhão da Allemanha.

Entrementes, chegava ao local um contingente de praças da Força Publica, com armas embaladas. Mas o povo já começava a dispersar, tudo terminando em paz.

Verificaram-se, tambem, manifestações de desagrado em frente ao Banco Germanico, que tambem hasteou o pavilhão hitlerista.

Um grave conflicto em Itapolis

TRES MORTOS E VARIAS PESSOAS FERIDAS

O delegado regional de Araraquara, na noite de ante-hontem, communicou ao delegado de plantão na Central de Policia dr. Carlos Pimenta, que, numa corrida de cavallos, em Itapolis, se verificara grave conflicto, sahindo innumeras pessoas feridas, havendo mesmo varios mortos.

O delegado de Araraquara solicitou tambem a ida de um medico legista para a localidade, afim de proceder ás autopsias necessarias e o exame dos feridos.

Mais tarde se soube como occorreu a scena de sangue.

Quando, no bairro do Tijuca Preto, se realizava uma corrida de cavallos — eram mais ou menos 17 horas — verificou-se um sério conflicto em que se envolveram varias pessoas armadas de revolveres, facas e cacetes. Houve cerrado tiroteio e bordoadas. Em consequencia, vieram a fallecer: Bartholomeu Celliga:', italiano, com 75 annos; Luiz Plastina, italiano, com 60 annos, e Olivio Plastina, brasileiro, com 20 annos, ficaram gravemente feridos; José Callegari, com 48 annos, italiano, que foi hospitalizado na Santa Casa de Araraquara, e Antonio Plastina, internado na Santa Casa de Itapolis.

O primeiro supplente do delegado em exercicio, sr. José Gentil, esteve no local do delicto, tendo providenciado a remoção dos cadaveres para o necroterio.

Foram effectuadas varias prisões.

Segundo nos informa o nosso correspondente de Itapolis, está sendo aguardado naquella cidade o delegado regional.

Ao fazer uma curva, o caminhão tombou

DAS VINTE E CINCO PESSOAS QUE VIAJAVAM NO CARRO, DEZ FICARAM FERIDAS

Passavam minutos das 12 horas de hontem, quando, na estrada de Cotia, verificou-se um grave desastre automobilistico.

Um auto-caminhão, que fôra contractado para transportar varias familias residentes em Una, para um sitio proximo a Pirapora, ao passar pelo kilometro 7 da referida estrada, ao fazer uma curva, derrapou e tombou no leito da rodovia.

O vehiculo soffreu algumas avarias e o seu motorista, Sebastião Vieira Cruz, escapou illeso. Das vinte e cinco pessoas que viajavam no carro, dez receberam ferimentos, alguns dos quaes, bastante graves.

São as seguintes, as victimas:

Catharina dos Santos, de 22 annos de edade, casa, que teve forte contusão no supercilio direito, com provavel fractura do craneo, foi recolhida á Santa Casa; Juvenal Rodrigues, de 22 annos, casado; Quirina Maria de Jesus, de 28 annos; Benedicto Cardoso, de 34 annos; Diniz Cardoso e Simão Cardoso, de 9 annos e 3 mezes, filhos do mesmo; Faustino, de 6 e Ezequiel, de 18 mezes, filhos de Juvenal; Lazaro José Antonio, de 15 annos e Olivia dos Santos, de 19 annos, casada, os quaes soffreram contusões e escoriações ligeiras.

Compareceu ao local, o dr. Paulo Silveira da Motta, que se achava de plantão na Central de Policia, tendo providenciado a ida de diversas ambulancias da Assistencia para a remoção dos feridos para o posto medico.

Sobre o facto, foi instaurado inquerito.

TIRO ACCIDENTAL

A's 17 horas de ante-hontem, Adriano Marinho, de 16 annos de edade, filho de Manoel Marinho, morador á rua Capitão Luiz Ramos, 13, em Villa Guilherme, foi attingido accidentalmente por um tiro de espingarda, disparado pelo seu companheiro Arthur de tal, residente á rua Ida, s|n.

O menor soffreu ferimentos leves nas mãos, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

ACCIDENTE

A's 13 horas de hontem, o mechanico Alberto Baio, de 35 annos de idade, casado, morador á rua Alarico Silveira, 33, em Guayau'na, quando descarregava um motor de um auto-caminhão, no cruzamento das ruas Bento Freitas e Marquez de Itu', aconteceu o referido objecto cahir-lhe sobre a perna direita, fracturando-a.

A victima foi para a Santa Casa, tendo o delegado de plantão sciencia do caso.

Choque de automoveis

Hontem, ás 22,45 horas, na rua Barão de Itapetininga, esquina da rua D. José de Barros, o caminhão n.º 6, de transporte de patrulhas da Companhia de Estabelecimento do Exercito, chocou-se com o auto P.-1.209, dirigido pelo seu proprietario, Joaquim Octavio Mattos Penteado.

Do choque resultou sahirem ambos os vehiculos damnificados, havendo cahido ao sólo varios soldados que seguiam no caminhão, sahindo feridos o militar Emilio Evangelista, de 23 annos, morador no quartel de sua unidade, e d. Antonia Sousa Queiroz, de 24 annos, casada, residente á rua Bahia, 47, que viajava ao lado do seu esposo no auto particular.

As victimas foram pensadas na Assistencia e ha inquerito sobre o facto.

O interventor gaúcho no Rio

RIO, 16 (H.) — Chegaram hontem de avião o general Flores da Cunha e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

O interventor gaucho chegou pela manhã e esteve á tarde assistindo as corridas do Hippodromo Brasileiro.

O interventor Flores da Cunha deixou, cerca das 10 horas, o Edificio Victor, dirigindo-se para o Palacio Guanabara afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

Abordado pelos jornalistas, á sahida, s. excia. declarou que nada tinha a dizer por estar alheio ao ambiente.

Faculdade de Direito de São Paulo

Durante a primeira quinzena de julho, fizeram doações á Bibliotheca da Faculdade as seguintes pessoas e instituições: dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. João Rodrigues de Meréje, Embaixada do Mexico no Brasil, dr. Giorgio Del Vecchio, dr. Ruy de Azevedo Sodré, dr. Octavio Morato, Soc. An. Edizioni Remo Sandron — Palermo, prof. dr. Jorge Americano, dr. Sergio Milliet da Costa e Silva, prof. dr. Francisco Redicente, Cooperativa dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Escola Sociologia e Politica, Secretaria das Relações Exteriores da Rep. de Panamá, dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Annuario Estatistico de la Rep. Oriental del Uruguay, dr. J. E. Caldeira Brant, Empreza Typographica Editora "O Pensamento", Boletim de Ariel, Boletim de Educação Sexual do Rio de Janeiro, Instituto de Engenharia de S. Paulo, Departamento Nacional do Café, Instituto de Organização Racional do Trabalho, Industrias y Finanzas Buenos Aires, Revistas dos Funccionarios, Revista do Globo de Porto Alegre, Instituto do Café, Vanitas — Publicação mensal.

A Bibliotheca vem recebendo do interior do Estado consultas bibliographicas, a que tem attendido com a maxima rapidez.

As informações são fornecidas sem onus algum e constam de tudo quanto sobre o assumpto consultado possua a Bibliotheca, inclusivé artigos de revistas.

A Bibliotheca é franqueada ao publico em geral, nos dias uteis, das 9 ás 11 e meia e das 13 ás 17 horas.